jornaldamanhã

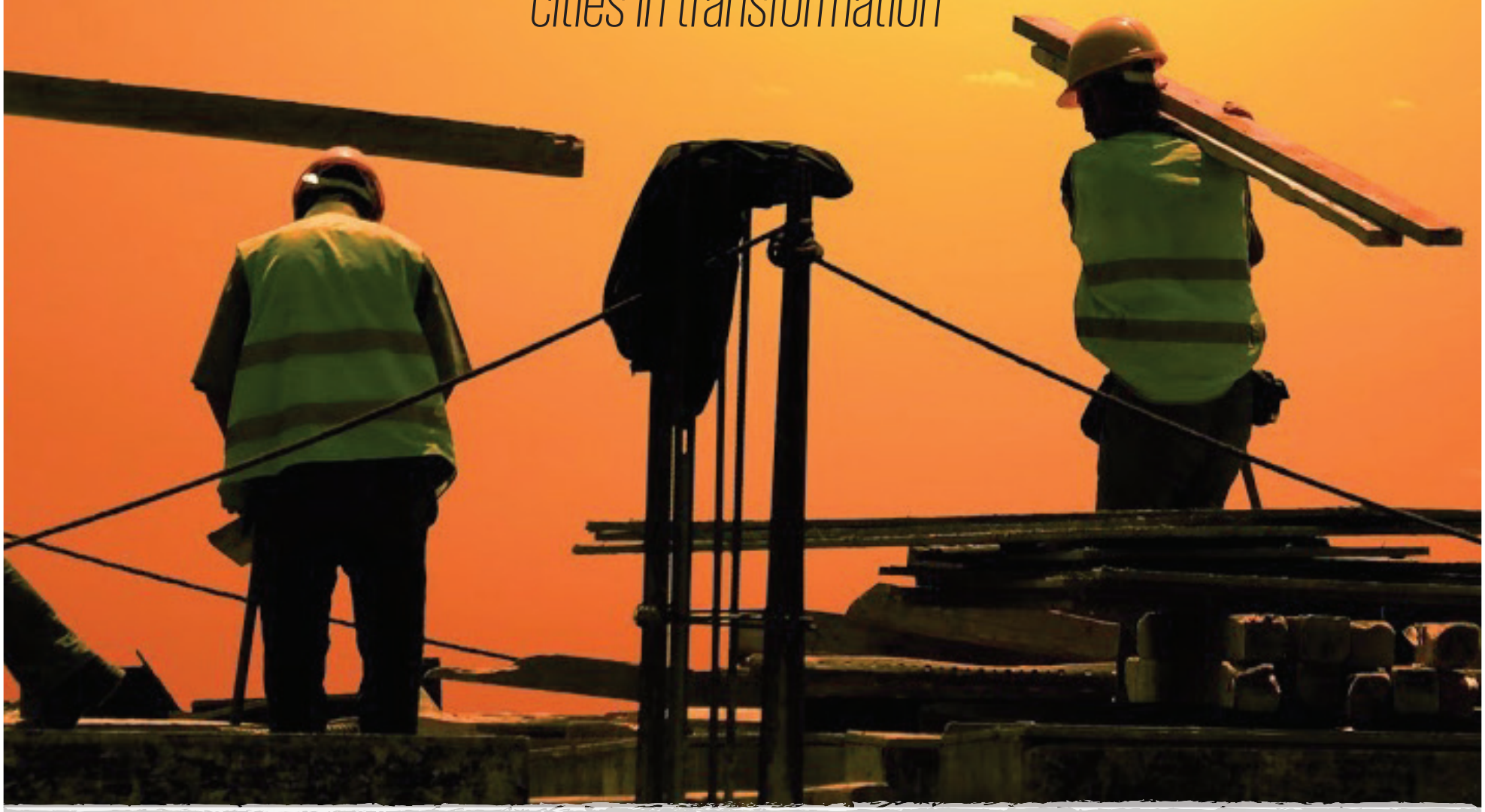
Caminhos dos

CAMPOS GERAIS

(Campos Gerais Path)
2015-2016

Cidades em transformação

cities in transformation



Realização:

ITAIPU BINACIONAL · PARANÁ GOVERNO DO ESTADO · Fomento Paraná · AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais · PREFEITURA DE PONTA GROSSA · ACIPG Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa · CCR RodoNorte · VCG

Anuário socioeconômico dos 26 municípios dos Campos Gerais | Paraná
Socieconomic Yearbook of the 26 cities Of Campos Gerais | Paraná

DE FUNCIONÁRIA PARA EMPRESÁRIA. ELA MUDOU SEU DESTINO E O PARANÁ MUDA PARA MELHOR.

Priscila trabalhava para uma revenda de carros quando teve a ideia de usar um pequeno espaço na loja para montar uma cafeteria. E, com o apoio da Fomento Paraná, Priscila virou empresária, montou seu negócio e hoje atende a uma média de 100 clientes por dia. Esse não é um caso isolado. Com o crédito da Fomento Paraná, milhares de empreendedores estão conquistando resultados. É o Governo do Paraná mudando para melhor a vida dos paranaenses.

PRISCILA PEREIRA MARQUES, EMPRESÁRIA. CACAUTERIA.

Fomento Paraná

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

www.fomento.pr.gov.br | 41 3883-7000 | OUVIDORIA 0800 644 8887

APRESENTAÇÃO

Em sua sexta edição, o Anuário Caminhos dos Campos Gerais traz ao leitor um cenário amplo da região, com indicadores e aspectos do desenvolvimento dos 26 municípios que integram a região. A produção do ***Jornal da Manhã*** engloba em suas páginas uma vasta descrição sobre diferentes pontos, que fazem parte do desenvolvimento econômico crescente e que torna os Campos Gerais um dos principais polos industriais do Paraná e do Brasil. Aspectos como o progresso agropecuário, os diversos centros de ensino superior instalados, recentes melhorias na infraestrutura, evolução social, qualidade de vida, entre outros, são os destaques que fazem parte desta edição.

A região de mais de um milhão de habitantes dispõe de recursos naturais e de uma infraestrutura que favorecem a chegada de novos empreendimentos. Recentemente, 41 novas indústrias instalaram-se no município de Ponta Grossa – a maior cidade da região, com população superior a 340 mil habitantes. Empreendimentos atuais, como a instalação da Ambev, em Ponta Grossa; o novo frigorífico de aves, em Piraí do Sul; a Klabin – maior investimento privado da história do Paraná na última década –, em Ortigueira, todo o potencial madeireiro de municípios como Jaguariaíva, Sengés e Ventania e o poder agrícola das demais cidades alavancam a economia do Estado e da região.

Os Campos Gerais vivem, hoje, uma época de prosperidade e expansão, o que faz a região ser uma das mais desenvolvidas do Paraná e com um potencial de consumo elevado em relação a outras áreas do Estado. Outro ponto discutido é a posição privilegiada que Ponta Grossa possui em relação à capital Curitiba, ao Porto de Paranaguá, ao Aeroporto Afonso Pena e outros centros comerciais. Essa posição no Estado tem um preço. Ponta Grossa é o maior entroncamento rodoviário do Sul do Brasil, e para suprir essa demanda de veículos cargueiros oriundos de outras regiões, e até mesmo de outros países, uma das bandeiras levantadas pelo ***Jornal da Manhã*** é a construção do Arco Norte, que aliviaria o fluxo de veículos pesados que passam por Ponta Grossa, desafogando o trânsito urbano do município que se mistura com o alto índice de caminhões circulando pelas rodovias que cercam a cidade, trazendo progresso não só para Ponta Grossa ou para os Campos Gerais, mas também para o país.

Com o desenvolvimento industrial em alta, a geração de empregos na região, juntamente com a necessidade de mão-de-obra qualificada, cresce de maneira exponencial. Para isso, a região possui duas das principais instituições de ensino do Paraná: a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). As duas concentram inúmeras opções de cursos de graduação e pós-graduação. Além dessas opções, os Campos Gerais ainda contam com o Instituto Federal do Paraná (IFPR), instalado em Telêmaco Borba, e com diversas alternativas de centros universitários particulares.

Produzido no primeiro semestre de 2015, o Anuário Caminhos dos Campos Gerais revela o potencial dos municípios da região, com indicadores atualizados e informações primordiais, que desvendam o cenário de uma região que possui crescimento acima da média estadual.

Boa leitura!

RESUMO EM INGLÊS

Presentation

In its sixth edition , the Campos Gerais Paths Yearbook brings the reader a big picture of the region, with indicators and aspects of the development of the 26 towns that are part of Campos Gerais. The Jornal da Manhã production includes in its pages an extensive description of different points, which are part of the growing economic development and make Campos Gerais regions one of the main industrial centers of Paraná and Brazil. Aspects such as the agricultural progress, many higher education centers, recent improvements in infrastructure, social development, quality of life, among others, are the highlights that are part of this edition.

The region with more than one million people has natural resources and an infrastructure that encourages the arrival of new ventures. Recently, 41 new industries have settled in the city of Ponta Grossa - the largest city in the region, with a population of 300,000 inhabitants. Current developments, such as the installation of Ambev in Ponta Grossa; the new hen fridge in Pirai do Sul; Klabin - the largest private investment in the history of Paraná in the last decade - in Ortigueira and around the timber potential of municipalities as Jaguariaíva, Sengés and Ventania and agricultural power of other cities improved the economy of the state and the region.

Campos Gerais live today, a prosper and expansive time, making the region one of the most developed of Paraná and with a potential for high consumption compared to other areas of the state. Another point discussed is the privileged position that Ponta Grossa has in relation to capital Curitiba, the Port of Paranaguá, the Afonso Pena Airport and other commercial centers. This position in the State has a price. Ponta Grossa is the largest road junction of the South, and to reach this demand for cargo vehicles from other regions and even other countries, one of the points raised by Jornal da Manhã is the construction of Arco Norte, which would ease the flow of heavy vehicles passing by Ponta Grossa, relieving urban traffic of the city that blends with the high rate of trucks roaming the highways surrounding the city, bringing progress not only for Ponta Grossa or the Campos Gerais, but also for Brazil.

With industrial development on the rise, the creation of jobs in the region, along with the need for skilled labor, grows exponentially. For this, the region has two of the main Paraná educational institutions: the State University of Ponta Grossa (UEPG) and the Federal Technological University of Paraná (UTFPR). The two institutions concentrate a vast number of choices of undergraduate and graduate degrees. In addition to these options, Campos Gerais still have the Federal Institute of Paraná, located in Telemaco Borba, and many other private universities.

Produced in the first half of 2015, Campos Gerais Paths Yearbook reveals the potential of towns in the region, with updated indicators and critical information that reveal the scene of a region that has growth above the state average.

Good reading!

Eloir Rodrigues e Márcio Krzyuy
Diretores

jornaldamanhã

Caminhos dos Campos Gerais

Diretor Superintendente e Jornalista Responsável: **ELOIR RODRIGUES** - MTB 3525 (eloir@ jmnews.com.br) | Diretor Executivo: **MÁRCIO KRZYUY** (marcio@jmnews.com.br) | Gerente Comercial: **EDUARDO PEREIRA** (eduardo@jmnews.com.br) | Gerente Executiva: **ADRIANA ALENCAR** (gerencia@jmnews.com.br) | Gerente de Conteúdos: **MÁRIO MARTINS** - MTB 6638 (editor@jmnews.com.br) | Reportagem: **AMAURI BARBOSA** | Fotografia: **CLEBERT GUSTAVO** e **SÉRGIO DUZE** (fotografia@jmnews.com.br) | Mercado Leitor: **THATIANA ALMEIDA** (assinaturas@jmnews.com.br) | Diagramação: **GEVERSON DALZOTTO** (gever@jmnews.com.br) e **ROBISON QUEIROZ** | Revisão: **ANTÔNIO QUEIROZ BARBOSA** (profekeiroz@yahoo.com.br) | Tradução: **JULIANA DO ROCIO GALVÃO** (juskaa@hotmail.com) | Arte: **FELIPE HAMPF** (arte@jmnews.com.br).

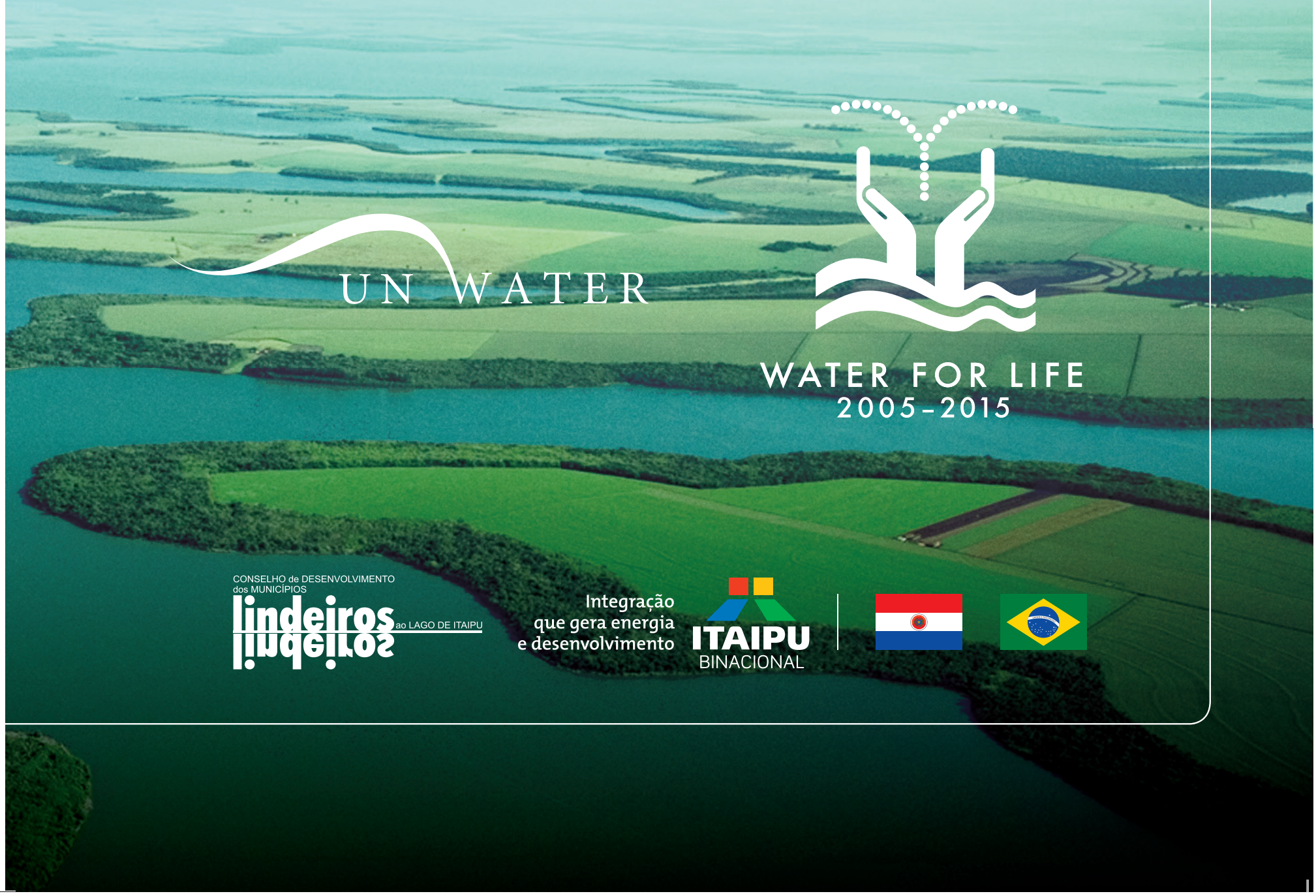
Editora Jornal da Manhã de Ponta Grossa Ltda.: Avenida Vicente Machado, 721, esquina com a Rua Balduíno Taques - CNPJ: 09.019.289.0001/65 - CEP 84010-000 Ponta Grossa – Paraná - Telefones | Geral: 42. 3220.6262; Redação: 42. 3220.6254; Comercial: 42. 3220.6280; Classificados: 42. 3220.6277; Assinaturas: 42. 3220.6263.

Cuidar da água é uma questão que exige o máximo de energia da nossa geração. Por isso, a Itaipu mostra como se faz.

Cultivando Água Boa - CAB.
Vencedor do Prêmio Water For Life – ONU como a melhor prática do mundo em gestão das águas.

Cultivando Água Boa (CAB) é um programa mantido pela Itaipu, a hidrelétrica que mais gerou energia em todos os tempos, para cuidar da água e das futuras gerações. Com o apoio de diversos parceiros, essa iniciativa, implementada nas comunidades da Bacia do Paraná 3, entre Brasil e Paraguai, já beneficiou mais de um milhão de pessoas. Acesse nosso site para descobrir por que a ONU reconheceu o CAB como melhor prática de gestão de água do mundo e para compartilhar essa ideia.

www.cultivandoaguaboa.com.br



ÍNDICE

10
Campos Gerais

Uma região em pleno desenvolvimento e habitada por mais de 1 milhão de pessoas

20
Ponta Grossa

Principal município dos Campos Gerais, cidade atrai grandes indústrias de vários setores

28
Infraestrutura

Com o desenvolvimento em expansão, a região passa por novas mudanças estruturais

38
Industrialização

Diversas indústrias do mundo inteiro procuram os Campos Gerais para se instalar

44
Agricultura e pecuária

Agropecuária é destaque e impulsiona o PIB paranaense, que é um dos maiores do Brasil

50
Polo madeireiro

Maioria dos municípios que compõem os Campos Gerais investe no setor madeireiro

ITAIPU BINACIONAL PARANÁ GOVERNO DO ESTADO AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

50
Educação

Com opções públicas e privadas, a região possui diversos centros de ensino superior

59
Qualidade de vida

Atualmente a região dos Campos Gerais é considerada um dos melhores lugares para viver

64
Desenvolvimento social

Aliada ao desenvolvimento, a responsabilidade social melhora condição de vida de vários habitantes

71
Desenvolvimento

Grandes investimentos tanto no setor urbano quanto no social alavancam o crescimento

76
Turismo e lazer

Campos Gerais contam com uma vasta quantidade de belezas naturais e várias opções de eventos

83
Saúde

Hospital Regional e novo Centro de Especialidades são os destaques regionais no setor

INDICADORES ECONÔMICOS

Dados socioeconômicos dos municípios

88 Ponta Grossa
90 Arapoti
91 Cândido de Abreu
94 Carambeí
95 Castro
98 Curiúva
99 Fernandes Pinheiro
100 Imbaú
101 Imbituva
104 Ipiranga
105 Irati
107 Ivaí
109 Jaguariaíva
111 Ortigueira
113 Palmeira
116 Piraí do Sul
117 Porto Amazonas
118 Prudentópolis
119 Rebouças
120 Reserva
121 S. João do Triunfo
122 Sengés
123 Teixeira Soares
126 Telêmaco Borba
127 Tibagi
130 Ventania

Mlojas MM

As Lojas MM continuam crescendo! Já são mais de 200 lojas presentes nos estados do PR, SC, MS e SP proporcionando aos nossos clientes a realização dos sonhos com confiança e credibilidade.

PARA AS LOJAS MM
O QUE #FAZBEM
É VER A SUA FAMÍLIA FELIZ!

ACESSE E CONHEÇA NOSSOS SERVIÇOS
0800 420 420 I INFORMAÇÕES
COMPRE A QUALQUER HORA . MM 24H.
LOJASMM.COM

REGIÃO DE OPORTUNIDADES

Maior canteiro de obras de indústrias do Paraná

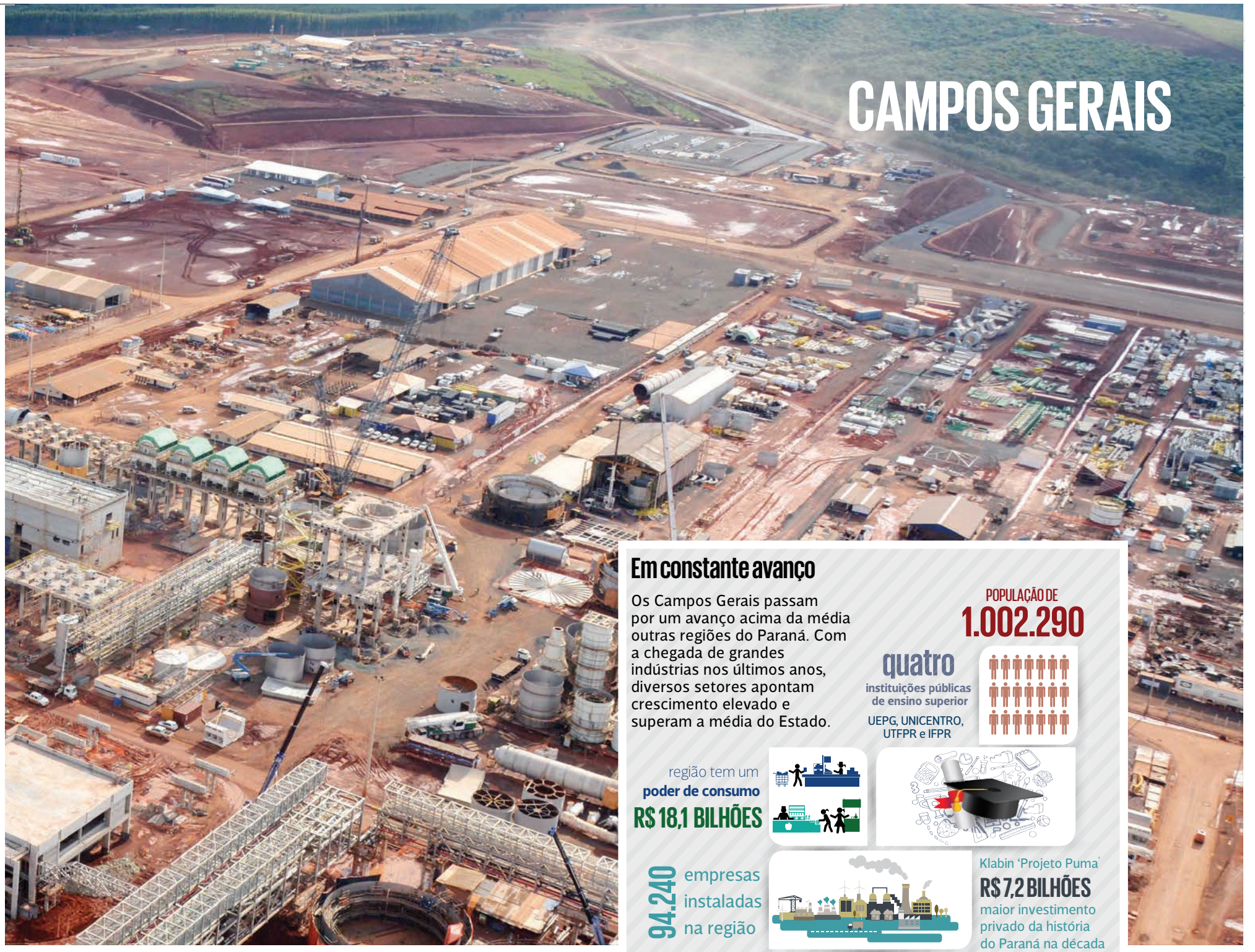
Região cresce acima da média estadual e gera empregos diretos e indiretos com a instalação de indústrias em diversas cidades. O crescimento muda a vida de mais de um milhão de pessoas que vivem nos Campos Gerais

Antigo caminho dos tropeiros que percorriam o Caminho de Viamão, os Campos Gerais contam, atualmente, com uma população superior a um milhão de pessoas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com base e origens no campo, extrai da agricultura e da pecuária grande parcela de suas riquezas. A região, composta por 26 municípios, também revela o destino de mais de R$ 12 bilhões em investimentos no setor industrial desde 2011, números que fazem os Campos Gerais crescerem acima da média estadual e fazem a região ter uma constante transformação.

Um exemplo de ascensão econômica é o município de Ortigueira, que, através da Klabin, recebeu um investimento de R$ 7,2 bilhões, o maior investimento privado da história do Estado na década, empregando, atualmente, mais de 12 mil funcionários com a construção da fábrica. Em Ipiranga, mais de 160 empregos diretos serão criados com a construção da fábrica de laticínios da Tirol. Será a primeira grande indústria a se instalar no município, fomentando diversas atividades e gerando centenas de empregos.

As cifras milionárias também percorrem o município de Piraí do Sul, que prevê, para 2017, o abatimento de 400 mil aves no novo frigorífico instalado, com um orçamento de R$ 200 milhões,

ITAIPU BINACIONAL PARANÁ GOVERNO DO ESTADO AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais



CAMPOS GERAIS

Em constante avanço

Os Campos Gerais passam por um avanço acima da média outras regiões do Paraná. Com a chegada de grandes indústrias nos últimos anos, diversos setores apontam crescimento elevado e superam a média do Estado.

POPULAÇÃO DE
1.002.290

quatro
instituições públicas de ensino superior
UEPG, UNICENTRO, UTFPR e IFPR

região tem um
poder de consumo
R$ 18,1 BILHÕES

94.240 empresas instaladas na região

Klabin 'Projeto Puma'
R$ 7,2 BILHÕES
maior investimento privado da história do Paraná na década

13.389 indústrias
42.896 serviços
1.628 agrobusiness
36.327 comércio

Fonte: IPC Marketing

gerando 1,3 mil empregos diretos e 5 mil indiretos.

Além da Klabin, outros grandes investimentos no setor da indústria estão em desenvolvimento em outras cidades. Em Ponta Grossa, A DAF Caminhões investe na área de fabricação de caminhões leves, médios e pesados, e tornou-se a quarta maior empresa multinacional de vendas de caminhões. Também na Princesa dos Campos, a Companhia de Bebidas das Américas (Ambev) construiu a sua sede em uma área de 2,6 milhões de metros quadrados, com um investimento de mais de R$ 580 milhões. É uma das maiores fábricas da companhia e procura atender as demandas de outros estados e da região Sudeste do Brasil.

Outra grande empresa que chegou à região é a Cargill, em Castro, com um investimento de R$ 540 milhões na biorrefinaria de milho, além dos investimentos previstos da Global Steering Systems (GSS), do setor automotivo, com uma expectativa de R$ 50 milhões, e a italiana Seagreen, com R$ 60 milhões.

Os Campos Gerais vivem um momento de crescimento que supera os outros polos do Paraná, tanto no setor primário, quanto no secundário ou no terciário, expandindo a prestação de serviços e criando uma qualidade de vida melhor para os moradores.

RESUMO EM INGLÊS

Campos Gerais has currently a population of over one million people. A large portion of its wealth is taken from the agriculture and livestock. The region reveals the fate of more than R$ 12 billion in investments in the industrial sector since 2011, making the region grow above the state average.

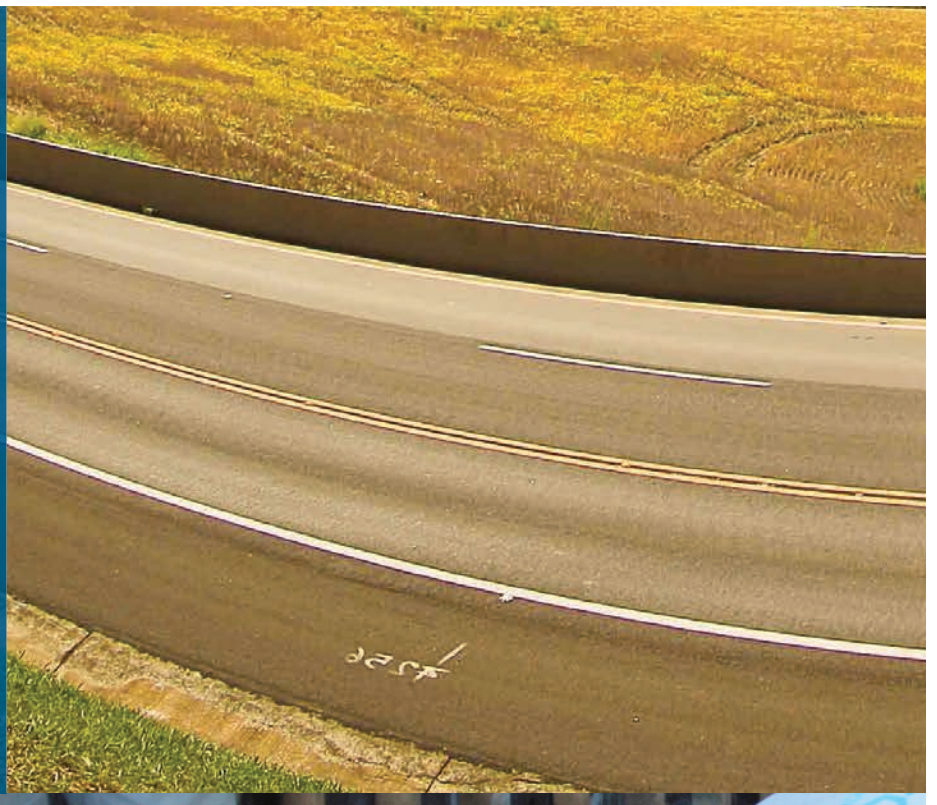
Through Klabin, Ortigueira city received an investment of R $ 7.2 billion, the largest private investment in state history in the decade. Pirai do Sul previews for 2017, the rebate of 400 000 birds in the new refrigerator installed, with a R$ 200 million budget. In Ponta Grossa, DAF Trucks has invested in truck manufacturing.

Also in Princesa dos Campos (Ponta Grossa), Ambev built its headquarters with an investment of more than R $ 580 million. It is one of the largest company's factories in the country. Another great company that arrived in the region is Cargill, with an investment of R$ 540 million in addition to the planned investments of the Global Steering Systems (GSS), the automotive sector and the fertilizer plant of Seagreen.

Campos Gerais is living a moment of growth that overcomes other poles in Paraná, creating a better quality of life for its residents.

Infraestrutura

Com o crescimento constante da região nos últimos anos, a infraestrutura também precisou se adequar ao padrão de vida da população dos cidadãos dos Campos Gerais. Com a grande industrialização, as rodovias precisaram se modificar, assim como outros setores da região. As duplicações da BR-376, uma das principais rodovias do Paraná, e da PR-151, facilitam o acesso aos municípios dos Campos Gerais, além de melhorar o fluxo de veículos que percorrem toda a região. O projeto de construção do Arco Norte, com um investimento previsto em R$ 500 milhões e que beneficiará o país todo, facilitará o fluxo de veículos que chegam de diversas regiões do país e de outros países, com destino aos portos e aeroportos do Sul do Brasil.



Qualidade de vida

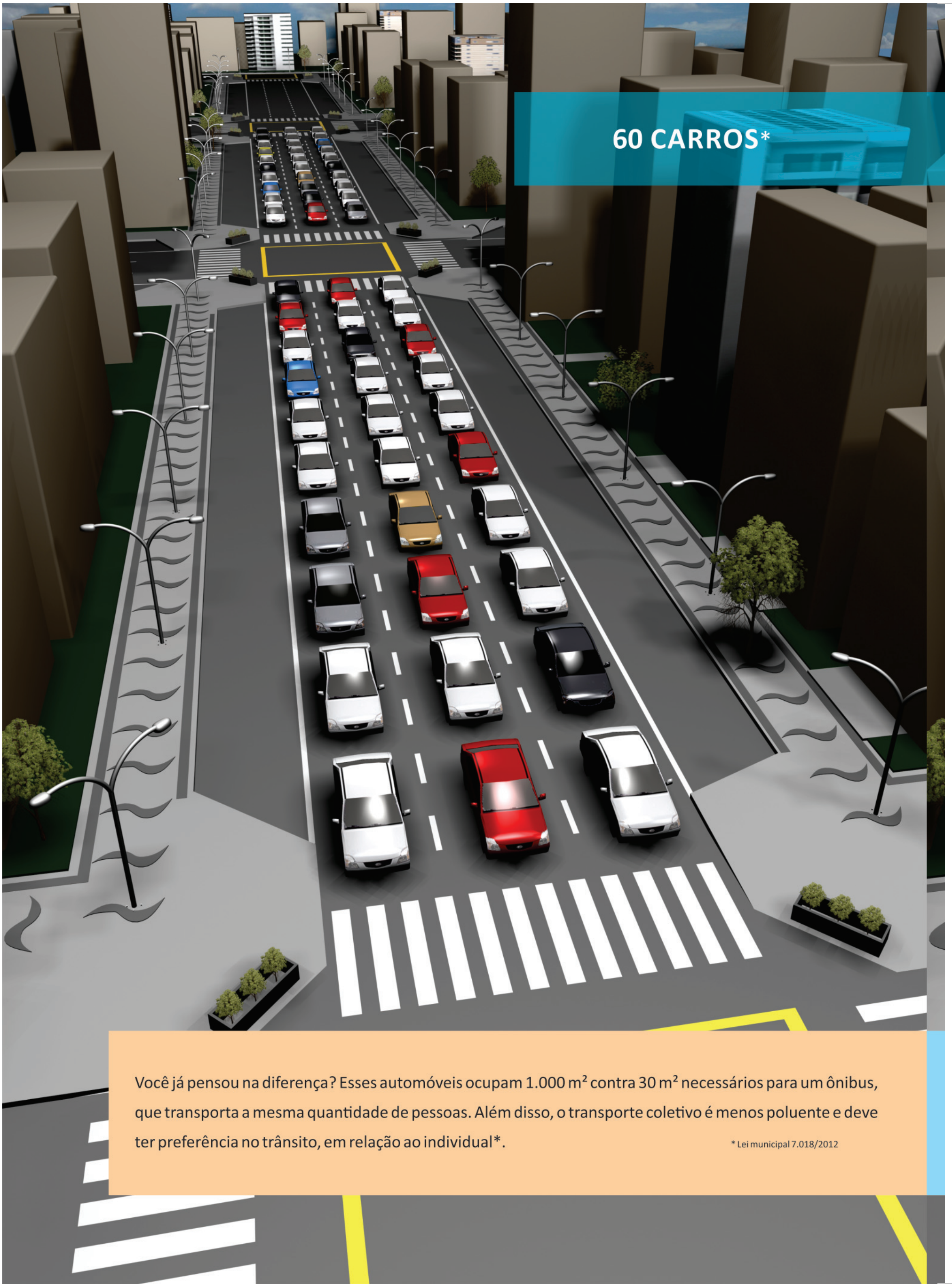
Com base nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), treze municípios da região saíram da linha da pobreza, segundo a Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG). Entre eles estão Castro, Curiúva, Imbaú, Ipiranga, Ortigueira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Reserva, São João do Triunfo, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania. Outros municípios que ainda não atingiram a meta já passaram dos 80%.

A meta de reduzir pela metade a população que enfrenta a fome foi cumprida por 17 dos 19 municípios, onde o indicador utilizado é o número de crianças desnutridas, que foram pesadas pelo Programa Saúde da Família. Os objetivos são medidos a partir das áreas de geração de renda, educação, gênero, saúde e meio ambiente.

ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

Oportunidade de empregos

Com as últimas seis grandes expansões industriais da região nos últimos anos (Klabin, Tirol, Frigorífico de aves, DAF Caminhões, Ambev e Cargill), os Campos Gerais prospectam mais de 19 mil oportunidades de emprego, entre diretos e indiretos. A Klabin, por exemplo, conta com 12 mil empregados. Já o novo frigorífico, em Piraí do Sul, contará com 5 mil empregos indiretos e 1,3 mil diretos. Em Ponta Grossa, a DAF e a Ambev, juntas, somam 1,3 mil vínculos empregatícios. Em Castro, a Cargill conta com cerca de 200 funcionários. Além desses, outros diversos ramos industriais empregam grande número de funcionários em todo os Campos Gerais.



Você já pensou na diferença? Esses automóveis ocupam 1.000 m² contra 30 m² necessários para um ônibus, que transporta a mesma quantidade de pessoas. Além disso, o transporte coletivo é menos poluente e deve ter preferência no trânsito, em relação ao individual*.

* Lei municipal 7.018/2012

UM ÔNIBUS**

(*) CARRO: Ocupação média = 1,2 pessoas.

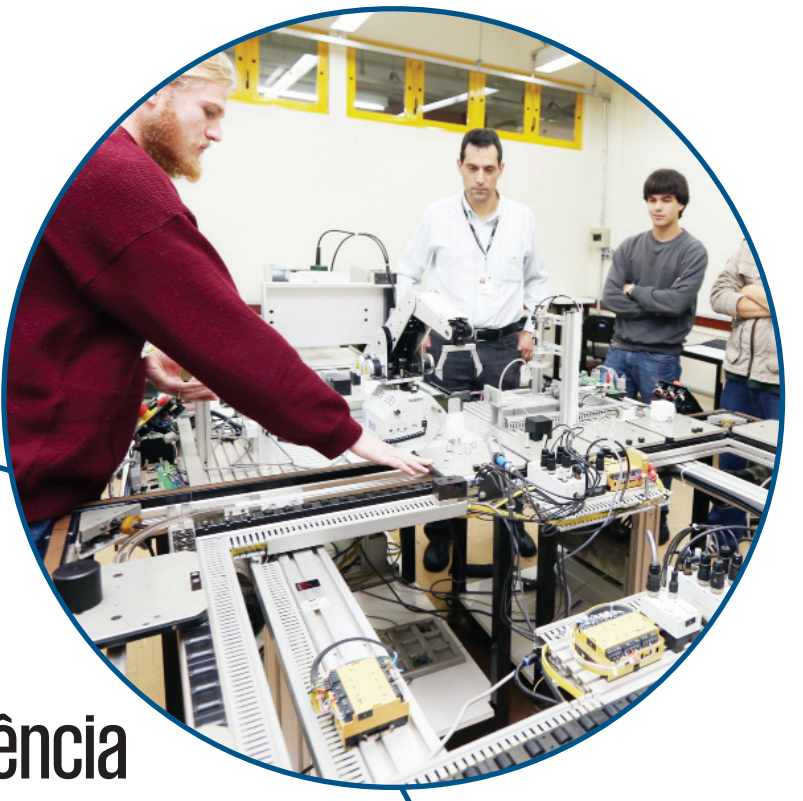
(**) ÔNIBUS: Lotação média = 72 passageiros.

Uma política de mobilidade beneficia a cidade e toda a população.

0800 42 1070
www.vcg.com.br

VCG

CR Comunicação 42 3311-4005



Educação de excelência

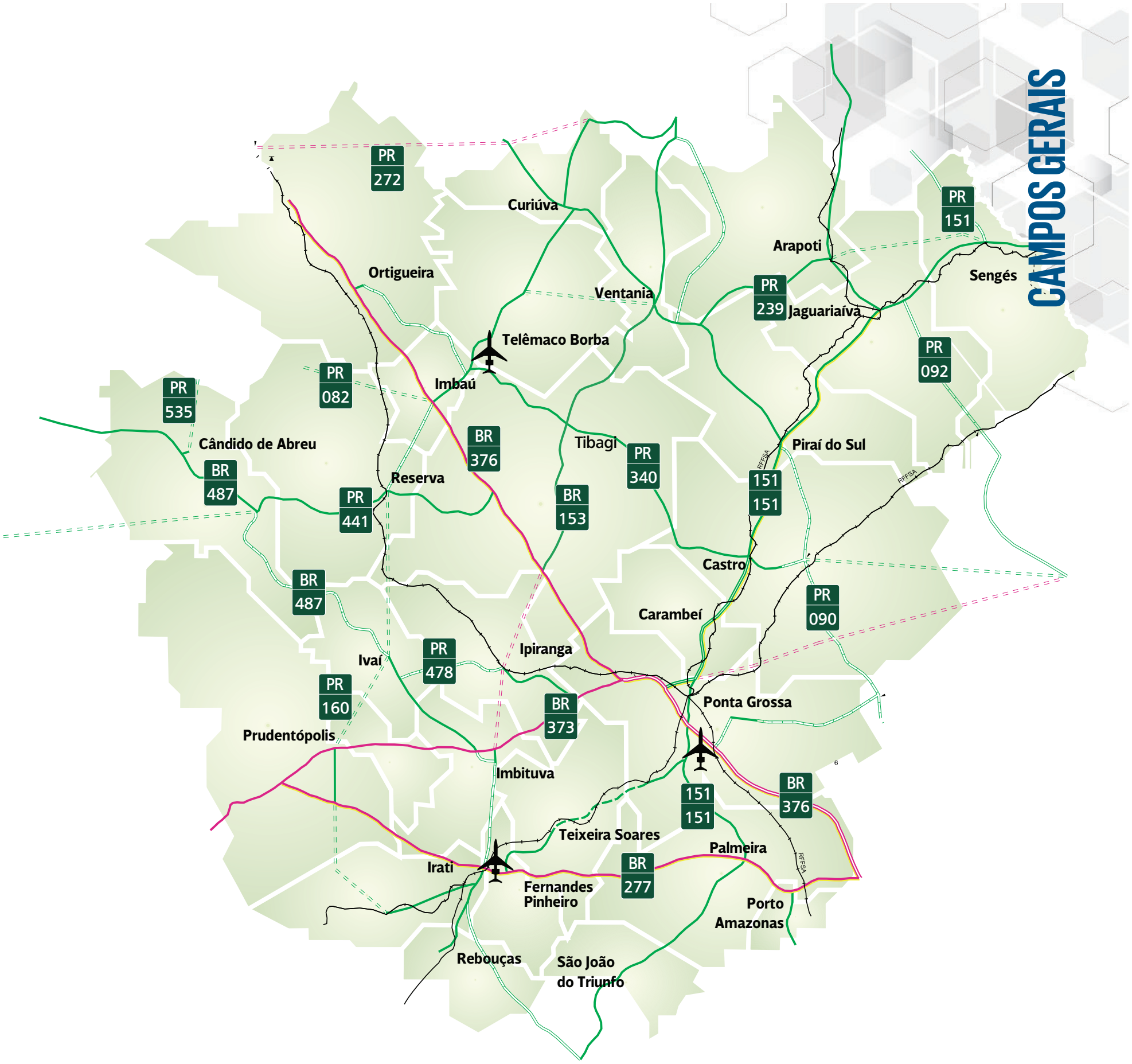
Ponta Grossa oferta diversos cursos entre graduação, pós-graduação e ensino profissionalizante, através de universidades, faculdades e instituições profissionalizantes, além do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, através do Instituto de Tecnologia do Senai, para atender a demanda educacional do município e da região.

A Princesa dos Campos Gerais conta, atualmente, com duas instituições públicas de ensino superior no município, sendo uma delas estadual e a outra federal. A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) figura entre as 50 melhores instituições de ensino superior do país, além de conter sedes educacionais em Telêmaco Borba, Castro e São Mateus do Sul, oferecendo cursos em demais cidades da região. A outra é a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, referência em ensino público de qualidade.

Em Telêmaco Borba, situa-se o Instituto Federal do Paraná (IFPR), com foco no ensino profissionalizante e que oferece diversos cursos técnicos. Outra cidade que também possui uma graduação pública é Irati, com um dos campi da Universidade Estadual do Centro Oeste.

Em Ponta Grossa também está concentrado o maior número de faculdades privadas da região, que são: a União de Ensino Unopar, as Faculdades Ponta Grossa, a Sociedade Educativa e Cultural Amélia (Secal), a Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, o Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (Cescage), a UniCesumar e a Faculdade Sagrada Família (FASF).

ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais



Localização estratégica

Os Campos Gerais ficam na rota da capital do Estado, do Porto de Paranaguá e do principal aeroporto do Paraná, tornando-se um ponto estratégico para novos investimentos. O principal município, que é Ponta Grossa, fica a 110 quilômetros de Curitiba e cerca de 200 quilômetros do Porto de Paranaguá.

Os Campos Gerais contam, também, com o maior entroncamento rodoferroviário da Região Sul, o que atrai importantes indústrias, já que transportar cargas por ferrovia costuma ser mais barato. As cidades da região também são interligadas por quatro grandes rodovias federais e quatro estaduais, que ligam o estado a Santa Catarina e a São Paulo.

Atualmente, com a duplicação de duas importantes rodovias, a PR-151 e a BR-376, o tráfego das estradas tem melhorado para quem passa pelos Campos Gerais com os mais diversos destinos. Todos os municípios da região estão interligados pelas estradas federais (BRs 376, 373, 277 e 153), e também pelas estaduais (PRs 151, 160, 090 e 340).

A BR-153, conhecida também como Transbrasiliana, atravessa o país de Norte a Sul. Já a BR-376, que está em processo de duplicação, liga o Paraná ao Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além de outros importantes pontos dentro do próprio Estado, como a capital Curitiba, o Aeroporto Internacional Afonso Pena e o Porto de Paranaguá. A BR-277 atravessa o Paraná de Leste a Oeste. Já a BR-373 também é um importante corredor rodoviário, e a PR-151, que também está em processo de duplicação, faz uma importante ligação com São Paulo e Santa Catarina.

1.315
NOVAS
EMPRESAS
17.887
EMPREGOS
DIRETOS & INDIRETOS
E 630 MILHÕES
EM NOVOS
INVESTIMENTOS

TRADE

Ponta Grossa é o novo polo cervejeiro do Brasil. Mas tem muito mais pra comemorar.

Unindo programas de incentivo, cursos de capacitação profissional e investimentos de infraestrutura, a Prefeitura criou um ambiente de negócios perfeito para atrair investimentos e empregos para Ponta Grossa. E os resultados estão em toda parte. São mais de 40 novos grandes empreendimentos, como a Ambev, a DAF Caminhões, Darnel Embalagens, Master Cargas Brasil e Madero, além de milhares de pequenas e médias empresas que vão impulsionar o crescimento e a geração de empregos.

A PREFEITURA TRABALHA, O DESENVOLVIMENTO APARECE.

CIDADE DE
PONTA GROSSA

DESENVOLVIMENTO QUE VOCÊ VÊ.

PONTA GROSSA

Grandes indústrias, ótimas oportunidades

Ponta Grossa se consolida como um grande polo industrial do país, gerando mais oportunidades de emprego e crescimento da qualidade de vida para o município e todos os habitantes da região

A principal cidade dos Campos Gerais, Ponta Grossa conta com uma população de aproximadamente 334 mil habitantes, segundo o IBGE. É a quarta cidade mais populosa do Estado do Paraná, e vem um crescimento exponencial a cada ano. Mais de cinco mil indústrias, entre pequeno, médio e grande porte estão instaladas no município, que fica a 110 quilômetros da capital do Paraná, sendo um ponto estratégico para o acúmulo de indústrias.

Com 191 anos de emancipação política, Ponta Grossa tem muito que comemorar. A cidade atraiu investimentos com cifras milionárias e se consolidou como a principal cidade no setor industrial do interior do Paraná com a chegada de 41 grandes indústrias desde 2013. O mais recente destaque é a instalação da Ambev, maior empresa de bebidas da América Latina e a quarta maior do mundo e que investiu mais de R$ 580 milhões para construir a sua maior unidade entre as 35 que já possui pelo mundo. Investimento que faz de Ponta Grossa um polo cervejeiro ainda mais consagrado, junto com a multinacional Heineken e outras micro-cervejarias que escolheram a cidade. O investimento milionário da Ambev, somado com os R$ 450 milhões desembolsados pela DAF, mais os R$ 140 milhões da Mars Brasil movimentaram o cenário econômico do município e de toda a região.

Os mais de R$ 3 bilhões em investimentos industriais nos últimos anos tornam Ponta Grossa um grande polo industrial, elevando a arrecadação do município e conjuntamente abrindo as portas para as cidades da região, além de uma melhoria de vida para ponta-grossenses. Além disso, indústrias importantes já instaladas no município apostam no momento de ascensão para ampliar a produção, já que a cidade fornece as condições para esse avanço, como mão de obra especializada, logística e atrativos naturais. Uma das indústrias que aproveitou o momento e ampliou suas produções recentemente é a Tetra Pak, que fez um investimento de R$ 150 milhões para aumentar a capacidade de produção, gerando mais 200 empregos diretos.

ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

Principal cidade da região

334.535 habitantes
Sendo a quarta maior cidade do Paraná e a maior nos Campos Gerais

5.301 indústrias
Principal polo industrial do interior do PR
14.882 empresas no comércio

41
Indústrias se instalaram no município desde 2013

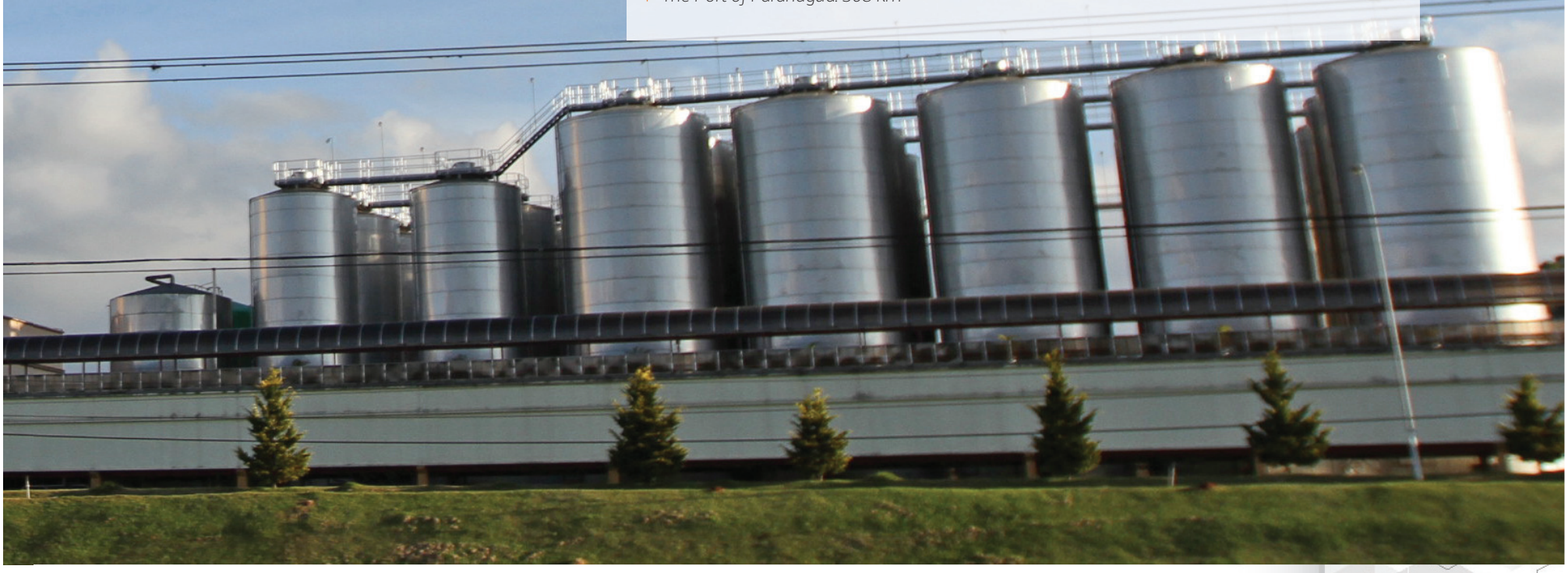
R$ 7,6 bilhões
É o que o município irá consumir em 2015

Fonte: IPC Marketing | IBGE | FIEP

RESUMO EM INGLÊS

The main city of Campos Gerais, Ponta Grossa has a population of approximately 334,000 inhabitants. It is the fourth most populous city in the state of Paraná, and has been growing exponentially each year. More than five thousand industries are installed in the city, which is located 110 kilometers from the capital of Paraná, being a strategic point for accumulation of industries.
The city attracted investments with millionaire figures and consolidated itself as the main city in Paraná inside the industrial sector with the arrival of 38 industries since 2013. The latest spotlight is the Ambev facility which is the largest beverage company in Latin America and the fourth largest in the world and has invested more than R $ 580 million to build its largest unit. The millionaire investment of Ambev, together with R $ 450 million disbursed by DAF, and the R$ 140 million of Mars Brazil moved the economic situation of cities and the entire region.
The amount of more than R $ 3 billion in industrial investments in recent years makes Ponta Grossa a large industrial center. Furthermore, important industries that has already been installed in the city believe in the time of ascension to expand production, since the city provides the conditions for this development, as skilled labor, logistics and natural attractions.

The Port of Paranaguá: 308 km



PREMIUM QUALITY
BREWED WITH PASSION FOR QUALITY
1873
EST.
MEDAILLE D'OR PARIS 1875
GRAND PRIX PARIS 1889
HORS CONCOURS MEMBRE DU JURY PARIS 1900
heineken
HEINEKEN LAGER BEER
ORIGINAL RECIPE
TRADE MARK
1883
D'HONNEUR AMSTERDAM
DIPLOME

UM BRINDE À MELHOR HORA DO DIA!

HEINEKEN

Novo ciclo industrial

Ponta Grossa passa por um processo que marca um novo ciclo de desenvolvimento do município que cresce acima da média das outras cidades paranaenses. A estimativa para os próximos 10 anos é que esse avanço permaneça em constante aumento e que Ponta Grossa evolua ainda mais. Isso se deve à instalação de médias e grandes indústrias para a cidade, fomentando diretamente os segmentos de prestação de serviços e comércio em geral. Dentro desse contexto, Ponta Grossa impulsionou significativamente e fortaleceu a industrialização nos últimos anos. Até 2004, Ponta Grossa contava com aproximadamente 53 indústrias de médio e grande porte instaladas no Distrito Industrial e nas demais zonas industriais da cidade. Com os intensos trabalhos desempenhados, principalmente pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, a partir de 2005, a cidade ampliou o número de novas indústrias. Atualmente, apenas no Parque Industrial Prefeito Ciro Martins, 55 indústrias estão instaladas, conforme o relatório da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), e atuam nos mais diversos ramos, como: fabricação de peças automotivas, transporte, metalurgia, química, madeireiras, alimentos para animais, entre outros.

Atualmente, pelo relatório da FIEP, Ponta Grossa conta com mais de 200 indústrias de médio e grande porte, número quatro vezes maior do que em 2004. Apenas de 2013 até 2015, 41 novos empreendimentos industriais chegaram ao município, conforme dados da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, gerando R$ 1,6 bilhão de investimentos oriundos dos recursos dessas empresas. Nos últimos dois anos, com esses novas indústrias, seis mil empregos diretos foram criados, além de 12 mil indiretos. Na questão de qualificação profissional, de 2013 até 2015 cerca de 3,5 mil pessoas foram capacitadas.

ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

Infraestrutura de qualidade

A Prefeitura de Ponta Grossa, junto do convênio com o Paraná Cidade, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano (SEDU) e Agência Fomento Paraná, irá pavimentar as regiões Jardim Alto Alegre, Aroeira I e II, Boreal II, Santa Tereza, Três Rios, Manacás, Estrela do Norte e Núcleo Pimentel. O prefeito de Ponta Grossa, Marcelo Rangel, assinou a operação de crédito, que prevê a liberação de R$ 10 milhões para obras de pavimentação e de mais R$ 3 milhões para a aquisição de equipamentos rodoviários. As obras devem ser concluídas até o fim de 2016.

"A extensão total das vias beneficiadas por este programa é de mais de seis mil metros, que beneficiarão cerca de 38 mil pessoas que moram nas regiões contempladas. As obras trarão benefícios diretos a motoristas, moradores, ao sistema de transporte coletivo e pedestres, tendo em vista principalmente elevar a qualidade de vida da população com a eliminação de focos de barro e de pó", aponta o prefeito Marcelo Rangel.

PONTA GROSSA

instalação da fábrica

R$ 580 milhões

AMBEV

ampliação da fábrica

R$ 240 milhões

Heineken

instalação da fábrica

R$ 140 milhões

Mars Brasil

instalação da fábrica

R$ 120 milhões

Darnel Brasil

O que vai produzir?

Embalagens e recipientes plásticos para o setor alimentício (bandejas EPS, embalagens e recipientes PET, talheres plásticos, linha para fast food e linha de filmes.

Unidade em frabricará **500** tipos de embalagens

300 empregos diretos e indiretos + **500** vagas no período de 5 anos

fabrica será **6X** maior que o da Darnel em Curitiba

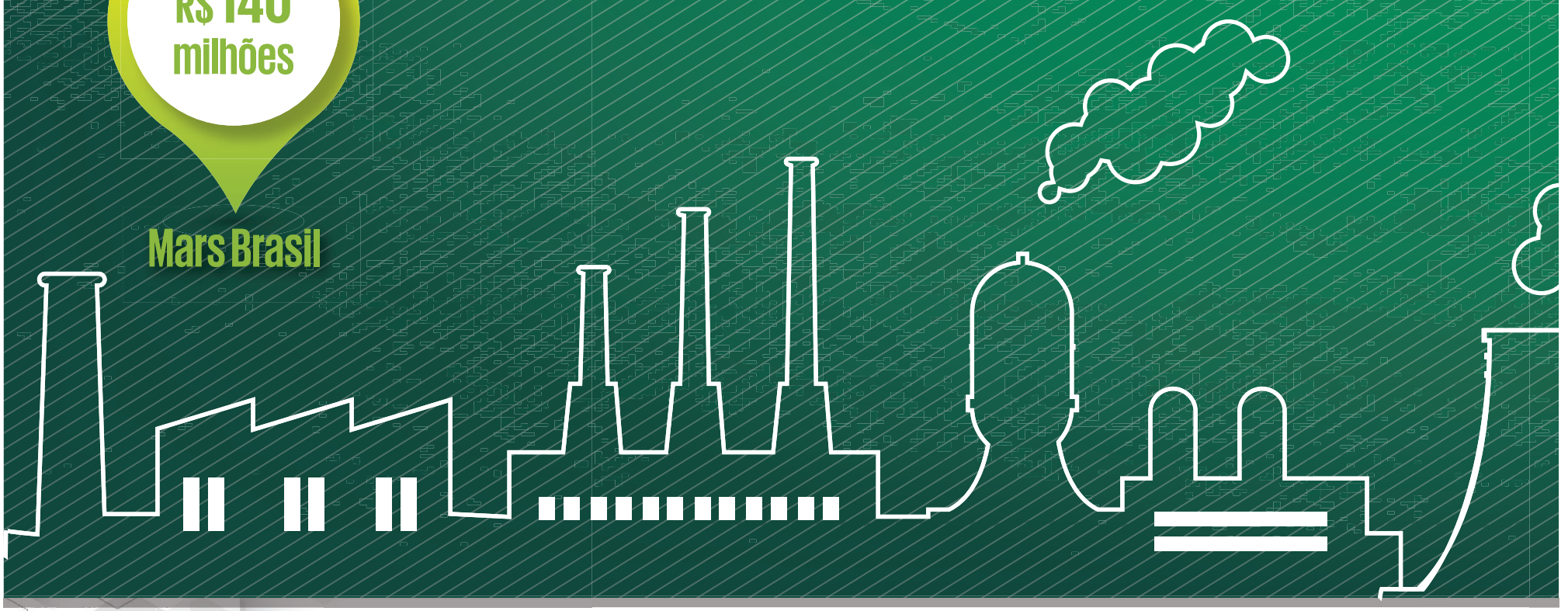
200 mil m² área de instalação

Inicio da construção previsto para **dezembro de 2015**

Novo ciclo da industrialização

Ponta Grossa conta com mais investimentos milionários para 2015. A Darnel Brasil em acordo com a prefeitura terá sua sede nos Campos Gerais. A intenção da multinacional é de superar a fábrica sediada em Curitiba. Com um investimento de mais de R$ 120 milhões.

A unidade irá fabricar embalagens e recipientes plásticos para o setor alimentício (que inclui bandejas EPS, embalagens e recipientes PET, talheres plásticos, linha para fast food e linha de filmes). De acordo com o uruguaio Ernesto Javier Maceiras, diretor executivo (CEO) da Darnel Brasil, cerca de 500 produtos serão fabricados no município, somando com os produtos já fabricados em Curitiba – antes, alguns itens eram importados. "Nosso principal diferencial é a área logística, atendendo o cliente no momento que ele deseja. E, agora, nosso 'coração' será aqui em Ponta Grossa", disse o executivo. Segundo ele, 300 empregos (diretos e indiretos) serão gerados em um primeiro momento, somando outros 500 em um período de 5 anos – quando deve começar a operar a segunda fase. "Como há um espaço de preservação na área, na segunda fase esperamos ocupar toda a área possível do terreno". A fábrica será instalada em uma área de 200 mil m², doada pela Prefeitura no Distrito Industrial Cyro Martins – espaço seis vezes maior que o da unidade curitibana. Ela será construída entre as empresas Masisa e Crown. Segundo Maceiras, a qualificação profissional, qualidade de serviços e a logística da região foram um dos principais atrativos - inclusive a ferrovia, que servirá para trazer a matéria prima (Poliestileno) do Porto de Paranaguá, originária da matriz da fábrica, na Colômbia.



ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

Juntas, os investimentos industriais recentes da **AMBEV, Heineken (ampliação), Mars Brasil, Seagreen, Darnel, GSS e Madero** chegam a

R$ 1,2 bilhão

Horsch

R$ 60 milhões
instalação da fábrica

O que vai produzir?

Implementos agrícolas, como plantadeiras, arados, carretas agrícolas e pulverizadores, grade de discos, cultivadores , semeadores, reboques para cereais, entre outros.

300 empregos

Seagreen

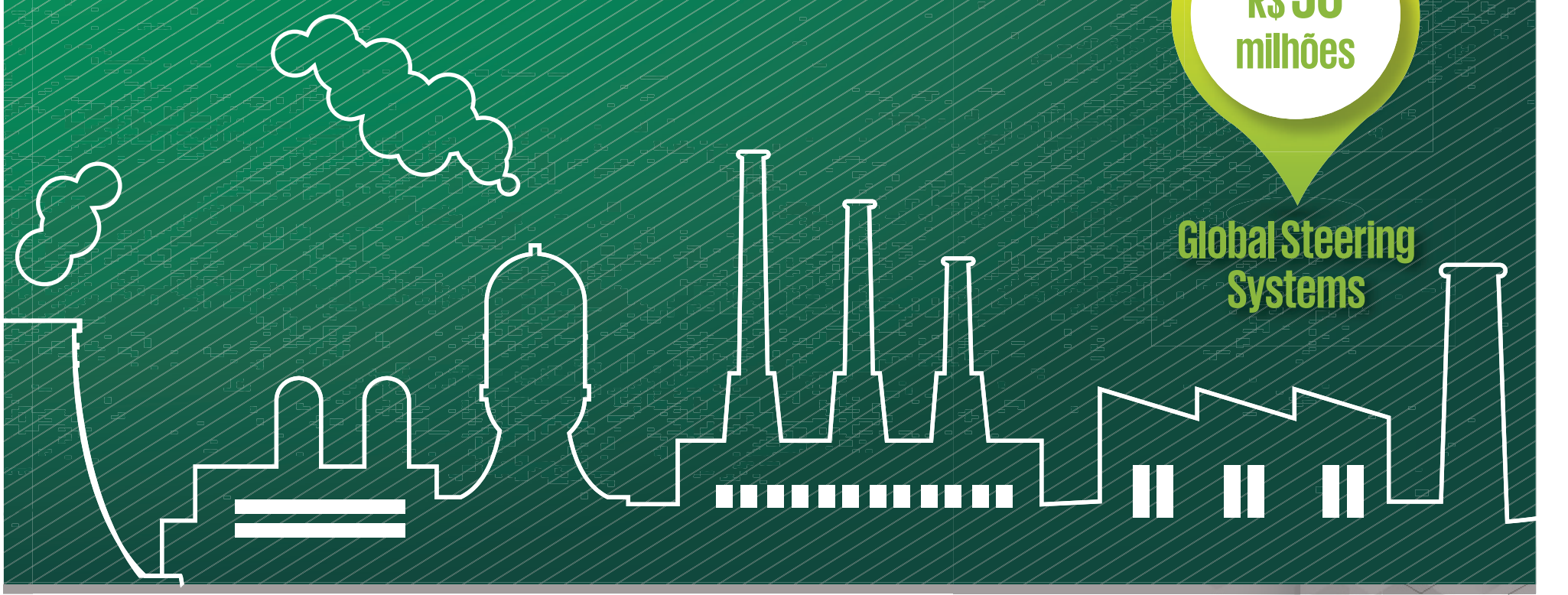
R$ 60 milhões
instalação da fábrica

Rede Madero

R$ 30 milhões
instalação da fábrica

Global Steering Systems

R$ 50 milhões
instalação da fábrica



GRANDES OBRAS

Em fase final, gasoduto ligará três importantes municípios da região

Com cerca de 80 quilômetros de extensão, as cidades de Ponta Grossa, Castro e Carambeí terão a consolidação do gasoduto que atenderá a demanda do segmento industrial das cidades e que promete atrair mais indústrias para a região que mais avança no Estado do Paraná

A região dos Campos Gerais tem mais uma grande obra de grande porte no setor de infraestrutura. Com um investimento de 86 milhões, a Companhia Paranaense de Gás (Compagás) finaliza a obra do gasoduto de cerca de 80 quilômetros, que liga os municípios de Ponta Grossa, Carambeí e Castro. O gasoduto foi construído às margens da PR-151 e distribui 300 m^3 de gás entre Ponta Grossa e Castro diariamente. A obra tem o objetivo de atender a demanda do segmento industrial na região.

"Os municípios dos Campos Gerais que foram beneficiados poderão contar com um combustível menos poluente, mais econômico e que vai trazer mais competitividade à indústria local. Além disso, a chegada do gás natural pode levar novas indústrias para esses municípios", afirma o diretor-presidente da Compagás, Fernando Ghignone. A empresa informa que após a finalização das obras o próximo passo será uma solicitação ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para a concessão de licença de operação da rede, para então dar início ao fornecimento de gás.

Fora os investimentos do gasoduto, a Companhia Paranaense de Gás ainda planeja o desenvolvimento na área de pesquisas sobre novas fontes de suprimentos, como o biogás, por ser uma alternativa sustentável e rentável para os produtores.

ITAIPU BINACIONAL PARANÁ GOVERNO DO ESTADO AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

Beneficiados

Mais seis municípios poderão contar, futuramente, com os serviços da Companhia: está em fase de licenciamento ambiental o 'Projeto Centro-Norte do Paraná', que prevê a construção de um gasoduto que sai da cidade de Doutor Ulysses e passa por municípios dos Campos Gerais, seguindo para o Norte. Entre os municípios beneficiados estarão Arapoti, Curiúva, Jaguariaíva, Sengés, Telêmaco Borba e Ventania.

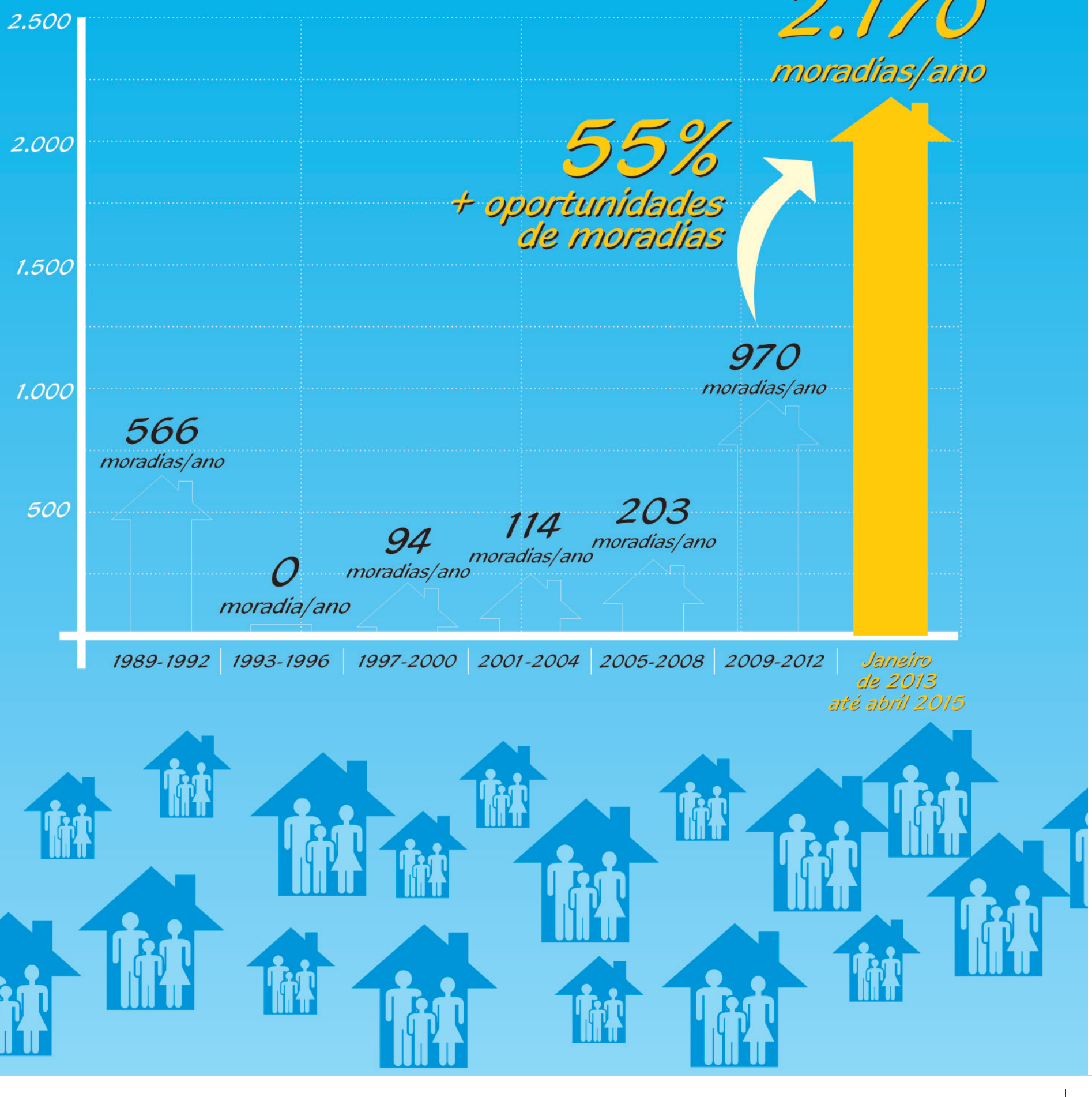
Vantagens

O gás natural é chamado desta forma porque pode ser encontrado naturalmente nas profundezas do mar ou abaixo do solo em diversos lugares do mundo. Ele é um combustível fóssil, como o carvão mineral e o petróleo. Sua queima produz uma combustão limpa, liberando apenas componentes que não são considerados tóxicos – como dióxido de carbono e vapor d'água. Além disso, não possui cheiro nem cor, e, apesar de ser inflamável se aquecido a temperaturas superiores a 622˚, não é explosivo. Também é mais barato que energia elétrica e mais seguro que o gás de cozinha (Gás Liquefeito de Petróleo – GLP).

PROLAR

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE PONTA GROSSA

O maior dos sonhos cada vez melhor!



PREFEITURA DE
PONTA GROSSA
DESENVOLVIMENTO QUE A GENTE VÊ.

INVESTIMENTOS

R$ 280 milhões = Moradia
Pavimentação
Saneamento

R$ 1,5 milhão em eventos nos conjuntos habitacionais

R$ 2 milhões/ano em projetos de trabalho técnico social

- Transparência = portal de acesso Prolar (www.prolarpmpg.com.br)
- Contratado / Conveniado = 4.341 unidades
- Recadastramento = 20.000 famílias
- Relocação = Mais de 1.100 famílias em situação de risco
- Extinção de mais de 65 pontos de favelização
- Regularização fundiária = 220 títulos de propriedade de lotes sociais (em 2014)
- Profissionalização = 45% de reinclusão e 87% de evolução no atual mercado de trabalho

A OBRA EM NÚMEROS

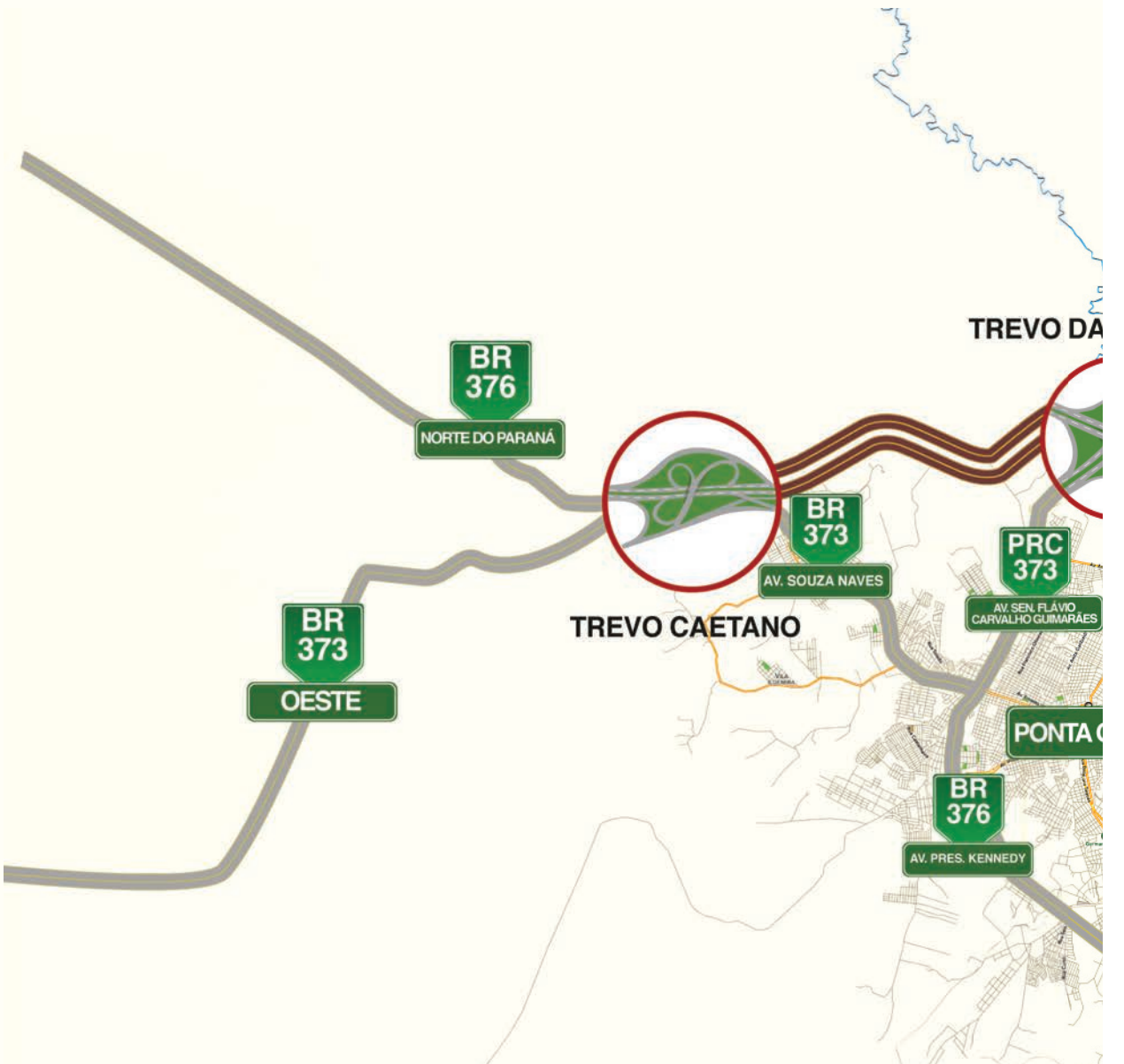
>> Detalhes do projeto:

Valor estimado da obra:
R$ 500 milhões

Extensão:
46 quilômetros

Prazo de execução:
36 meses

Geração de ISS:
R$ 25 milhões



ARCO NORTE

Contorno é apontado como solução para eliminar gargalo

O projeto elaborado pela CCR RodoNorte visa a construção de uma estrada alternativa de 46 quilômetros que irá aliviar o grande fluxo de veículos que passam por Ponta Grossa

Impulsionada pelas três grandes fases industriais, Ponta Grossa experimentou um grande desenvolvimento a partir da década 70, atraindo grande número de pessoas de outras cidades e regiões do país, que procuravam oportunidades de trabalho, avanço econômico, educação de qualidade, lazer e segurança. A cidade expandiu-se e esses três eixos rodoviários (BR-376, BR-373 e PR-151) transformaram-se em vias movimentadas em diversos bairros.

O fluxo diário no perímetro urbano das rodovias é de 16 mil caminhões, que chegam à região, provenientes do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo, e até de outros países vizinhos, como Argentina e Paraguai, com destino aos portos de Paranaguá (Paraná) e São Francisco do Sul (Santa Catarina). Esse volume representa apenas 40% do total de fluxo diário de veículos circulantes. A projeção para 2020 é de que só o número diário de caminhões na região ultrapasse 22 mil por dia.

Com posicionamento geográfico estratégico, Ponta Grossa é uma peça fundamental na rota das exportações de produtos agrícolas do Brasil, seja para o transporte até o polo moageiro do município, passando pelo beneficiamento de grãos, ou apenas como corredor de cargas diversas que precisam chegar aos portos. A cidade serve como ponto de convergência na passagem de caminhões de commodities oriundos de diversos estados. Um estudo aponta que 30% de todos os produtos agrícolas exportados pelo país saem pelos portos do Paraná ou Santa Catarina, e passam pelo perímetro urbano do município.

Durante reunião na sede da concessionária CCR Rodonorte, no dia 27 de agosto, o secretário de Gestão de Programas do Ministério dos Transportes, Luciano de Souza Castro, manifestou apoio ao projeto do Arco Norte e defendeu que as obras sejam executadas pela iniciativa privada. De acordo com Castro, incluir o projeto no contrato de concessão seria a melhor alternativa para garantir a construção da nova estrada o mais rápido possível. “Esperamos buscar um entendimento com a concessionária (Rodonorte) para que se possa fazer isso via concessão”, afirmou. “Com a concessionária a solução é a mais rápida que se tem, porque a concessionária pode dispor de recursos para fazer este investimento”, apontou o representante do Governo federal.

A nova estrada é apontada como prioridade por diferentes setores produtivos, pois possibilitaria a criação de um novo eixo de desenvolvimento para cidade, às margens dos 46 quilômetros do traçado. O projeto tem um custo estimado entre R$ 400 e R$ 500 milhões. O tempo de conclusão é de dois a três anos.

ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

Um novo eixo de desenvolvimento

A construção de um novo trecho rodoviário poderá abrir grande espaço para a exploração de inúmeras áreas para investimentos, com a possibilidade de criar um novo eixo de desenvolvimento, como explica José Alberto Moita, presidente da CCR Rodonorte, concessionária responsável pela concessão das rodovias no município. “Com a criação desta nova área para investimentos, a cidade tem uma oportunidade para ser repensada, com espaços ideais para o surgimento de Centros de Distribuição Logística, indústrias, agroindústrias e novos serviços. O novo Plano Diretor de Ponta Grossa poderá ser usado para potencializar o uso desta área, ampliando o seu desenvolvimento e coordenando a sua expansão”, analisa o executivo.

“Esse Arco Norte, sem dúvida, trará um novo desenvolvimento para a cidade. Com ele deverão vir indústrias, empresas de serviço e comércio - além de resolver os problemas que temos na cidade e levar o desenvolvimento da cidade para outras regiões”, declara Paulo Carbonar, Secretário Municipal de Indústria e Comércio. Ele acrescenta que o arco trará mais qualidade e competitividade para o transporte da região. “Isso gera mais demanda no município e completa, em quase 100%, a infraestrutura necessária para nosso canal de escoamento, precisando, apenas, melhorar as ferrovias”, completa.

Para o diretor de indústria da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (Acipg), Jarbas Goes, o contorno será mais um diferencial para a região. Ele diz que empresas de logística poderão investir no local, desde que haja demanda para isso. “O município em condições privilegiadas efetivamente atrai os investimentos, e o fato de ter um ‘equipamento’ a mais, não chega a ser atrativo em si, mas um diferencial”, avalia.

Com essas possibilidades de desenvolvimento, Moita levanta a possibilidade de Ponta Grossa reassumir a condição de segunda maior cidade do Estado em termos econômicos. “A cidade pode ser repensada em torno de uma obra, e se isso vira um parque industrial, não pode se transformar no segundo PIB do Estado? Numa ‘Nova Campinas’? Aqui temos ferrovias passando, tem o Mercosul, tem São Paulo, tem os dois portos na ponta. Não tem por que a cidade perder para outras em termos de economia”, conclui.

DADOS TÉCNICOS

Tipo de Pista: **Duplicada**

Terceiras faixas em subidas: **30,8 km**

Interseções com rodovias: **5**

Obras de arte: **41**
São 20 viadutos e 16 trincheiras

Solução
Com 46 quilômetros de extensão, projeto tem intenção de melhorar o trânsito com intenso fluxo de caminhões que passam por Ponta Grossa. Trevo do Caetano é um dos ponto de ligação do Arco Norte

EDÍFICIO

Imperador

MESCHKE

PRONTO PARA **MORAR**

- *Entrada para TV à cabo e preparação para antena via Satélite*
- *2 Elevadores de última geração*
- *Porteiro eletrônico*
- *Piso de porcelanato em todo o apartamento*
- *Área de 36,38m²(1) e apartamentos com 43,51m²(2)*
- *Localização estratégica na rua Coronel Bittencourt esquina com Júlio de Castilho, à 50 metros da UEPG e do Hospital Santa Casa*

CONSTRUTORA MM

Excelente investimento

PLANTÃO DE VENDAS

(42) 8831-0529 - Eng. Luis Morón

(42) 3224-6513 | (42) 9972-2067 | (42) 3222-2545

R. Cel Dulcídio, 1600 | Centro - Ponta Grossa - PR

www.construtoramm.com

Duplicações de rodovias melhoram a integração

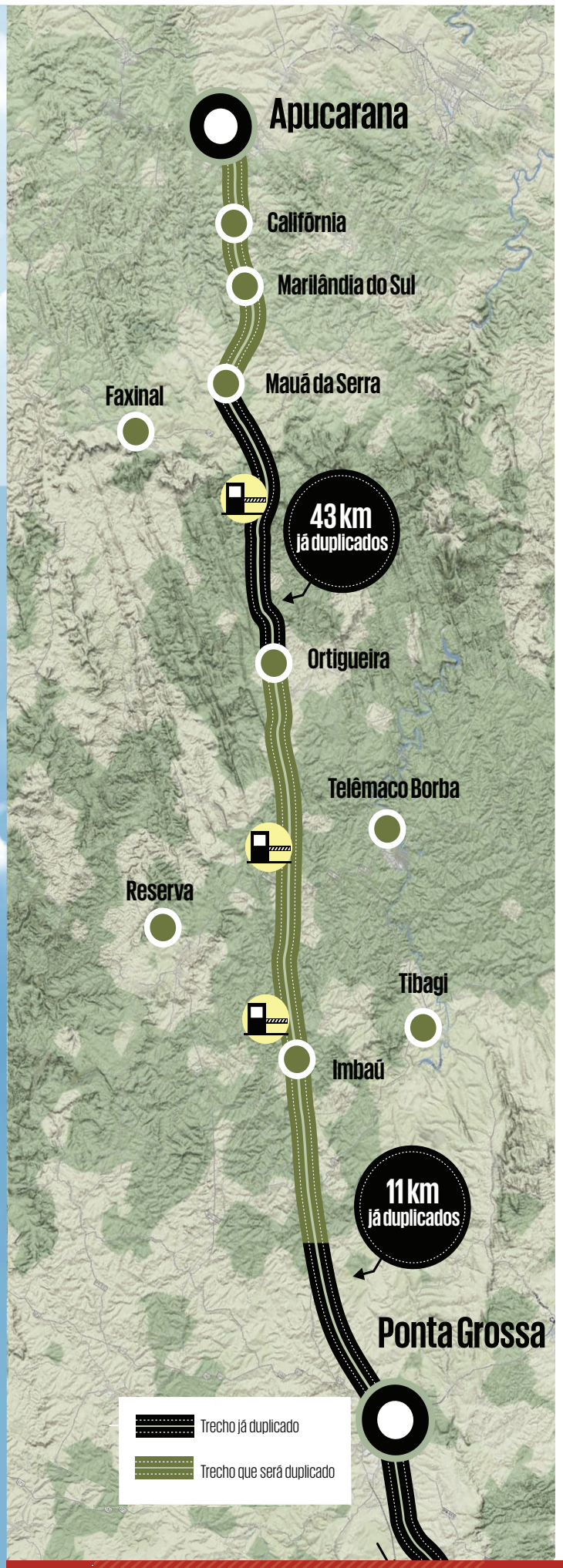
Como forma de facilitar o fluxo de carros que vem do Norte do Paraná e também do Estado de São Paulo, as rodovias BR-376 (Rodovia do Café) e PR-151 passam por transformações essenciais de infraestrutura para atender a elevada demanda de veículos que passa pela região dos Campos Gerais e segue para os mais diversos rumos.

A Rodovia do Café, que leva de Ponta Grossa a Apucarana, possui um percurso de 232 quilômetros de extensão que passarão por processo de duplicação em 26 diferentes segmentos e facilitará o tráfego de veículos da principal rodovia que liga cidades como Londrina e Maringá com a capital paranaense. Segundo o caminhoneiro Edervan, que está na estrada há mais de 10 anos, a obra fará o trânsito fluir melhor. "O trânsito vai se desenvolver melhor, agora será mais rápido entregar a mercadoria no destino, além de aumentar a segurança de todos", disse.

O investimento de R$ 1 bilhão na Rodovia do Café já entregou os primeiros 11 quilômetros de duplicação, que vai do Trevo do Caetano até as proximidades da ponte do Rio Tibagi, e se espera que mais 11 quilômetros sejam entregues até o fim de 2015. Ao todo, projeta-se que os mais de 200 quilômetros da estrada estejam prontos dentro de sete anos. "A duplicação da BR-376, entre Ponta Grossa e Apucarana, faz parte do programa de duplicações, que está em andamento em todo o Estado graças ao diálogo do Governo do Paraná com as concessionárias. São obras que trarão mais desenvolvimento e segurança aos paranaenses", explica Nelson Leal Junior, diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagens (DER-PR).

Na PR-151, a obra de duplicação também já começou, em março de 2014, a partir do Entroncamento de Jaguariaíva. Há previsão contratual de mais 40 quilômetros de duplicação, até a cidade de Piraí do Sul, formando um importante corredor rodoviário da divisa com São Paulo até Curitiba. O entroncamento vai interligar as rodovias PR-151 (Piraí do Sul – Jaguariaíva – Sengés) e a PR-092 (Jaguariaíva – Arapoti). Todos os cruzamentos serão em desnível, com viaduto e alças separando o fluxo de cada uma das direções. Desta forma, tanto a passagem quanto o acesso ficarão também mais ágeis para os usuários das rodovias. A obra está sendo realizada com recursos da concessão.

O trevo já era previsto no contrato de concessão e faz parte do conjunto de intervenções para a duplicação da PR-151. Seu custo é de R$ 21 milhões. Entre os serviços estão o alargamento do atual viaduto sobre a linha férrea e a construção de um novo viaduto, com cem metros de extensão. O local também recebe a construção de aterros e ampliação de faixas para dar fluidez em todos os sentidos. Assim que concluído, será possível realizar todas as conversões em desnível, reduzindo drasticamente o risco de acidentes e o tempo de passagem.



OBJETIVO
30 quilômetros de rodovia devem ser duplicados todos os anos.

TRECHOS
2015 marcou o início da duplicação da ponte do Rio Tibagi até o pedágio de Tibagi, na região dos Campos Gerais e do trecho entre Apucarana e Califórnia, no Norte do Paraná.

CRONOGRAMA
11 quilômetros iniciais da duplicação da BR-376 já foram concluídos e mais 11 quilômetros serão entregues até o fim do ano.

DUPLICAÇÃO:

percurso total **232 km**

FLUXO DIÁRIO: **10 MIL** VEÍCULOS

INVESTIMENTO R$ 1,2 BILHÃO

Municípios abrangidos: Ponta Grossa, Tibagi, Imbaú, Ortigueira, Mauá da Serra, Marilândia do Sul, Califórnia e Apucarana.

Rodovia atravessa uma área ocupada por aproximadamente 1,5 milhão de pessoas.

Concessão: CCR Rodonorte (até 2021)

ACIPG

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA

A Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) sempre participa de ações com o intuito de aproximar associados, sociedade e poder público. Fortalecer o comércio, a indústria e a prestação de serviços, apoiando projetos e debates de interesse da classe empresarial, colaborando com o desenvolvimento de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais, estão entre os objetivos da entidade, que há 93 anos atua na cidade e na região.

Entre suas ações recentes, a ACIPG realizou reunião pública em que abordou a construção do Contorno Norte. Defendemos o envolvimento dos empresários e empreendedores no debate sobre o projeto que é de extrema importância para reduzir o custo logístico para as exportações e importações e melhorar a segurança nas BR-373, 376 e 151, em especial no trecho compreendido pela Avenida Souza Naves.

Grandes parcerias financeiras e com movimentos e conselhos de Ponta Grossa também fazem parte de nossas ações, que acompanham e reivindicam melhorias em diversos setores da cidade. No campo empresarial, disponibilizamos mais de 30 produtos e serviços para o comércio, prestação de serviços e indústria.

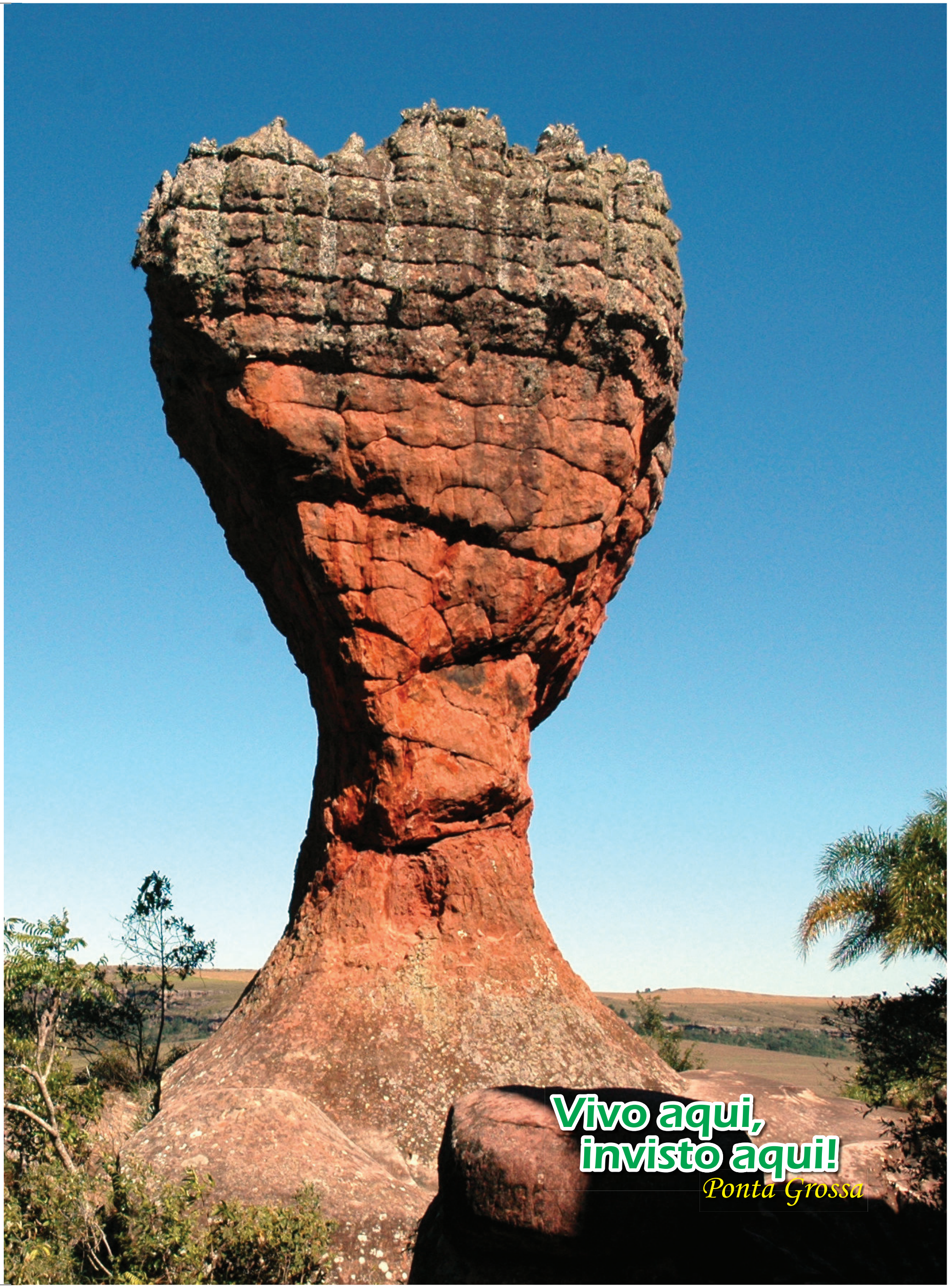
ACIPG... entidade política por natureza, porém apartidária por princípio. Independência e respeito são convicções das quais não abriremos mão. Com os dirigentes públicos continuaremos a manter uma interlocução respeitosa, crítica e colaborativa, contribuindo na formulação de políticas públicas que possam acelerar o processo de desenvolvimento de Ponta Grossa.

Diretoria da ACIPG
Gestão 2014-2016

Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa
Fone: (42) 3220-7200
Rua Comendador Miró, 860 - Centro - Ponta Grossa - Paraná

www.acipg.org.br

ACIPG 93 ANOS


Vivo aqui,
invisto aqui!
Ponta Grossa

PRESENTE E FUTURO

Industrialização transforma cidades e cria novo ciclo de desenvolvimento

Com os incentivos gerados através do programa Paraná Competitivo, que visa o progresso dos municípios da região, Ponta Grossa, Ortigueira e Palmeira aproveitam momento e são exemplos em expansão industrial , crescimento de renda e principalmente na geração de novos empregos

Investimento pesado

Abaixo, fábrica da CCS Tecnologia que trouxe progresso para Palmeira com a geração de 300 empregos diretos com a construção da indústria

Os empregos gerados pelas indústrias incentivadas pelo programa Paraná Competitivo, do Governo estadual, movimentam a economia de diversos municípios, em todo o Paraná, especialmente nos Campos Gerais. São exemplos Palmeira, Ponta Grossa e Ortigueira. Moradores, comerciantes e secretários municipais da indústria e comércio destacam benefícios como aquecimento do comércio e do mercado imobiliário, qualificação profissional e aumento da arrecadação municipal.

Levar desenvolvimento, empregos e oportunidades para o interior do Paraná é um dos objetivos do Paraná Competitivo, criado em 2011 e que apoia, com incentivos fiscais, os novos empreendimentos que se instalam no Estado, e a ampliação de plantas já existentes. Em quatro anos, o programa contabiliza a atração de mais de R$ 35 bilhões em investimentos. Do total de investimentos já consolidados, 75% estão no interior.

Em Palmeira, cidade com cerca de 30 mil habitantes, nos Campos Gerais, a construção da unidade da fornecedora de peças para o setor automotivo, CCS Tecnologia, movimentou a economia da cidade nos últimos anos. A empresa está investiu cerca de R$ 30 milhões na unidade, com geração de 300 empregos diretos.

A CCS Tecnologia, e outras empresas da região, fizeram

ITAIPU BINACIONAL PARANÁ GOVERNO DO ESTADO AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

uma parceria com o Senai para a implantação de cursos técnicos na cidade, assegurando mão de obra treinada e qualificada. “Essa mão de obra qualificada vai facilitar a vinda de outras empresas para a cidade”, disse Jaudeth Ramos Hajar, secretário da Indústria e Comércio de Palmeira.

Jaudeth destaca, ainda, que houve uma forte valorização no preço das casas e terrenos na cidade. “Está vindo gente de fora e houve uma forte valorização dos imóveis e do mercado imobiliário em geral de Palmeira”.

O aquecimento no setor imobiliário também ocorre em Ponta Grossa. A cidade contabiliza mais de R$ 3 bilhões em investimentos industriais, beneficiados pelo Paraná Competitivo. “A cidade está com um mercado bem aquecido, com a construção de novos empreendimentos horizontais e verticais. É um reflexo direto desse processo de industrialização”, salienta Nilton Fior, presidente da Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa (ACIPG).

Entre as indústrias que estão se instalando em Ponta Grossa está a Ambev. A multinacional de bebidas construiu uma unidade com investimentos de R$ 580 milhões. Em pleno funcionamento, a unidade deve gerar 500 empregos diretos e indiretos.

“Ponta Grossa está importando mão de obra da região para atender as demandas dos setores comerciais e industriais, em especial, trabalhadores da construção civil e montadores industriais”, afirma Nilton Fior.

O fortalecimento das contas públicas também é aposta da prefeitura de Ortigueira para os próximos anos. A prefeita do município de 24 mil habitantes, Lourdes Banach, ainda não tem estimativas do aumento, mas está confiante em que o orçamento municipal “dará um bom salto” nos próximos anos. A multinacional Klabin investe cerca de R$ 7 bilhões na construção da fábrica de celulose na cidade.

Hoje, o orçamento de Ortigueira é de R$ 46 milhões por ano. A prefeita explica que parte do Imposto Sobre Serviço (ISS) gerado pela construção da unidade já está entrando na conta da prefeitura. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) começará a ser arrecadado com o início da operação da unidade da Klabin, prevista para o primeiro trimestre de 2016.

Atualmente, a obra emprega cerca de 12 mil pessoas. Cerca de 85% dos trabalhadores são paranaenses e a grande maioria moradora de Ortigueira e municípios da região. Quando entrar em atividade, a unidade de Ortigueira vai criar 1,4 mil postos diretos de trabalho.

Toda essa movimentação já tem reflexos na economia da cidade. Segundo Lourdes, diversos comerciantes e moradores estão ampliando seus negócios e casas. “Percebemos a melhoria na qualidade de vida das pessoas, que estão construindo mais, comprando carros e melhorando financeiramente”, explica.

cps

COMPANHIA PONTAGROSSENSE DE SERVIÇOS

A CADA NOVA OBRA, UMA VIDA MELHOR PRA VOCÊ.

A Companhia Pontagrossense de Serviços é a responsável por várias das obras de pavimentação que melhoram a vida dos moradores de Ponta Grossa. O trabalho não para. Em 18 meses, mais de 150 mil m^2 de pavimentação foram concluídos, o que equivale a 21 estádios de futebol. CPS, parceira de Ponta Grossa, sempre ao seu lado.

NOS ÚLTIMOS 18 MESES

✓ *Mais de 150 quadras concluídas*

✓ *Mais de 20 Km pavimentados*

✓ *Mais de 30 bairros atendidos*

Tel: **42. 3026 1600** | **www.cpspg.com.br**

PREFEITURA DE
PONTA GROSSA
DESENVOLVIMENTO QUE VOCÊ VÊ.

INDUSTRIALIZAÇÃO

NOVO INVESTIMENTO
Empresa de peças automotivas chega a PG

Inauguração

Com o lançamento da pedra fundamental, todos os maquinários utilizados para a fabricação dos componentes devem ser instalados até o segundo semestre de 2015. A empresa pretende iniciar a produção de um lote piloto no mês de outubro para, no mês de novembro, realizar a inauguração oficial. A linha de produção deverá estar em pleno funcionamento em janeiro de 2016. A empresa classifica essa como a terceira fase de expansão ao redor do mundo.

A indústria irá produzir peças para o setor automotivo de direção elétrica e fornecerá recursos para grandes fábricas do segmento. Os investimentos iniciais devem chegar próximo dos R$ 50 milhões

A Global Steering Systems, que faz parte do setor automotivo, confirmou, esse ano, a instalação de uma unidade em Ponta Grossa. Após uma reunião entre o Prefeito Marcelo Rangel e o Secretário de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, Paulo Henrique Carbonar, com o diretor geral da empresa no Brasil, Luis Carlos Narata, foi anunciada a decisão da instalação da fábrica no município.

Os investimentos totais podem chegar à casa de R$ 50 milhões, e tem uma perspectiva de contratação de 100 pessoas diretamente. Trata-se de uma das 41 empresas que confirmaram a vinda para Ponta Grossa desde o início de 2013. A empresa irá produzir componentes automotivos de direção elétrica, que serão levados para a Região Metropolitana de Curitiba, com a finalidade de suprir a demanda dos eixos industriais da Volkswagen e da Renault. A empresa será instalada em um condomínio industrial localizado no Distrito Industrial, em uma área de 6 mil metros quadrados. “Eles escolheram Ponta Grossa sempre focados na logística, na facilitação das negociações e na qualidade da mão de obra. Esses foram os pontos principais”, declara Carbonar. Segundo o secretário, o valor exato do investimento ainda não foi acertado, em função da opção pela tecnologia a ser empregada no município, que ainda está em análise.

Segundo Luis Carlos Narata, diretor geral da GSS do Brasil, para dar início ao funcionamento da fábrica, a mão de obra deverá ser capacitada, e para isso a parceria com a Secretaria de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional será fundamental. “Queremos atingir o sucesso de iniciar as operações com os profissionais capacitados. Em Ponta Grossa, teremos grandes parceiros que nos auxiliarão nesse desafio”, relata o diretor.

ITAIPU BINACIONAL PARANÁ GOVERNO DO ESTADO AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

CRESCIMENTO

Fábrica italiana de fertilizantes aposta no mercado de PG

Com um investimento prévio de R$ 60 milhões, indústria estrangeira do ramo de compostagem produzirá média de 120 mil toneladas de adubo anualmente

Sediada na Itália, a empresa Seagreen investirá R$ 60 milhões em sua primeira unidade no Brasil, onde irá gerar cerca de 30 empregos diretos. A empresa já fez a aquisição de uma área particular na BR-376, região do Distrito Industrial do município, ao lado dos barracões da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

De acordo com o Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, Paulo Carbonar, a área adquirida foi de 50 mil metros quadrados, onde será construída uma unidade fabril de 15 mil metros quadrados. “Eles devem terminar até o final desse ano”, informa Carbonar. A intenção da empresa é construir 15 unidades no Brasil.

Os motivos pelos quais a empresa escolheu Ponta Grossa para o investimento, segundo Carbonar, foram vários. Entre eles está a logística, a oferta de matéria prima (frango), e a agilidade da prefeitura com os licenciamentos. “É uma empresa com muita tecnologia implantada. É uma tecnologia patenteada, com a qual eles ganharam o prêmio de melhores do mundo em compostagem”, relata.

Segundo o secretário municipal, como matéria prima, a empresa utilizará a ‘cama’ de frango (fezes, penas e restos de ração) de empresas conveniadas da região. Com a compostagem, a empresa irá produzir adubo, que será oferecido no mercado. “Serão produzidas 120 mil toneladas de fertilizantes por ano, que serão comercializados com a marca deles”, informa.

De acordo com o Secretário Paulo Carbonar, os executivos da empresa ficaram bastante contentes com a receptividade no município. Segundo o representante municipal, eles visitaram Ponta Grossa assim como o município de Campo Largo, mas pela agilidade, optaram pela Princesa dos Campos. “Eles ficaram muito felizes com a recepção. Os italianos disseram que nunca foram tão bem recebidos numa cidade como aqui, e mandaram um comunicado a conselheiros da União Europeia, indicando Ponta Grossa para receber atenção especial dos empresários”, informou o Secretário.

AGRONEGÓCIO

Setor agrícola da região impulsiona PIB estadual e faz o Paraná se destacar

Com um Valor Acondicionado Bruto acima da média, os Campos Gerais ajudam a impulsionar a economia paranaense, que é destaque nacional

Os Campos Gerais destacam-se notoriamente pelo setor da agricultura, com diversos cultivos em todas as cidades que compõe a região. Mesmo com o vasto cultivo, as plantações de milho e de soja ainda são destaque. Segundo o IBGE, a agricultura nos Campos Gerais contribuiu em grande escala para o crescimento do PIB do Estado, que, com a agropecuária, é um dos melhores do país.

Telêmaco Borba, Castro e Tibagi apresentaram um resultado do Valor Adicionado Bruto (VAB) agropecuário – um dos fatores para calcular o PIB – acima da média. Telêmaco Borba gerou um PIB agropecuário de R$ 243,5 milhões, com destaque na produção madeireira, que supre a demanda de fábricas instaladas na região, como a Klabin. Já Castro chegou aos R$ 422,7 milhões. O município ocupa a 25ª colocação entre os 100 maiores PIBs agropecuários do Brasil, e figura como a maior do Sul do Brasil. Considerada a Capital do Leite, o município foi o que mais contribuiu para o PIB no setor, além das produções de milho, soja e trigo. Tibagi, maior produtor de trigo do Brasil, contribuiu com um resultado de R$ 263,7 milhões.

A agropecuária responde por 9% do PIB do Paraná (sem contar a agroindústria) e o segmento tem boas perspectivas para o ano. Para a safra de verão 2014/15, por exemplo, está prevista uma produção de 22,05 milhões de toneladas de grãos, o que representa um aumento de 7% em relação ao período do ano passado, tendo a soja como carro-chefe, com quase 17 milhões de toneladas. Com a safra de inverno, que está sendo plantada, e a segunda safra de grãos (milho e feijão) em pleno desenvolvimento, o Estado poderá obter uma produção total de grãos de 37,7 milhões de toneladas em 2015, se o clima contribuir. Esse volume representa um acréscimo de 5% em relação a 2014.

ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

Expresso Princesa dos Campos
80 ANOS
1934·2014

Uma empresa com história, preparada para o **futuro**.

www.princesadoscampos.com.br

Princesa dos Campos

EMPREENDIMENTO

Piraí do Sul recebe frigorífico de aves de R$ 200 milhões

Com o anúncio do novo frigorífico nos Campos Gerais que irá abater cerca de 400 mil aves no terceiro ano após a instalação, o Paraná se consolida como maior produtor e exportador de aves

Recentemente, Piraí do Sul foi selecionada para receber um novo investimento no setor de aves, que deve consolidar ainda mais a posição do Estado de primeiro produtor e exportador de frangos do Brasil e expandir a produção de aves nos Campos Gerais. O frigorífico da GMH do Brasil tem o objetivo de abater uma média de 400 mil aves por dia a partir do terceiro ano após a instalação. O investimento previsto é de R$ 200 milhões.

O início do projeto foi comunicado pelos dirigentes da Câmara de Comércio e Indústria Brasileira (CCIBRA) e GMH do Brasil ao secretário da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara. Ele se reuniu com o diretor-presidente da Câmara de Comércio, Ghassan Saab, e o sócio da GMH, Mahmoud Saab, também diretor da operacional da CCIBRA.

Os investimentos incluem a instalação da planta industrial, da fábrica de ração, da incubadora e dos matrizeiros. Segundo Ghassan Saab, esta será uma planta extremamente moderna, com quase todos os processos industriais automatizados, do corte à desossa. Haverá, também, um setor com raios-x para detectar a presença de resíduos com "micro-ossos" nas carnes, detalhou.

Saab justificou que a automação atende aos anseios do grupo de gerar produtos de qualidade. Outra preocupação em relação à planta industrial é a harmonia com o meio ambiente. Por isso, todos os processos instalados visam a garantir a sustentabilidade, acrescentou.

Mesmo com automação, a previsão é de que o empreendimento deve criar 1, 3 mil empregos diretos e cerca de 5 mil indiretos, com a instalação do frigorífico e mais 300 aviários, que vão funcionar em sistema de integração. Cada aviário deverá ter capacidade para alojamento de 18 mil a 30 mil aves.

ITAIPU BINACIONAL PARANÁ GOVERNO DO ESTADO AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

Novo frigorífico em Piraí do Sul

Capacidade **diária de abatimento** após instalação

100 1º ANO mil aves

200 2º ANO mil aves

400 3º ANO mil aves atingindo a capacidade máxima

INVESTIMENTO DE 200 milhões de reais

VAGAS DE TRABALHOS GERADAS

1,3 mil diretos

5 mil indiretos

FATURAMENTO

O Paraná é o maior produtor de frango do país

EM 2015 **551,6 mil toneladas** — **10%** *mais do que no mesmo período de janeiro a maio de 2014*

O estado corresponde por 30% DAS EXPORTAÇÕES do Brasil

Mercado externo

O novo frigorífico priorizará atender o mercado de outros países, principalmente o público muçulmano presente nos Estados Unidos e Mercado Comum Europeu. Conforme a estimativa, o frigorífico vai abater 100 mil aves diariamente no primeiro ano de atividade, 200 mil no segundo e 400 mil aves por dia no terceiro ano do investimento.

Os produtos do frigorífico serão comercializados com a marca Brazileh, registrada há cerca de cinco anos para atender o público muçulmano. A previsão de faturamento do grupo é de R$ 20 milhões no primeiro ano de funcionamento, de R$ 40 milhões no segundo ano e de R$ 160 milhões a partir do terceiro ano de atividade.

Avicultura em alta

Setor de peso na agropecuária paranaense, a indústria de frango segue em ritmo acelerado. Maior produtor e exportador de frango do País, o Paraná espera uma alta de 4% na produção em 2015, segundo Domingos Martins, presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Paraná (Sindiavipar). O crescimento é menor em relação aos últimos anos, quando o setor chegou a registrar um ritmo "chinês" de vendas, mas ainda assim é um bom resultado, na avaliação de Martins. "Agora o mercado está consolidado. Mas ainda há um espaço muito grande para crescimento. Mesmo na crise, o consumo de frango se mantém. E há uma perspectiva de acréscimo das exportações, principalmente para a China", diz ele. De janeiro a maio de 2015, o Paraná exportou 551,6 mil toneladas de frango, 10% mais do que no mesmo período do ano passado. Os frigoríficos do Estado respondem por 30% das exportações do Brasil.

BACIA LEITEIRA

Castrolanda faz ampliação da usina de beneficiamento de leite

Com capacidade de processar média de um milhão de litros de leite diariamente, indústria amplia unidade para realizar melhoras de caráter ambiental no valor de R$ 36 milhões

A Castrolanda Cooperativa Agroindustrial irá realizar um investimento de aproximadamente R$ 36 milhões em sua Usina de Beneficiamento de Leite (UBL), no município de Castro, na Região dos Campos Gerais. O valor será destinado à ampliação da armazenagem e melhorias no aspecto ambiental.

O aporte foi anunciado através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que confirmou a aprovação do financiamento de R$ 32,5 milhões para as obras da cooperativa – valor que equivale a aproximadamente 90% do investimento total na unidade. Somado com o investimento realizado no ano passado no local, de R$ 9,22 milhões, a cooperativa totaliza a aplicação de R$ 45 milhões, no período de dois anos, na UBL.

O investimento objetiva a otimização das estruturas da unidade, localizada no Parque Industrial de Castro (quilômetro 279, da PR-151), inaugurada em 2008. Além da ampliação da capacidade de armazenagem de produtos, e da automação da "paletização" e estocagem, com investimentos em infraestrutura, na questão ambiental haverá o investimento em um novo sistema de tratamento de efluentes líquidos, com lagoas de tratamento e laboratório, que ocupará uma área de aproximadamente 20 mil metros quadrados.

De acordo com o BNDES, a operação, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop), safra 2014-2015, é indireta, tendo como agente financeiro repassador o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). A unidade tem a capacidade de processamento de um milhão de litros por dia e funciona em operação conjunta com a Frísia.

Mais emprego

A Castrolanda mais que duplicou o número de colaboradores no período de um ano e meio. Após fechar o ano de 2013 com 961 colaboradores, durante o ano de 2014 e o início de 2015 foram contratados mais de mil funcionários, e neste ano a cooperativa ultrapassou a marca de dois mil funcionários. O crescimento no número de empregados foi de 81,8%. Assim, a cooperativa se torna uma das maiores empresas da região, uma das poucas a atingir este número.

jornaldamanhã
ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

MAIS DE 170 LOJAS ESPALHADAS PELO BRASIL. UMA DELAS ESTÁ NO SEU DESTINO.

A Unidas é uma empresa especializada no setor de locação de veículos, sendo uma das líderes no mercado brasileiro com mais de 30 anos de experiência.

LODUCCA

Endereço: Av. Visconde de Mauá, 2.323
Bairro: Oficinas
Cidade/Estado: Ponta Grossa - PR
Tel.: (42) 3229-8190

Respeite os limites de velocidade.
Antes de efetivar a reserva, consulte no site os requisitos para alugar e conduzir veículo.

unidas.com.br
0800 121 121
facebook.com/unidasoficial

É COMO TEM QUE SER

unidas
Aluguel de Carros

MATÉRIA-PRIMA

Setor madeireiro da região integra 17 municípios e gera centenas de empregos

Ramo madeireiro é uma das principais forças econômicas da região dos Campos Gerais. Destaque para indústria fabricante de papel e de móveis e no beneficiamento da madeira

Uma das principais forças dos Campos Gerais é a extração madeireira. A matéria-prima gera inúmeras oportunidades de emprego para boa parte da população que habita a região. Dos 26 municípios dos Campos Gerais, 17 utilizam-se do fornecimento ou do beneficiamento madeireiro para gerar renda para a cidade. São milhares e milhares de hectares destinados ao reflorestamento, basicamente com pinus e eucalipto. Os grandes grupos internacionais do setor escolheram os Campos Gerais para instalarem suas empresas devido ao potencial de matéria-prima de que a região dispõe, e geram milhares de empregos e renda para a população.

A Klabin faz da região de Telêmaco Borba um verdadeiro polo madeireiro, reconhecido nacionalmente. Maior produtora e exportadora de papéis do Brasil e líder na produção de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais, além de comercializar madeira em toras. Com 15 unidades industriais – 14 no Brasil e uma na Argentina – a empresa é brasileira e foi fundada em 1899.

Atualmente, a Klabin Papel e Celulose instala uma das suas unidades no município de Ortigueira, sendo o maior investimento da iniciativa privada nesta década, com R$ 7,2 bilhões, beneficiando 12 cidades da região com a distribuição do ICMS incremental gerado pela nova fábrica.

Jaguariaíva também é outra cidade com destaque na madeira. No município está instalada a indústria Norske Skog Pisa. Atende a cerca de 30 por cento do mercado nacional de publicações, com capacidade de produção de até 180 mil toneladas por ano. Além da Pisa, a Stora Enso, de Arapoti, também fabrica papel para jornais, revistas e gráficas, entre outras.

A BrasPine Madeiras, também de Jaguariaíva, atua no beneficiamento da madeira de pinus, tornando-se uma das maiores exportadoras do Estado do Paraná. A partir de 2011, outra grande fábrica aumentou sua unidade em Jaguariaíva, a chilena Arauco, que investiu R$ 272 milhões para a produção de painéis de fibras de madeira.

ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

POLO MADEIREIRO

ICMS compartilhado

Além de Ortigueira, mais 11 municípios serão beneficiados com o compartilhamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) gerado pela nova fábrica da Klabin. Dos 11 que fornecem a madeira para a indústria, sete estão localizados nos Campos Gerais: Cândido de Abreu, Curiúva, Imbaú, Reserva, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania. Essas cidades também alimentam as indústrias de Arapoti e Jaguariaíva.

Outros municípios que possuem grande área agrícola também usam da madeira para fornecer matéria-prima para grandes indústrias do setor moveleiro ou de papéis, caso de Fernandes Pinheiro, Imbaú, Imbituva, Ipiranga, Ivaí, Palmeira, Rebouças, Reserva, Sengés, Tibagi e Ventania.

Potencialidade

Como a maioria dos municípios dos Campos Gerais tem bases agrícolas e investem no setor madeireiro, as indústrias aproveitam esse potencial para se instalarem nas cidades. Em Ventania, por exemplo, a Compensados Sudati é uma grande exportadora. Além disso, cerca de dez empresas mantêm 35 mil hectares de reflorestamento para abastecer indústrias madeireiras

Em Rebouças, o segmento moveleiro é um dos grandes empregadores da cidade, com a Compensados Dabrecki, empresa que exporta e importa móveis. Ivaí conta com a Santa Clara Indústria de Cartões, e Sengés, na divisa com São Paulo, faz parte do eixo papeleiro do Estado, junto com Telêmaco Borba, Jaguariaíva, Piraí do Sul e Arapoti. Na cidade, encontra-se a Sengés Papel e Celulose, grande geradora de empregos e que movimenta diversas atividades.

ENSINO SUPERIOR

UEPG amplia oferta de cursos de graduação e se torna referência em qualidade de ensino

Principal centro de ensino superior da região, a Universidade Estadual de Ponta Grossa foca também pela excelência em diversas áreas, como a especialização, pesquisa e a extensão

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) figura entre as principais universidades do Estado do Paraná e do Brasil, que tem por finalidade produzir e difundir conhecimentos múltiplos no âmbito da graduação e pós-graduação. Os altos números de cursos ofertados pela instituição, além da excelência da pesquisa e extensão, fazem a UEPG ser a principal órgão da educação a nível superior de Ponta Grossa e dos Campos Gerais.

Atualmente, a instituição oferece 39 opções de cursos presenciais e mais 10 cursos de graduação à distância, além de 15 cursos de especialização, 21 de mestrado e mais nove de doutorado. Com a sede em Ponta Grossa, a UEPG possui campi avançado em mais três municípios: Castro, São Mateus do Sul e Telêmaco Borba, além de 41 municípios abrangidos com cursos de ensino à distância.

Em uma pesquisa realizada pelo jornal Folha de São Paulo e o Datafolha no ano 2014 e que avalia 192 universidades brasileiras e centros universitários, a UEPG ficou em 60° posição entre as melhores instituições de ensino superior envolvendo além da educação, a pesquisa e a extensão. A pesquisa leva em conta a avaliação do mercado, indicadores de inovação, qualidade de ensino e qualidade de pesquisa.

Pelo ranking do "QS – Rankings: Latin America 2015", que avalia as universidades da América Latina, coloca a UEPG como 147ª posição. Entre 395 instituições avaliadas no continente, 300 foram ranqueadas. Pela avaliação do Índice Geral de Cursos do Ministério da Educação (MEC), a Universidade Estadual de Ponta Grossa possui um conceito entre 4 e 5 (notas máximas segundo o MEC).

ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

TRANSFORMAÇÃO

Proporcionar à sociedade meios para dominar, ampliar, cultivar, aplicar e difundir o conhecimento, capacitando todos os seus integrantes a atuar como força transformadora. Esta é a missão da Universidade Estadual de Ponta Grossa que, a partir de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, busca o desenvolvimento econômico e a superação das desigualdades sociais e regionais.

FAUEPG

UEPG
Universidade Estadual de Ponta Grossa

PARANÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

CURSOS OFERTADOS PELA UEPG

GRADUAÇÃO

- Administração
- Administração Comércio Exterior
- Administração Telêmaco Borba - Comércio Exterior
- Agronomia
- Bacharelado em Ciências Biológicas
- Bacharelado em Educação Física
- Bacharelado em Enfermagem
- Bacharelado em Física
- Bacharelado em Geografia
- Bacharelado em História
- Bacharelado em Engenharia de Software.
- Bacharelado em Jornalismo
- Bacharelado em Química Tecnológica
- Bacharelado em Turismo
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Direito
- Engenharia Civil
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia de Computação
- Engenharia de Materiais
- Farmácia
- Licenciatura em Artes Visuais
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Licenciatura em Educação Física
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Geografia
- Licenciatura em História
- Licenciatura em Letras Português/Francês e Respectivas Literaturas
- Licenciatura em Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas
- Licenciatura em Letras Português/Inglês e Respectivas Literaturas
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Música
- Licenciatura em Pedagogia
- Licenciatura em Química
- Medicina
- Odontologia
- Serviço Social
- Zootecnia

DISTÂNCIA

- Bacharelado em Administração Pública - UAB
- Licenciatura em Educação Física - UAB
- Licenciatura em Letras/Espanhol - UAB
- Licenciatura em História - UAB
- Licenciatura em Matemática - UAB
- Licenciatura em Pedagogia - UAB
- Licenciatura em Geografia - UAB

ESPECIALIZAÇÃO

- Lato Sensu - Cursos de Especialização
- Controladoria
- Direito e Processo Administrativo
- Direito Civil e Empresarial Aplicado
- Direito Processual Civil
- Direito do Trabalho e Processo do Trabalho
- Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- Educação Matemática: Dimensões Teórico-Metodológicas - na modalidade à distância
- Gestão de Negócios Internacionais
- Gestão Educacional: Organização Escolar e Trabalho Pedagógico - na modalidade à distância
- Gestão em Saúde - na modalidade à distância
- História, Arte e Cultura - modalidade à distância
- Odontopediatria
- Ortodontia e Ortopedia Facial
- Perícia Economico-Financeira
- Saúde Coletiva

MESTRADO

- Agricultura
- Agronomia
- Biocombustíveis
- Bioenergia
- Biologia Celular e Molecular / Fisiologia e Fisiopatologia
- Biologia Evolutiva
- Cidadania e Políticas Públicas
- Ciência e Tecnologia de Alimentos
- Ciências
- Ciências Biológicas
- Ciências Biomédicas
- Ciências e Tecnologia de Alimentos
- Ciências Farmacêuticas
- Ciências Sociais Aplicadas
- Clínica Integrada, Dentística Restauradora e Periodontia
- Computação Aplicada
- Computação para Tecnologias em Agricultura
- Desenvolvimento e Caracterização de Materiais
- Educação
- Educação
- Engenharia e Ciências de Materiais
- Engenharia Sanitária e Ambiental
- Ensino em Física (Nacional Profissional)
- Fármacos, Medicamentos e Biocências Aplicadas à Farmácia
- Física
- Física na Educação Básica
- Geografia
- Gestão do Território
- História
- História, Cultura e Identidades
- Jornalismo
- Linguagem, Identidade e Subjetividade
- Linguagem, Identidade e Subjetividade
- Matemática
- Matemática (Profissional em Rede Nacional)
- Odontologia
- Processos Jornalísticos
- Química
- Química Aplicada
- Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos
- Zootecnia
- Zootecnia

DOUTORADO

- Agricultura
- Agronomia
- Cidadania e Políticas Públicas
- Ciência e Tecnologia de Alimentos
- Ciência e Tecnologia de Alimentos
- Ciências
- Ciências Sociais Aplicadas
- Clínica Integrada, Dentística Restauradora e Periodontia
- Educação
- Educação
- Física
- Físico Química
- Geografia
- Gestão do Território: Sociedade e Natureza
- Odontologia
- Química
- Química Analítica
- Química Inorgânica
- Química Orgânica

jornaldamanhã
ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

UTFPR

Voltado ao setor de tecnologia e engenharia, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) forma profissionais habilitados para diversos ramos que exigem qualificação específica. Com a expansão industrial de Ponta Grossa em ascensão a UTFPR forma profissionais capacitados para assumirem as vagas que aparecem no mercado de trabalho e que exigem uma qualificação profissional especializada.

O antigo Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET/PR) iniciou suas atividades em 1993. Os cursos ofertados na época eram no setor de alimentos e eletrônica. Atualmente, o campus oferece, para entrada de novos alunos, quatro cursos relacionados à tecnologia, cinco cursos de bacharelado, sendo quatro ligados às engenharias e um à licenciatura, outro curso técnico subsequente na modalidade de educação à distância, além dos cursos de especialização, mestrado e doutorado.

Segundo o ranking da Folha de São Paulo, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná está na 53º posição entre as melhores universidades brasileiras. Já para a "QS – Rankings: Latin America 2015" a instituição está em 143º.

GRADUAÇÃO

- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia de Produção
- Engenharia Química
- Ciência da Computação
- Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais
- Tecnologia em Alimentos
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Fabricação Mecânica

PÓS GRADUAÇÃO

- Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção - PPGEP
- Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia - PPGECT
- Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica - PPGEE

Outros cursos da UTFPR

O campus da UTFPR em Ponta Grossa oferta ainda atividades como cursos de língua estrangeira no Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas – CALEM; atividades físicas e desportivas pelo Centro Acadêmico de Atividades Físicas – CAFIS; o Programa CIMCO – Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos, formado por servidores interessados em disseminar assuntos visando à saúde da comunidade; Incubadora da Universidade Tecnológica e o Hotel Tecnológico que incentiva, apoia e fomenta a criação de empresas a partir do quadro discente da Instituição

A tradição no ensino, pesquisa e extensão, conquistada devido ao trabalho desenvolvido na Instituição, confere à Universidade status de referência no padrão de qualidade perante o mercado e o meio acadêmico.

Demais opções públicas

Embora a UEPG e a UTFPR sejam as duas universidades que mais possuem cursos e atividades de pesquisa e extensão, os Campos Gerais têm outras opções de ensino superior, tanto público como privado. As opções públicas somam duas na região: o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro).

O IFPR possui sede em Telêmaco Borba e oferta cursos de graduação e cursos técnicos como Licenciatura em Física, Automação Industrial, Informática para Internet, entre outros. A instituição funciona desde 2010 e o município de Telêmaco Borba foi escolhido pelo Governo Federal para receber o investimento devido ao poder de concentração de indústrias que a cidade dispõe.

Já a Unicentro possui sedes em Irati e Guarapuava. Na cidade de Irati, nos Campos Gerais, 16 cursos são ofertados, com um campi que contém 6 blocos. Há 25 anos a instituição surgia no Paraná, é uma das mais jovens universidades públicas do Estado do Paraná e está também entre as que mais crescem em qualidade de ensino. Segundo o Índice Geral de Cursos, do Ministério da Educação (MEC), a Unicentro está em 33º entre 228 universidades do Brasil.

Particulares

Há opções de estudo em cursos de graduação e pós-graduação de qualidade não oferecida pelo sistema público em faculdades particulares dos Campos Gerais. Em Ponta Grossa, existem várias opções privadas de ensino superior, como as Faculdades Ponta Grossa, União de Ensino Unopar Ltda, a Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda (Secal), as Faculdades Sant'Ana, o Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (Cescage), a UniCesumar e as Faculdades Sagrada Família (FASF). Em outros municípios da região existem pelo menos mais três faculdades privadas, a FAJAR, em Jaguariaíva, a FATEB, em Telêmaco Borba e a FATI em Arapoti.

"Educar não é somente fornecer informações e responder a questionamentos. Educar é garantir que a criança possa se desenvolver globalmente, agindo como ser humano transformador."

VENHA CONHECER O NOSSO ESPAÇO!

ESCOLA Santo Ângelo

Referência no Ensino Infantil desde 2005, a Escola Santo Ângelo supera a função de ensinar.

Rua Senador Pinheiro Machado, 580
Fone: 42 3028-0060
www.escolasantoangelo.com.br
www.facebook.com/escolasantoangelopg

INOVAÇÃO

Campos Gerais terão um dos sete Institutos de Tecnologia do Senai

Investimento total da obra é de R$ 8 milhões. Espaço ainda terá laboratórios para realização de estudos sobre a Construção Civil para dar suporte às indústrias da cidade e da região

Com a grande demanda de mão-de-obra especializada que os Campos Gerais demandam devido as variadas indústrias que se encontram na região o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) irá inaugurar, em Ponta Grossa, em local anexo às suas atuais instalações (rua Dr. Joaquim de Paula Xavier, 1.050) um de seus sete Institutos Senai de Tecnologia (IST), que serão implantados no Estado até o próximo ano. As obras começaram no início do segundo semestre do ano passado, recebendo um investimento total de R$ 8 milhões – já incluindo os equipamentos – e a conclusão está prevista para o segundo semestre de 2015. Serão 2 mil metros quadrados disponíveis para o Instituto, que irá oferecer soluções em segurança e qualidade das edificações.

O objetivo do Instituto de Tecnologia em Construção Civil é dar suporte à indústria da Construção Civil em uma ação de busca a transferência de tecnologias por meio da oferta de soluções em inovação. São consultorias especializadas, ensaios laboratoriais, pesquisa aplicada em diversas áreas de competência, atuando de forma integrada para contribuir para a competitividade das empresas brasileiras. Ou seja: o Instituto não vai funcionar apenas para atender o interesse de empresas locais, mas de todo o estado do Paraná e, inclusive, de outros estados.

BEM-ESTAR

Indicadores sociais apontam os Campos Gerais como um dos ótimos locais para viver

Ponta Grossa e região passam um momento em que a qualidade de vida e o bem-estar dos cidadãos fazem dos Campos Gerais um local propício para viver, estudar e trabalhar

Os Campos Gerais têm na qualidade de vida um dois principais fatores para serem destacados, propiciando bem-estar para quem deseja morar, estudar e trabalhar nos municípios da região. O principal diferencial da região está no alto padrão de vida encontrado nos municípios, desde o principal polo, que é Ponta Grossa, até cidades de portes menores, que são mais tranquilas para se viver e estão em constante transformação industrial, possuindo oportunidades de emprego e crescimento profissional.

Dez municípios da região fazem parte do Alto Desenvolvimento Humano, aferido pela Organização das Nações Unidas (ONU) através do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que toma como base o índice médio de longevidade da população, da renda dos cidadãos e do nível educacional. Dentre elas estão Arapoti, Carambeí, Castro, Irati, Jaguariaíva, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas e Telêmaco Borba.

Ponta Grossa, além de ser a cidade mais populosa dos Campos Gerais, também possui o maior IDH. Segundo ONU, Ponta Grossa elevou seu IDH em 39% nos últimos anos e ultrapassou a média paranaense e nacional. Atualmente, o IDH do município é de 0,763, considerado alto pela ONU.

De acordo com outra pesquisa da ONU, a educação do município teve o maior avanço no período de análise, com destaque para o ensino infantil. Em 1991, somente 31,9% das crianças de cinco a seis anos estavam matriculadas na escola. Já em 2010, o índice subiu para 91,7%, consolidando um aumento de 59,84 pontos percentuais.

Houve evolução também no ensino fundamental. A pesquisa mostra que, em 1991, apenas 59,1% das crianças de 11 a 13 estavam concluindo ou já haviam terminado o ensino fundamental regular. Em 2010, o índice cresceu 32,7 pontos percentuais e chegou a 91,8%.

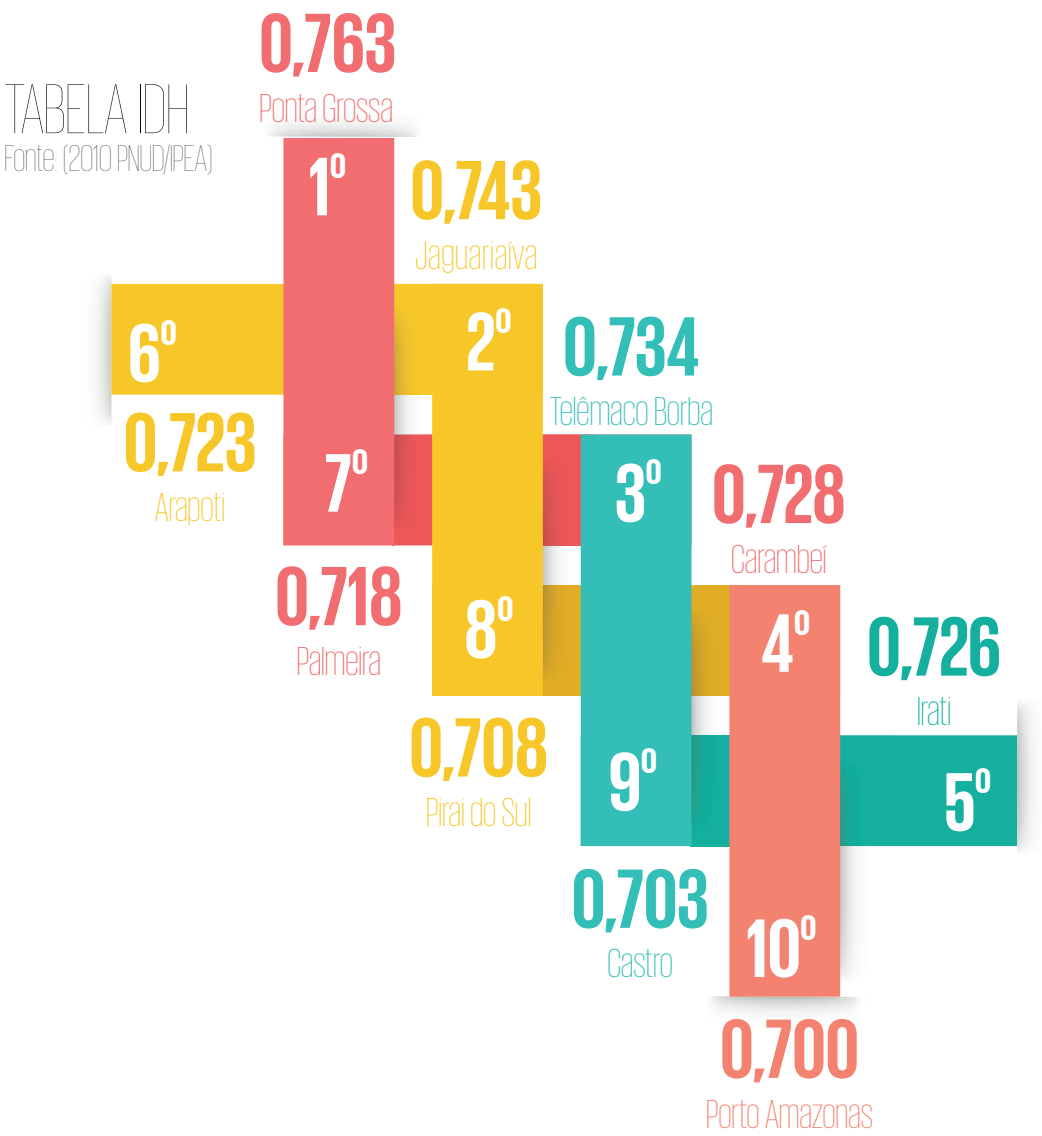
O fluxo escolar de Ponta Grossa ficou acima dos índices do Paraná e do Brasil em todas as faixas etárias pesquisadas. Entre as crianças de 5 e 6 anos, o índice de escolaridade do Estado é de 90,3%, enquanto no Brasil está fixado em 91,1%. O percentual de crianças de 11 a 13 anos nos anos finais do ensino fundamental ficou em 84,8% no Brasil e 89,1% no Paraná.

Esse avanço educacional, atrelado ao alto IDH, faz com quem Ponta Grossa e a região dos Campos Gerais se destaque em aspectos que são relacionados à qualidade de vida dos cidadãos que habitam na região, trazendo diversas oportunidades além do bem-estar aos moradores.

Com potencial

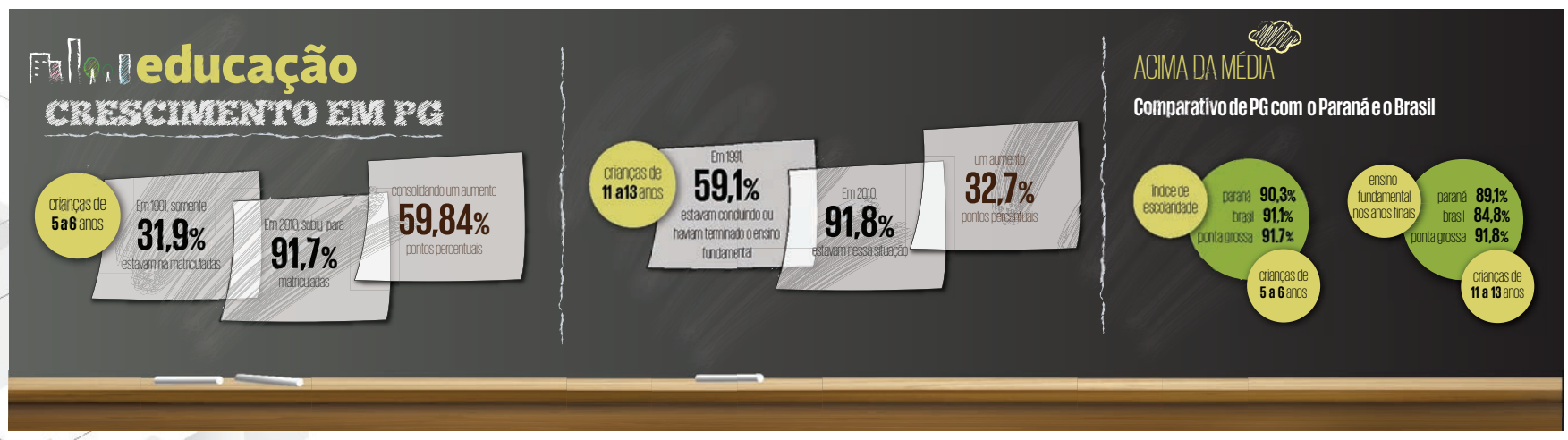
Ponta Grossa, segundo pesquisa da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), é a 33ª melhor cidade do Paraná para se viver. A avaliação leva em conta a geração de empregos e renda, educação e saúde. Irati ocupa a 59ª posição, enquanto Carambeí vem logo atrás, no 60º lugar. Quando o assunto é emprego e renda, Ponta Grossa está entre as 15 melhores cidades do Paraná no índice, enquanto no cenário nacional a cidade ocupa o 127º lugar. Outro município da região que é destaque é Carambeí, com a forte industrialização dos últimos anos. A cidade está apontada como a 36ª no ranking de emprego e renda. Castro ocupa a 39ª posição.

TABELA IDH
Fonte: (2010 PNUD/IPEA)



Alta taxa de urbanização

Além de Ponta Grossa, que possui 97% de taxa de urbanização, Arapoti, Sengés, Jaguariaíva, Telêmaco Borba e são cidades que possuem um grau de urbanização superior a 80% e parte desse reflexo de crescimento urbano deve-se à industrialização crescente da região. Com a instalação de indústrias nos municípios, o número de empregos gerados, atrelado ao fator econômico relacionado a obras, renda e arrecadação tributária, faz movimentar o orçamento das cidades, atraindo mão de obra e a chegada de empresas prestadoras de serviços.



ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

click!

Odontologia Avançada.

A nossa **qualidade** dentro das suas **condições.**

Responsável técnico: André Martinelli CRO 20097 PR | CLM 1855 PR

0800 600 2016

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

TIBAGI
Investimento de **R$ 2,2 milhões** Ampliação da rede de esgoto

ORTIGUEIRA
R$ 3,5 milhões ampliação do esgotamento sanitário

RESERVA
R$ 3,4 milhões
Ampliação do esgotamento sanitário

IPIRANGA
R$ 3,3 milhões
ampliação do esgotamento sanitário

ARAPOTI
Investimento de R$ 5,5 milhões - Conclusão das obras que irão integrar mais 1.355 famílias ao sistema de esgotamento sanitário, ampliação da estação de tratamento de esgoto, instalação de 20,5 km de rede coletora e mais 6,3 km de tubulação, entre coletores tronco de efluentes, linhas de recalque e emissários, além de duas estações elevatórias de esgoto.

TELÊMACO BORBA
Foram investidos R$ 3,3 milhões
Ampliação do sistema de esgoto. Construção de mais de 10,6 km de tubulações, sendo 8 km de rede coletora de esgoto e 2,6 km de coletor tronco, além de melhorias na Estação de Tratamento Limeira.

PRUDENTÓPOLIS
R$ 4,7 milhões
ampliação dos sistemas de captação, tratamento, reservação e distribuição

IMBAÚ
Foram investidos **R$ 6,6 milhões -** 11,4 km de tubulações para o novo sistema de esgoto, três estações elevatórias e uma estação de tratamento - R$ 6,6 milhões.

TEIXEIRA SOARES
R$ 1,4 milhão
Ampliação do sistema de esgoto, com a construção de mais de 10 km de rede coletora

IMBITUVA
R$ 2,4 milhões
ampliação do sistema de esgoto

MAIS RECURSOS

Obras em saneamento básico ultrapassam R$ 90 milhões em cidades da região

Desde 2011 os municípios da região recebem recursos para priorizar a qualidade de vida dos cidadãos. Investimento em sistemas de esgoto e tratamento são as principais obras

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) está destinando mais de R$ 91,5 milhões para obras de saneamento nos municípios dos Campos Gerais, priorizando a qualidade de vida dos cidadãos da região. Elas incluem os investimentos já realizados no período entre 2011 e 2014 e os que estão em andamento nos municípios onde a Sanepar opera na região.

Entre os destaques estão as obras concluídas, em 2014, em Ponta Grossa, onde foram realizados os trabalhos para a ampliação da captação, tratamento e distribuição do sistema de abastecimento de água. Elas possibilitaram um aumento de 20% na capacidade de produção do sistema. Foram instalados aproximadamente 6 quilômetros de redes de distribuição de água para a região de Uvaranas e equipamentos de automação na rede de distribuição, que atende o Jardim Paraíso.

Os investimentos nos sistemas de esgoto continuam em grande volume na região dos Campos Gerais. O município de Imbaú, em breve, passará a contar com o sistema de esgotamento sanitário. Para isso, foram implantados 11,4 quilômetros de tubulações (coletores, interceptores, emissários, linhas de recalque e rede coletora de esgoto), três estações elevatórias e uma estação de tratamento. O investimento é de R$ 6,6 milhões.

Em Telêmaco Borba, o sistema de esgotamento sanitário está sendo ampliado com a construção de mais 10,6 quilômetros de tubulações, sendo 8 km de rede coletora de esgoto e 2,6 quilômetros de coletor tronco, e melhorias na Estação de Tratamento Limeira. O investimento é de R$ 3,3 milhões. Em Tibagi,

Ipiranga recebe nova estação

A cidade de Ipiranga vai ser beneficiada com uma nova estação de tratamento de esgoto, com capacidade de tratamento de 20 litros por segundo, duas estações elevatórias, mil metros de rede coletora e cerca de 100 novas ligações prediais. As obras irão possibilitar que a estação atual, na área central da cidade, seja desativada. Para isso, a Sanepar está investindo mais de R$ 4 milhões no município. As obras devem ser concluídas no próximo ano.

"Ipiranga está entre os municípios que têm os melhores índices de atendimento pelo sistema de esgotamento sanitário. O índice de coleta é superior a 64%. Com a conclusão das obras, teremos uma cobertura ainda maior. Vale lembrar que a Sanepar trata 100% do esgoto coletado e isso a coloca nas melhores posições entre as empresas de saneamento do país", afirmou Ney Caldas, diretor de Relações com Investidores Sanepar.

a estação de tratamento de esgoto também está sendo ampliada, através de investimento de mais de R$ 2,2 milhões.

Em Arapoti, estão sendo concluídas as obras que irão integrar mais 1,3 mil famílias ao sistema de esgotamento sanitário, que incluem a ampliação da estação de tratamento de esgoto, a instalação de 20,5 quilômetros de rede coletora e mais 6,3 quilômetros de tubulação, entre coletores tronco de efluentes, linhas de recalque e emissários, além de duas estações elevatórias de esgoto. O investimento é de R$ 5,5 milhões. Há, ainda, obras importantes em andamento para ampliar o sistema de esgotamento sanitário de Reserva, no valor de R$ 3,4 milhões, de Ortigueira, no valor de R$ 3,5 milhões, e de Ipiranga, com R$ 3,3 milhões.

Municípios da região de Irati, como Prudentópolis, Imbituva, Fernandes Pinheiro e Teixeira Soares também receberam investimentos em saneamento. Desde 2011, estão sendo investidos mais de R$ 13,3 milhões em água e esgoto nesses municípios. Entre as principais obras, destaque para o sistema de abastecimento de Prudentópolis, que inclui ampliação dos sistemas de captação, tratamento, reservação e distribuição. O investimento é de R$ 4,7 milhões. Em Teixeira Soares, foi investido R$ 1,4 milhão no sistema de esgoto, com a construção de mais de 10 quilômetros de rede coletora. Em Imbituva, a ampliação do sistema de esgoto recebe recursos de quase R$ 2,4 milhões para atender a demanda do município.

Pensando no futuro

A Sanepar também investe na elaboração de estudos técnicos das ações para os próximos 20 e 30 anos, que contemplam desde o estudo demográfico, a análise das principais rotas de crescimento das cidades, o levantamento do perfil de consumo dos habitantes, até a escolha dos mananciais, que garantirão a quantidade de água para abastecer a cidade no futuro. Chamados de Estudos Técnicos Preliminares (ETP), eles servem como orientadores do planejamento técnico e financeiro da Companhia e garantem a continuidade da prestação dos serviços de saneamento.

Para Ponta Grossa já existem estudos para o atendimento com água tratada até 2033. Considerando aspectos técnicos, ambientais e financeiros, eles apontam a necessidade de um novo manancial para a cidade, o Rio Tibagi.

PROJETO SOCIAL

‘Parto Humanizado’ da CCR RodoNorte auxilia gestantes de cinco municípios da região

Ao total, 38 mil mães foram beneficiadas pelo programa. O projeto tem como base auxiliar os municípios para a redução da mortalidade materna e infantil com consultas de pré-natal

Em conjunto com o avanço de vários setores da região dos Campos Gerais, os projetos sociais complementam ações que contribuem para o desenvolvimento da população, permitindo a transposição de barreiras e preconceitos em benefício do próximo. A CCR RodoNorte, juntamente com as prefeituras dos municípios de Piraí do Sul, Ponta Grossa, Tibagi, Ortigueira e Imbaú, e da Pastoral da Criança, realizam um desses projetos: o ‘Parto Humanizado’ nos Campos Gerais.

O projeto consiste em auxiliar os municípios na luta pela redução dos índices de mortalidade materna e infantil e atua desde 2002. Para isso, a concessionária motiva as gestantes para a realização das sete consultas de pré-natal recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), entregando um enxoval para o bebê a todas as gestantes que comprovem a realização dos exames, e que, ao mesmo tempo, estejam cadastradas junto aos programas de acompanhamento da Pastoral da Criança ou das Prefeituras.

É o caso de Rosa Aparecida, de 38 anos, que em 2015 recebeu seu enxoval para a quarta criança na vida da mãe que mora no Núcleo Quero-Quero, em Ponta Grossa. “Com exceção do meu filho mais velho, pude contar com o apoio do programa e da Pastoral em todas as gestações. Este apoio é muito importante, principalmente para as gestantes mais novas”, destaca Rosa, que na entrega estava acompanhada do filho João Victor, de oito anos. No total, mais de 38 mil gestantes já foram beneficiadas pelo programa.

ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

Lacre Solidário

O principal objetivo da campanha 'Lacre Solidário' é a arrecadação de lacres e anéis das latinhas de bebidas para a compra de cadeiras de rodas. Em quase um ano de campanha, o Lacre Solidário já arrecadou mais de quatro milhões de lacres e realizou a doação de 13 cadeiras de rodas, que foram destinadas a instituições sociais e também de doações para pessoas físicas, asilos e hospitais. Para a compra de uma cadeira, são necessárias 140 garrafas pet, de dois litros, cheias de lacres. Cada garrafa, em média, comporta cerca de três mil lacres. A 'Corrente do Bem', como é chamada a mobilização em busca dos lacres, é permanente e conta com mais de 30 pontos de coleta entre locais de trabalho da CCR RodoNorte e parceiros da campanha.

"A campanha Lacre Solidário foi o pontapé inicial para que os nossos colaboradores, e na sequência a comunidade como um todo, mostrassem o seu desejo em fazer o bem, fazer a sua parte para ajudar quem precisa", destaca Simone Suzzin, Gestora de Relações Institucionais da CCR RodoNorte.

Além das cadeiras já doadas, mais duas cadeiras deverão ser entregues nos ainda em 2015. As doações são feitas para asilos, instituições sociais e também para pessoas físicas. Na região dos Campos Gerais, as cidades de Ponta Grossa, Ipiranga, Piraí do Sul e Jaguariaíva já foram beneficiadas pela campanha.

Onde posso doar?

As doações podem ser realizadas em qualquer local de trabalho da CCR RodoNorte no Paraná. Além da sede em Ponta Grossa, os lacres podem ser entregues nas sete bases operacionais, nas sete praças de pedágio, e também nos postos de pesagem e nos Centros de Apoio ao Usuário (CAU) de Ortigueira e Witmarsum.

Alguns dos parceiros da campanha também se tornaram pontos de coleta do 'Lacre Solidário'. Confira onde você pode deixar a sua doação:

- AP Winner
- Associação Avante Fantasma (AAFA)
- Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes (AMTT)
- Buffet Toko
- Clube Ponta Lagoa
- Colégio e Faculdade Sant'Ana
- Colégio Estadual Júlio Teodorico
- Colégio Marista Pio XII
- Escolas da Rede Municipal de Ensino (Ponta Grossa)
- Escola Santa Terezinha
- Escola Santa Maria Goretti
- Escola Tales de Mileto
- Faculdade Sagrada Família (FASF)
- Grupo Philus
- Harima do Brasil
- Faculdades Secal
- Pincéis Tigre
- Serviço Social da Indústria (SESI Ponta Grossa)
- Rede Feminina de Combate ao Câncer
- Operário Ferroviário Esporte Clube (OFEC)
- Torcida Trem Fantasma (TTF)
- TVM
- UTFPR/Campus Ponta Grossa

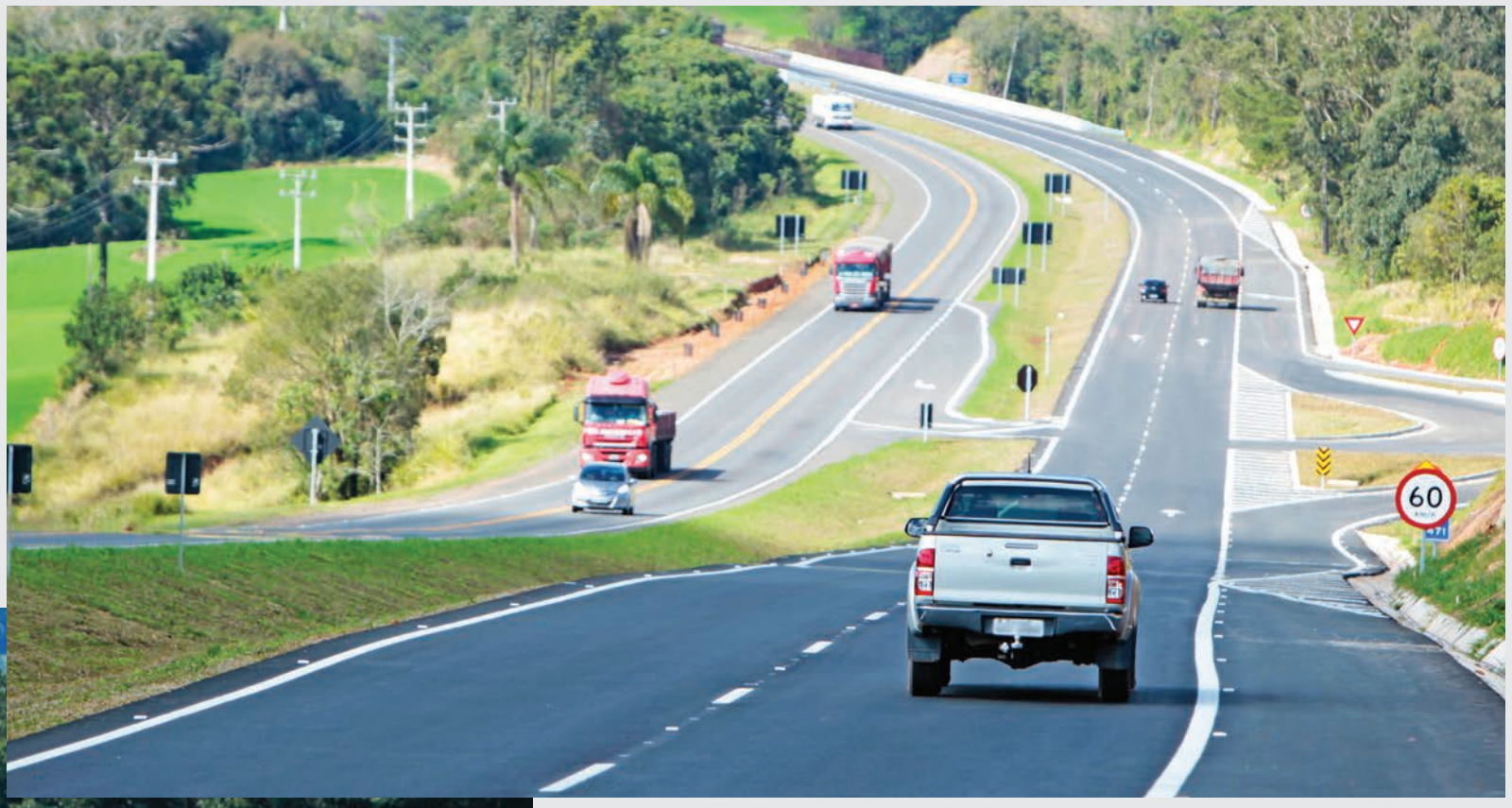
DUPLICAÇÃO DA RODOVIA DO CAFÉ:
MAIS QUE UMA OBRA CONCLUÍDA, UM SONHO SENDO REALIZADO.

Já estão sendo entregues os primeiros quilômetros da duplicação da Rodovia do Café (BR 376), entre Ponta Grossa e Apucarana. E as obras não param por aí.

A CCR RodoNorte e o Governo do Estado estão entregando aos usuários uma nova rodovia, com muito mais segurança e fluidez. A duplicação já está proporcionando viagens ainda mais confortáveis na ligação entre o Norte do Estado, os Campos Gerais e Curitiba.

CCR RodoNorte

A Rodovia do Café é o maior corredor rodoviário de exportações do agronegócio. Este é um investimento que ultrapassa as fronteiras do Estado, beneficiando diretamente o escoamento da safra brasileira e fazendo da Rodovia do Café um corredor de exportações ainda mais eficiente e moderno.



Esta é a maior obra rodoviária do Paraná, com duplicações sendo realizadas em várias regiões.

UMA DUPLICAÇÃO QUE REPRESENTA UM DOS MAIORES SALTOS DA INFRAESTRUTURA DO PARANÁ NOS ÚLTIMOS 50 ANOS.

E AS OBRAS NÃO PARAM

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

DER PARANÁ

CCR RodoNorte

AVANÇO EDUCACIONAL

‘IDEB+ Campos Gerais’ destaca avanços na área da educação em diversos municípios

O projeto consiste em homenagear escolas e professores de várias cidades da região que apresentam aumento significativo nas taxas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

O programa ‘IDEB+ Campos Gerais’, elaborado pelo Núcleo Regional dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), premia os maiores avanços no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica nos municípios da região. “A ideia é destacar aqueles que realizam a base do trabalho da educação, o professor”, destaca o coordenador do Núcleo ODM, Nelson Canabarro.

O programa é constituído na análise dos avanços do Ideb dentre as escolas municipais presentes nos 19 municípios de abrangência da Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG) – parceira do projeto e entidade âncora do Núcleo ODM – além de apontar os avanços que as escolas tiveram, há também a valorização dos professores da instituição de ensino. “Por meio do trabalho do professor é que a população pode ser melhor ou pior. Estes profissionais é que estão preparando cidadãos para termos um mundo melhor”, avalia Canabarro.

No ano passado, com base no relatório do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), algumas escolas foram homenageadas, como o caso da Escola Jesuíno Marcondes, de Palmeira, que de 4,1 em 2011 saltou para 6,0 pontos no IDEB de 2013. Com este índice, a instituição de ensino ultrapassou a meta de 2019, que

ITAIPU BINACIONAL PARANÁ GOVERNO DO ESTADO AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

Entenda o IDEB

O IDEB foi criado pelo INEP em 2007, em uma escala de zero a dez. Sintetiza dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: aprovação e média de desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do INEP, o SAEB e a Prova Brasil. Com base nesses dados foi realizado o 'IDEB+ Campos Gerais', que visa vistoriar os desempenhos educacionais das instituições de ensino da região, premiando as escolas que possuem grandes avanços nas metas estipuladas pelo programa.

era de 5,9 pontos. A Escola Municipal Alvina Prestes, de Curiúva, que de 4,2, o índice pulou para 5,8 pontos, ultrapassando a meta estipulada para 2021 que era de 5,5. A Escola Municipal Thomaz de Reserva. De 3,7 foi para 5,2 em 2014. Outro colégio destaque do 'IDEB + Campos Gerais' é Escola Municipal Judith Macedo da Silveira, que teve avanço de 0,9 pontos no IDEB, passando de 5,1 para 6,0.

EMPÓRIO PITANGUI

Negócios Internacionais

A Empório Pitangui oferece as melhores soluções em Comércio Exterior para conectar você e sua empresa com o mundo.

Don`t let the bureaucratic red tape give you a headache. Our professional network efficiently streamlines the entire process to connect you with the world. You no longer have to worry, let Empório Pitangui do it for you.

- Importação;
- Exportação;
- Cursos e Treinamentos;
- Consultoria em Negócios Internacionais;
- Terceirização em Comércio Exterior;
- Habilitação de Pessoas Físicas e Jurídicas para utilizar o Siscomex / Radar;
- Pesquisa de Clientes e Fornecedores no Mercado Internacional;
- Classificação Fiscal e Formação de Custos das Mercadorias;
- Estudo de Viabilidade de Negócios;
- Estudo Logístico e Agenciamento de Transporte Nacional e Internacional;
- Licença de Importação de Máquinas;
- Contratos de Câmbio;
- Desembaraço Aduaneiro;
- Serviço Door-to-Door

- Importing;
- Exporting;
- Courses & Training;
- International Business Consulting;
- International Trade Outsourcing;
- Advisory Service Regarding Siscomex / Radar authorization;
- International Market Customers and Suppliers Research;
- Customs Classification and Costs Assessment of the Products;
- Business Viability Study;
- Study on Logistics and National and International Shipment
- Import License of Used Machines;
- Exchange Contracts;
- Customs Clearance;
- Door-to-Door Service;

Rua Guiomar Novaes, 63 - Centro
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-3734
info@emporiopitangui.com.br

PROGRESSO

Grandes investimentos na infraestrutura dos municípios valorizam os Campos Gerais

Através da Sedu e do ParanaCidade cerca de R$ 118 milhões são destinados para cidades de toda a região visando obras de pavimentação, construções e compras de veículos essenciais

A região dos Campos Gerais, nos últimos anos, passou por uma transformação econômica baseada na industrialização dos municípios, chegada de novas empresas e desenvolvimento em vários setores. Nos últimos quatro anos, nos 17 municípios que compõem a Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG) houve investimentos de mais de R$ 118,3 milhões para 156 diferentes obras, ações e serviços necessários à melhoria da qualidade de vida da população.

Por meio da Secretaria do Desenvolvimento Urbano e Serviço Social Autônomo (SEDU/ParanaCidade), o município de Ponta Grossa, por exemplo, recebeu investimentos cujo valor total é de mais de R$ 52,4 milhões, destinados a 35 ações. Já o município de Castro, abrirá licitação de R$ 2 milhões para pavimentar 11 ruas das vilas Santa Cruz e Pandorf, beneficiando quatro mil habitantes. O prefeito Reinaldo Cardoso agradeceu ao governador e destacou que, apenas neste ano, a cidade tem investimentos do Governo Estadual de R$ 7,5 milhões. “São obras importantes que, sem o apoio do Governo Estadual, não seria possível”, afirmou.

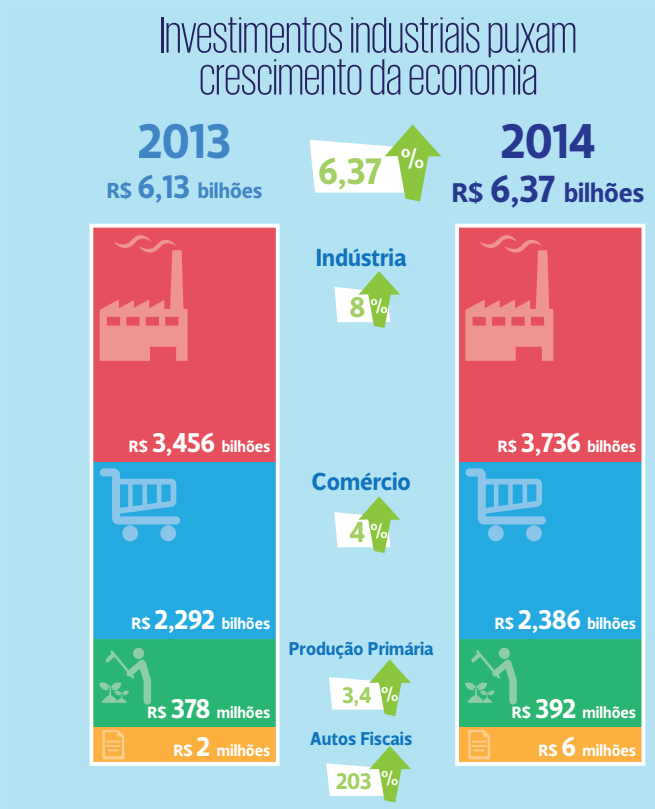
Arapoti, cidade com cerca de 30 mil habitantes, receberá R$ 790 mil para compra de uma escavadeira hidráulica, caminhão coletor compactador de lixo e um caminhão poliguindaste. Atualmente, o serviço é terceirizado, e para o prefeito Braz Rizz, o fundo recebido é de grande importância. “A aquisição dos equipamentos vai gerar uma grande economia mensal para a cidade, que será revertida em mais obras para a população”, disse.

Segundo João Paulo Ribeiro Santana, chefe regional do ParanaCidade, muitos municípios investiram em pavimentação de ruas e construção de rodoviárias, enquanto alguns estão investindo na revisão de seus planos diretores e outros na aquisição de caminhões, tratores e ambulâncias. “Desta forma, podemos dizer que os Campos Gerais, de uma maneira genérica, estão recebendo grandes investimentos em seus municípios, em seus planejamentos urbanos. O ParanaCidade tem atendido aos pedidos dos prefeitos, que já nos trazem as demandas neste setor, que são prioridades de investimento, de acordo com a necessidade e realidade local de cada um deles”, ressalta.

EVOLUÇÃO

Riquezas de PG injetam cerca de R$ 6,5 bilhões na economia estadual

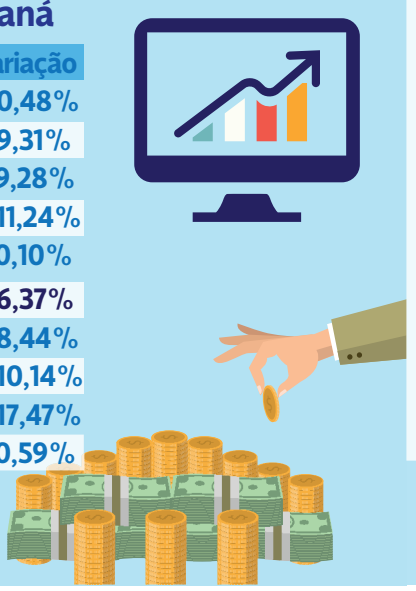
Com R$ 6,5 bilhões adicionados à economia do Paraná e uma evolução de 6,3%, Ponta Grossa tem crescimento superior a média de Curitiba, São José dos Pinhais, Maringá e Paranaguá



Fonte: Secretaria da Fazenda - PR

Ranking dos Municípios no Paraná

Cidade	Valor Adicionado	Variação
Curitiba	R$ 38,4 bi	+ 0,48%
Araucária	R$ 19 bi	+ 9,31%
S. J. dos Pinhais	R$ 16,1 bi	- 9,28%
Londrina	R$ 7,9 bi	+ 11,24%
Maringá	R$ 7 bi	- 0,10%
Ponta Grossa	R$ 6,5 bi	+ 6,37%
Foz do Iguaçu	R$ 6 bi	+ 8,44%
Cascavel	R$ 5,2 bi	+ 10,14%
Toledo	R$ 3,7 bi	+ 17,47%
Paranaguá	R$ 3,3 bi	- 0,59%



Ponta Grossa adicionou R$ 6,5 bilhões na economia do Estado no último ano. Calculado pela Secretaria da Fazenda, o valor se refere às riquezas produzidas pela indústria, comércio, agricultura, extrativismo e também as autuações fiscais registradas na cidade no último ano.

Com a produção de R$ 6,5 bilhões, Ponta Grossa registrou um crescimento econômico de 6,37% e se manteve como a sexta cidade que mais gera riquezas no Estado. Segundos os dados da Fazenda, a indústria continua sendo o carro-chefe do município e é responsável por 57,29% do valor agregado à economia.

Em 2014, R$ 3,7 bilhões foram adicionados pela indústria de Ponta Grossa, enquanto as riquezas do comércio somaram R$ 2,3 bilhões. Já a produção primária registrou R$ 392 milhões. Entre os dez municípios mais ricos do Paraná, o crescimento da economia ponta-grossense foi superior ao de Curitiba, São José dos Pinhais, Maringá e Paranaguá.

Presidente da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), Nilton Fior atribui o crescimento econômico à instalação de novas indústrias e ampliação dos investimentos no município. “A ampliação que houve nestas indústrias já instaladas, junto aos novos investimentos, são com certeza o carro-chefe da nossa economia. Por exemplo, o início da operação da Ambev, a Crown, são fatores que contribuem e têm um excelente impacto nos tributos”, afirma.

Fior também destaca os investimentos no comércio de Ponta Grossa. “Mesmo em um momento econômico difícil, houve a instalação de grandes lojas na cidade, como a C&A, e a ampliação de supermercados nos últimos anos. Com isso, também tivemos crescimento no comércio”, ressalta o presidente da ACIPG.

Apesar do índice positivo, o município apresentou queda na participação do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no próximo ano. De acordo com a projeção prévia da Secretaria da Fazenda, o ICMS deve render R$ 150 milhões aos cofres públicos municipais em 2016 – uma participação 4,7% menor do que a prevista para este ano no bolo tributário.

Segundo o economista Paulo Roberto Godoy, a queda no índice de participação para 2016 pode ocorrer devido à diferença de variação do valor adicionado entre os municípios paranaenses. “Este índice ainda é provisório, porque é aberto um prazo para que os municípios possam fazer correção. Qualquer análise agora é preliminar, mas ocorre esta queda porque o crescimento de Ponta Grossa de fato acontece, mas o de outras regiões podem ter sido maior”, explica.

Godoy explica, ainda, que a evolução do valor adicionado dos municípios pode ser motivada por outros fatores além da produção. “Às vezes o valor adicionado não cresce pela produção, mas pelo preço. Em Foz do Iguaçu, o aumento no preço da energia pode ter gerado um crescimento maior do que em Ponta Grossa, por exemplo”, comenta.

Valor Adicionado

O Valor Adicionado (V.A) é resultado da diferença entre os bens produzidos em um município e os custos da produção, referente aos insumos adquiridos de terceiros. Para o cálculo da Secretaria da Fazenda, são considerados os valores adicionados pela indústria, produção primária, comércio e autos de infração. A produção agropecuária bruta não está incluída na apuração do valor adicionado total dos municípios. O V.A é um dos itens utilizados para calcular a participação das prefeituras no ICMS do Estado.

LEVEDURAS
MALTES
LÚPULOS
IMPORTADOS

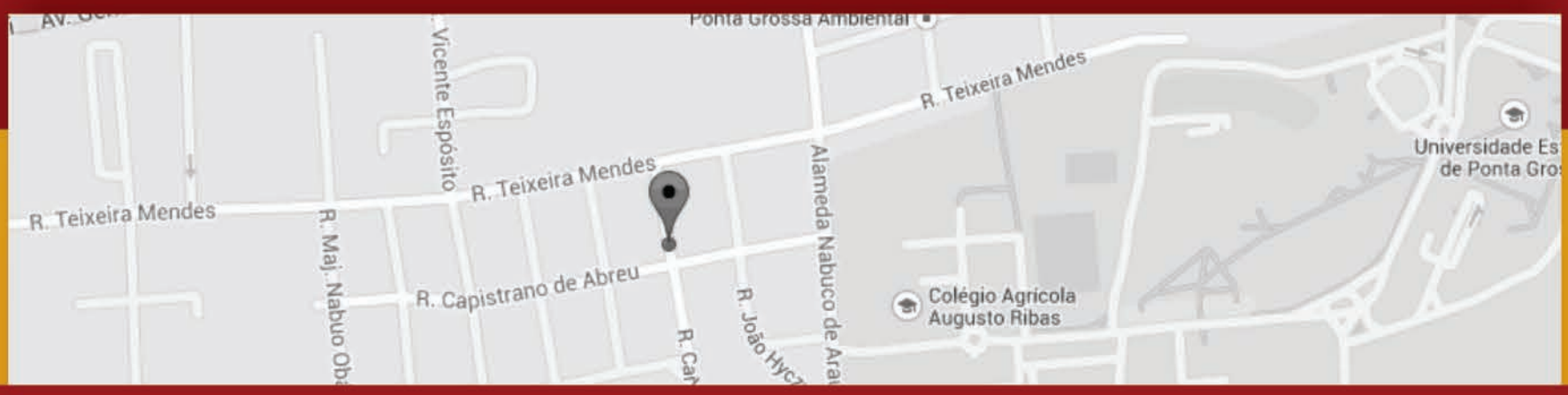
DEIXE SEU
EVENTO
MAIS ANIMADO

TEMOS UMA ESTRUTURA
COMPLETA PARA SEU EVENTO

CERVEJA
ZERO
RESSACA
#ZERORESSACA

MICROCERVEJARIA
PONTA GROSSA
DESDE
2014

A LEGÍTIMA CERVEJA DE PONTA GROSA



RUA CARLOS DE CARVALHO, 84, UVARANAS - WWW.MICROCERVEJARIAPONTAGROSSA.COM.BR - (42) 3235-0630

12 mil
vagas de foram abertas só para o Projeto Puma

podendo chegar a
14 mil
empregados

PROSPERIDADE

Destaque estadual, Ortigueira aumenta o número de empregos

Com o projeto Puma, município eleva potencial empregatício desde o início do ano e se torna uma das principais cidades em número de contratações de funcionários em todo o Paraná

Nos últimos meses, o município de Ortigueira registrou um aumento significativo no número de empregos formais. No final de 2013, 3.023 postos de trabalho com carteira assinada eram mantidos no município, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego.

De janeiro de 2014 a março de 2015, outros 3.225 empregos formais foram criados no município, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Atualmente, Ortigueira é o terceiro município do Estado em número de contratações, principalmente na área da construção civil. De janeiro a abril deste ano, 492 trabalhadores de todas as áreas foram empregados no município, por meio da Agência do Trabalhador.

O dinamismo do mercado de trabalho em Ortigueira, na contramão do aumento do desemprego no país, está relacionado à implantação da fábrica de celulose do Grupo Klabin. O projeto Puma, como é conhecido, representa o maior investimento privado da história do Estado nesta década e é apoiado pelo Governo Estadual, por meio do programa Paraná Competitivo e emprega hoje uma média de 12 mil funcionários.

De acordo com o diretor-presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), Julio Suzuki, o início da produção na nova planta industrial, previsto para 2016, garantirá ganhos econômicos não apenas para Ortigueira, como também para outras regiões, em função das futuras operações de exportação de celulose por Paranaguá, no Litoral do Estado. "Esses grandes investimentos, que estão sendo realizados nas regiões menos desenvolvidas do Estado, garantirão a redução das desigualdades regionais", diz.

Outros avanços

Uma das principais transformações do município de Ortigueira, fisicamente, foi a pavimentação asfáltica levada a diversas ruas da cidade. Antes de 2013, apenas as quatro ruas principais eram asfaltadas. Foi iniciado um trabalho de readequação e manutenção das estradas rurais, que foram alargadas, tiveram seu leito levantado, e totalmente cascalhadas.

Segundo a prefeitura, Ortigueira passa por uma grande transformação. O objetivo é, ainda neste ano, ter toda a cidade asfaltada, para então começar a ser feito o mesmo nas comunidades e bairros do interior do município. Novos postos de saúde serão construídos. Um grande auditório para realização de eventos, exibição de peças de teatro e de cinema será feito, entre outros projetos.

jornaldamanhã
ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

Midiograf

BELEZA NATURAL

Região possui atrativos naturais e grandes eventos

Toda a região possui potencialidade turística, com inúmeras belezas naturais e eventos de grande porte que aquecem a economia local. Um dos destaques da região é o Parque Histórico de Carambeí, que leva a cultura dos imigrantes holandeses ao cenário nacional

Os Campos Gerais são ricos em belezas naturais, atrativos culturais e diversos eventos que atraem visitantes do Brasil e do mundo inteiro, alavancando a economia da região.

A região dos Campos Gerais, além de se desenvolver economicamente, possui outros atrativos: a beleza natural, a cultura e os eventos tradicionais dos municípios. Como a região é marcada pela história dos tropeiros e da imigração dos europeus, até hoje as cidades apresentam características dessa herança cultural, seja nas construções históricas, costumes ou gastronomia.

Aliado a localização privilegiada, mão de obra especializada, estrutura ferroviária, um clima ameno, indústria forte e em desenvolvimento. Os Campos Gerais formam um cenário ideal para se investir e viver. Todas as cidades possuem belezas naturais, mas vale destacar Tibagi, Sengés, Ponta Grossa e Carambeí

Em Tibagi, as atrações mais exploradas são os esportes radicais. O município conta com o Parque Estadual do Guartelá, que recebe por ano mais de 15 mil visitantes. O turismo na cidade é fonte de renda e de geração de empregos. O Canyon do Guartelá é o 6º maior do mundo em extensão, o que faz a cidade "respirar" turismo. São praticados: rapel, voo livre, rafting, trekking, entre outros esportes radicais.

Sengés, na divisa com o São Paulo, possui um vasto potencial turístico, porém ainda pouco explorado, o que traz recentemente muitos turistas ao município. Sengés se destaca entre outras cidades dos Campos Gerais pela quantidade de belezas naturais se tornando uma recente referência neste quesito. Atualmente a cidade recebe a visita de empresas de turismo trazendo amantes de off road para percorrer suas trilhas. O Vale do Jaguaricatu permite ao turista ter uma ampla visão sobre as belezas sengeanas, como pinturas rupestres, rica vegetação e canyons.

Em Ponta Grossa, o destaque vai para o Parque Estadual de Vila Velha, que recentemente, com apoio de revitalização aplicado à privatização, teve significante melhora de infra-estrutura para visitação. O parque abriga formações rochosas de diversas figuras, como a "taça", símbolo da cidade. Vila Velha ainda com uma fauna invejável. Tombado pelo Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado em 1966, abriga uma fauna variada: lobos-guará, gatos-do-mato, jaguatiricas, quatis, cachorros-do-mato, iraras, furão, catetos, veados, tatus, pica-paus, pombas, perdizes, tamanduás-bandeira e mirins, diversos tipos de aves, entre outros.

O Parque Histórico de Carambeí é um projeto de caráter sociocultural que tem como intuito preservar a memória dos pioneiros holandeses na região dos Campos Gerais e assim propagar a cultura dos imigrantes por meio de seu Patrimônio Material e Imaterial – ambos presentes em um espaço de mais de 100 mil m² que reproduz em réplicas arquitetônicas o estilo da vida do colono no início do século XX. Alas museais integradas e ao ar livre, que contemplam temáticas como: Bens Paisagísticos, História da Vida Privada, Sociabilidade, Cooperativismo e Agroindústria, Engenharia das Águas e retratam a cultura e história da Imigração holandesa

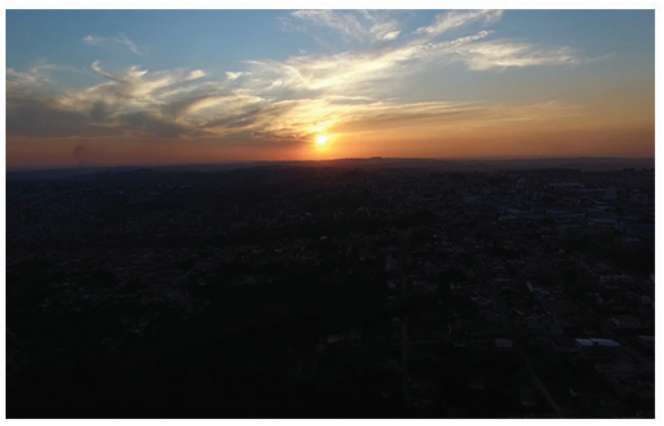
Outros municípios como Ortigueira e Ivaí também possuem práticas de esportes radicais. Já Palmeira e Castro, abrigam colônias com características de imigrantes alemães e holandeses.

ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

Eventos tradicionais

Além das belezas naturais presentes em todas as cidades da região, os Campos Gerais contam também com festas e exposições que levam o nome dos municípios a nível nacional. Grandes exposições, como a ExpoFrísia, em Carambeí e a Agroleite Castrolanda, em Castro, reúnem anualmente milhares de pessoas e movimentam os comércios locais. Além das exposições, festas tradicionais e outros eventos também ocorrem na região. Em Ponta Grossa ocorre a München Fest e a Exposição Feira Agropecuária e Industrial do município (Efapi). Em Prudentópolis, ocorre todo ano a Festa Nacional do Feijão Preto (Fenafep). Existe também a Feira de Malhas de Imbituva (Femai), considerada uma das maiores feiras do ramo no Brasi, além da Festa da Maçã, em Porto Amazonas e da Festa dos Imigrantes de Carambeí.

o SEU mundo através de NOSSAS HÉLICES



Maruan Gewehr Bukowitz
(42) 9121-2202
(42) 3028-2222
maruan.buk@gmail.com

- Vídeos e Fotos Aéreas
- Cobertura de Eventos
- Propagandas em Geral

VOCÊ TEM PROBLEMAS COM ALTURA?

OBRA: MONTAGEM CICLONE SIFTER - ARAUCO DO BRASIL - JAGUARIAÍVA/PR | NÍVEL: 70 METROS

VERTICAL®

ALTAS SOLUÇÕES

www.verticalsolucoes.com

CONTATO: 42 | 3223-4679

abendi · CREA-PR · MTE Ministério do Trabalho e Emprego · ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas · irata International · NFPA

Münchenfest

Iniciada em 1990, a Festa Nacional do Chope Escuro – München Fest se encaminha para a sua 26º edição em 2015. A festa tipicamente alemã é dividida em dois palcos no Centro de Eventos de Ponta Grossa, o secundário com bandas alemãs, que carregam o nome do evento, e o principal para show de artistas nacionais e internacionais. Além dos shows, há o desfile dos foliões realizados na principal avenida de Ponta Grossa e apresentação das candidatas à rainha da festa tipicamente trajadas. A München Fest é realizada todos os anos entre novembro e dezembro.

Feira de Malhas de Imbituva

Para expor as peças produzidas em Imbituva e estimular a realização de negócios o município organiza no Pavilhão Francisco Barros a Feira de Malhas de Imbituva (Femai) que recebe milhares de visitantes de várias cidades paranaenses e de outros estados também, como São Paulo, Santa Catarina e do Mato Grosso. Mesmo depois do encerramento oficial da Femai, o Pavilhão permanece com os estandes montados e com produtos em exposição. Atualmente, mais de 50 malharias movimentam o comercio de Imbituva, que é considerada a "Cidade das Malhas" No último evento, mais de 55 mil pessoas compareceram a Femai e cerca de 280 mil peças de roupas foram comercializadas.

Festa dos Imigrantes

O evento acontece no Parque Histórico de Carambeí e tem a finalidade de celebrar a chegada dos imigrantes holandeses ao município e o multiculturalismo regional. O público pode prestigiar a praça de alimentação do evento que conta com a gastronomia étnica. Um dos atrativos da festa é a culinária típica, com cardápio variado e peculiar que pretende agradar a diferentes paladares. Além da gastronomia holandesa, tradicional em Carambeí, a festa também conta com comidas da culinária portuguesa, italiana, polonesa e alemã. O evento conta também com apresentações de grupos folclóricos e diversas atrações.

Agroleite Castrolanda

Agroleite é um evento técnico voltado a todas as fases da cadeia do leite. É realizada ba cidade de Castro, considerada como a 'Capital Nacional do Leite' e busca através de sua programação apresentar o potencial de produção de leite da região nos aspectos qualitativo e quantitativo.
Seus atrativos são extremamente notórios em função da seriedade com que se tratam os assuntos relacionados a área, tendo como complemento a exposição de animais, torneio leiteiro, clube de bezerras, leilão, dia de campo e dinâmica de máquinas. Durante o evento também são realizados fóruns, seminário internacional e painel para se discutir genética, alimentação, qualidade animal, qualidade do leite e tecnologias voltadas ao setor.

jornaldamanhã
ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

ExpoFrísia

É um dos maiores eventos sobre gado leiteiro do país e o o principal do Sul do Brasil. A ExpoFrísia reúne o que há de mais moderno e inovador na produção leiteira, de carne e grãos. Ao longo dos anos, conforme o evento foi se ampliando, houve aumento no número de animais apresentados, expositores, atrações e público, envolvendo os principais empresários e produtores da região dos Campos Gerais, no Paraná. O objetivo da feira é apresentar a oportunidade de investir na pecuária leiteira, prospectar parceiros comerciais e atualizar sobre as últimas novidades científicas do ramo.

Festa da Maçã

A Festa da Maçã é a principal atração da cidade de Porto Amazonas. O município é um dos maiores produtores de maçã do Estado, e até mesmo do Brasil, e anualmente a festa é realizada e conta com abertura juno do desfile de escolha da rainha do evento, shows com diversos estilos musicais, praça de alimentação, baile da terceira idade e parque de diversões. A maçã é encontrada em diversas formas, como “in natura”, das variedades Eva e Gala, e de guloseimas à base de maçã, como geleias, tortas e bolos. Na última edição da festa, mais de 50 mil pessoas compareceram ao evento.

Efapi

A Efapi, como é popularmente conhecida na região, faz parte das comemorações do aniversário de Ponta Grossa e atrai público de diversas localidades do Estado. A feira expõe o agronegócio local e de demais cidades dos Campos Gerais, além de exposição de animais e venda de produtos agrícolas. Realizada todos os anos no mês de setembro, a Exposição Feira Agropecuária e Industrial de Ponta Grossa traz shows de nível nacional ao município, o que atrai pessoas de várias cidades para acompanhar o evento. Além da feira e dos shows, há também leilões, barracas de comida e parque de diversões.

Festa Nacional do Feijão Preto

A Festa Nacional do Feijão Preto consagra-se como uma das maiores festas da região e se destacando nacionalmente. A festividade faz parte das comemorações do aniversário do município que é o maior produtor de feijão preto do Brasil. Nas edições anteriores, o público ultrapassou 50 mil pessoas, atraídas pela gastronomia típica, parque de diversões, apresentações artísticas e culturais, exposição de máquinas agrícolas, veículos, feira de sabores e stands de produtos diversos. A grande atração da festa é a ‘Maior Feijoada do Brasil’, prato mais popular do país, preparado em uma panela de 12 toneladas, que, segundo o livro dos recordes (Guinness Book), é a maior do mundo.

Tecnologia em

Computação Gráfica

Maquete eletrônica
Animação 3D / Tour virtual
Foto 360°
Maquete física

Virtual Studio 3D
www.virtualstudio3d.com.br
(42)4141-2146

PADRÃO DE QUALIDADE

Hospital Regional é referência para toda população da região

Inaugurado em 2010 e com recentes reformas, o Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais ampliou a oferta de leitos e de serviços. Em 2015 o quadro de funcionários é 50% maior

O Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG), inaugurado em 2010 teve a sua unidade foi transformada, e em junho de 2013, passou a atender como Hospital Universitário vinculado à Universidade Estadual de Ponta Grossa e se consolidou com uma das principais referências de atendimento na região de Ponta Grossa. Isso permitiu a ampliação da oferta de leitos e de serviços especializados, com o apoio da universidade e da Secretaria Estadual da Saúde.

Quando inaugurado em 2010, o hospital contava com apenas 18 leitos gerais ativos e atualmente esse número já é seis vezes maior – 110 leitos. O Estado viabilizou ainda a abertura de quatro salas cirúrgicas, seis leitos de U de Terapia Intensiva (UTI) neonatal, 12 de UTI adulto e mais quatro leitos de Cuidados Intermediários para recém-nascidos. Essas estruturas não existiam quando o hospital foi inaugurado.

Lucimara Aparecida Pena é mãe do pequeno Guilherme Pena de Arruda, de 3 meses. Moradora de Arapoti, ela deu à luz na Santa Casa de Ponta Grossa em uma cesárea de emergência. Como Guilherme nasceu prematuro e tinha uma má formação no esôfago, seu quadro clínico exigia uma cirurgia de correção de alto risco e ele teve que ser transferido para o hospital universitário.

Guilherme nasceu com 35 semanas de gestação e ficou internado na UTI neonatal do HU por 23 dias em estado grave. Segundo Lucimara, o trabalho da equipe do hospital e a estrutura disponível foram decisivos para a sobrevivência de seu filho. “Se hoje meu filho está vivo é por causa do atendimento que ele recebeu no hospital. A equipe foi fantástica e devo tudo a eles”, disse.

O secretário estadual da Saúde, Michele Caputo Neto, explica que a história de Guilherme é prova que os avanços conquistados já refletem na melhoria da assistência à saúde na região dos Campos Gerais. “Hoje o hospital cumpre um importante papel nas Redes Mãe Paranaense e Paraná Urgência. Com isso, mães e bebês da região têm a garantia de atendimento especializado mais perto de casa. Além disso, o hospital atende casos graves de urgência e emergência encaminhados pelo Samu e o Siate”, explicou.

Ampliação de serviços

O número de consultas ambulatoriais também aumentou nos últimos anos. De 2010 para cá, o número saltou de 150 para 3,5 mil consultas por mês. Houve também um crescimento de cirurgias de baixa e média complexidade de 20 para 180 cirurgias ao mês. A ampliação da oferta de serviços foi possível graças ao reforço no quadro de funcionários, que agora conta com 504 servidores. O número é 50% maior do que em 2010, quando apenas 334 servidores trabalhavam no hospital.

Outro serviço implantado recentemente foi o ambulatório de gestação de alto risco. Referência no atendimento a mães e bebês de alto risco, o espaço oferece consultas e exames especializados em um único local e faz cerca de 350 atendimentos mensais.

O Centro de Diagnóstico também é outro espaço que foi e reestruturado. “Faltavam equipamentos e profissionais capacitados para atuar no centro. Investimos mais de R$ 1,8 milhão na aquisição do tomógrafo, equipamentos de videoendoscopia, videocolonoscopia, mamografia e outros”, disse Charles London, superintendente de Unidades Hospitalares Próprias da Secretaria da Saúde.

EXCELÊNCIA

Campos Gerais terá moderno centro de especialidades até 2016

Com a intenção de melhorar a saúde da população da região, Ponta Grossa prospecta para 2016 a finalização do Centro de Especialidades. Unidade irá abranger 19 municípios dos Campos Gerais

Visando a melhora da saúde da população, a região dos Campos Gerais contará com um Centro de Especialidades médicas, que será localizado em Ponta Grossa e que tem previsão de entrega da obra para o fim de 2016. Com isso o município passará a ser referência em atendimento público de especialidades para toda a região dos Campos Gerais, com a abrangência de 19 municípios.

Os Centros de Especialidades do Paraná são uma estratégia importante da atenção secundária, sob responsabilidade dos consórcios intermunicipais de saúde. São unidades ambulatoriais de alta resolubilidade que ofertarão, num mesmo espaço, consultas e exames especializados, atendimento com equipe multiprofissional e cirurgias eletivas ambulatoriais.

Com investimentos de R$ 6,9 milhões, fruto de convênio entre a Prefeitura de Ponta Grossa e o Governo do Estado do Paraná, o Centro de Especialidades será construído em um terreno de 20 mil metros quadrados, anexo ao Centro Habitacional Monteiro Lobato, na rua Amante Garcia, e terá 3.128 metros quadrados de edificação. “Como presidente do Conselho Regional dos Secretários Municipais da Região dos Campos Gerais, estou realmente feliz porque é uma obra que vai trazer um avanço gigante na atenção especializada do nosso município e dos municípios circunvizinhos”, enalteceu a secretária de Saúde, Ângela Pompeu.

De acordo com Diego Ricardo Gomes, proprietário da empresa responsável pela construção, para promover transparência, a Paraná Construções vai disponibilizar um sistema de monitoramento informatizado. “A gente tem por prática instalar câmeras de monitoramento na obra e disponibilizar um link para que nossos clientes, no caso a prefeitura, possam acompanhar em tempo real e virtualmente a evolução da obra*”, revela Gomes. O empresário agradeceu a receptividade da Prefeitura de Ponta Grossa e falou sobre as expectativas com relação à obra. “Acredito que cumpriremos o cronograma da obra, fomentando a mão de obra local e privilegiando os fornecedores daqui da cidade”, completou Gomes.

jornaldamanhã
ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

Indicadores econômicos

> RIQUEZAS

PIB
Valor Acondicionado Bruto
Produção agropecuária
Receita Tributária
ICMS /SEFA-PR

> CONSUMO

Share de consumo
Ranking estadual
Ranking Brasil

> OUTROS

Nº de Empresas
Grau de Urbanização
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
Distâncias
Como chegar
Principais Eventos
Contatos

CAMPOS GERAIS

Compartilhando potencialidades!

Localização Estratégica
Áreas preparadas para receber indústrias
Incentivos Fiscais
Mão de Obra Qualificada
Infraestrutura
Capacidade Energética
Capacidade Hidrográfica
Capacidade de Atração de Investimentos
11 Instituições de Ensino Superior
Cursos Técnicos

Diversas empresas já descobriram a região dos Campos Gerais como um celeiro de oportunidades. Venha você também descobrir o que temos de melhor para crescermos juntos. Nossos 19 municípios buscam investimentos de qualidade para somar às nossas potencialidades!

- Cooperativa
- Fruticultura
- Papel
- Celulose
- leite
- Laticínio
- Madeira
- Textil
- Fumo
- Calcário
- Talco
- Pólo Metal Mecânico
- Manancial
- Tomaticultura
- Agropecuária
- Cerâmica
- Aeroporto
- Mel

Curiúva
Ventania
Arapoti
Ortigueira
Telêmaco Borba
Sengés
Jaguariaíva
Imbaú
Piraí do sul
Reserva
Tibagi
Carambeí
Castro
Ivaí
Ipiranga
Ponta Grossa
Capacidade Elétrica*
Entroncamento Rodoferroviário*
Rede de gás*
Palmeira
Porto Amazonas
São João do Triunfo
*em quase todos os municípios
AMCG
Associação dos Municípios dos
Campos Gerais

PONTA GROSSA

Principal município dos Campos Gerais e com uma localização privilegiada em relação ao Porto de Paranaguá e ao aeroporto internacional, Ponta Grossa cresce de forma exponencial nos últimos anos e recebe novos investimentos

Cidade atrai investimentos do mundo todo para região

Ponta Grossa é a principal cidade dos Campos Gerais, a mais populosa, contendo 334 mil habitantes e com uma taxa de urbanização de 97,79 %, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Possui um grande número de indústrias, com 5.301, conforme o relatório do IPC Marketing, além de ter o maior poder de consumo da região, que segundo as estimativas podem chegar a R$ 7,5 bilhões em 2015. Ponta Grossa possui também o maior Produto Interno Bruto dos Campos Gerais, que conforme o IBGE, foi de R$ 6,9 bilhões a preços correntes, já o per capita chega a R$ 21,8 mil.

A cidade se tornou um atrativo para investidores. Ponta Grossa passa por um momento de expansão industrial crescente. Recentemente, a Companhia de Bebidas das Américas (Ambev), que é a maior empresa de bebidas da América Latina e a quarta maior do mundo, investiu mais de R$ 580 milhões para construir a sua maior unidade na cidade, além dessa fábrica, a Ambev possui mais 35 polos em todo o mundo.

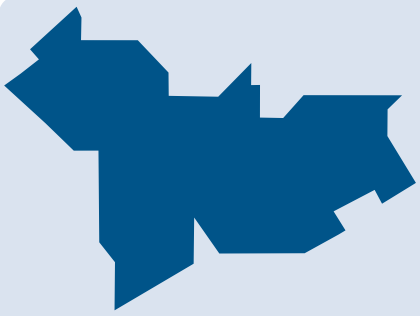
Em 2015, a Darnel Brasil entrou em acordo com a prefeitura para ter uma das suas sedes em Ponta Grossa com a intenção de ter uma fábrica mais ampla que a da sede em Curitiba. Serão investidos mais de R$ 120 milhões de reais.

Ponta Grossa é a segunda cidade que mais exporta no Estado, atrás somente de Paranaguá. As informações foram divulgadas Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). No ranking nacional, Ponta Grossa saiu da 35ª para a 24ª colocação, um grande salto.

Com uma demanda alta de empresas no município, a "Princesa dos Campos", como é conhecida, tem o maior entroncamento rodoviário do Sul do Brasil. Cargas vindas da Argentina, Paraguai, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e São Paulo passam por Ponta Grossa para chegarem principalmente ao Porto de Paranaguá. Para isso, a obra do Contorno Norte é essencial para o crescimento contínuo do principal município dos Campos Gerais.

Com pesados investimentos em diferentes setores da administração pública, a cidade de Ponta Grossa se tornou em um curto período destaque nacional em Industrialização, Educação, Saúde, Saneamento Básico, Esporte, Habitação e outros setores que, juntos, contribuem para elevar a qualidade de vida da população princesina.

Foto: Manuan Bukowitz



Área territorial:
2.025,70 km²

Clima:
subtropical
úmido
mesotérmico

337.865
População (IBGE 2015)

232.965
Eleitores (TSE 2014)

EVENTOS

15 de setembro - Aniversário

EFAPI - Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Ponta Grossa - 10 de setembro

Easy Road 2015
mês de novembro

Münchenfest
mês de novembro

DISTÂNCIAS

Da Capital: **119 km**
Do Porto de Paranaguá: **219 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **139 km**

COMO CHEGAR:
BR-277 Sentido Ponta Grossa a Foz do Iguaçu
BR-376 Sentido Ponta Grossa a Curitiba - **PR-151 - BR-373**

CONTATO

Prefeitura de Ponta Grossa: Avenida Visconde de Taunay, 950, Ronda, CEP 84051-900 Fones: (42) 3901-1879 / (42) 3220-1000 - www.pontagrossa.pr.gov.br

Câmara de Ponta Grossa: Av. Visconde de Taunay, 880, CEP 84051-000 - Fone: (42) 3220-7100

Associação Comercial, Industrial e Empresarial De Ponta Grossa:
Rua Coronel Dulcídio, 975, Centro, CEP 84010-280 Fone: (42) 3220-7200 Fax: (42) 3220-7240 - www.acipg.org.br

RESUMO EM INGLÊS

Ponta Grossa is the main city of Campos Gerais, the most populous, containing 334,000 inhabitants and a 97.79% urbanization rate, according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). Has a large number of industries, with 5301 as the IPC Marketing report, in addition to the higher power consumption of the region, which according to estimates could reach BRL 7.5 billion in 2015. Ponta Grossa also has the largest Gross Domestic Product Campos Gerais, which according to the IBGE, was BRL 6.9 billion at current prices, since the per capita hits BRL 21,800.

The city became a magnet for investors. Ponta Grossa goes through a time of growing industrial expansion. Recently, Companhia de Bebidas das Americas (AmBev), which is the largest beverage company in Latin America and the fourth largest in the world, has invested more than BRL 580 million to build its largest unit in the city, besides this factory, Ambev 35 has more poles worldwide.

In 2015, the Darnel of Brazil entered into an agreement with the city to have one of their headquarters in Ponta Grossa with the intention of having a broader factory that headquarters in Curitiba. They will be invested over BRL 120 million.

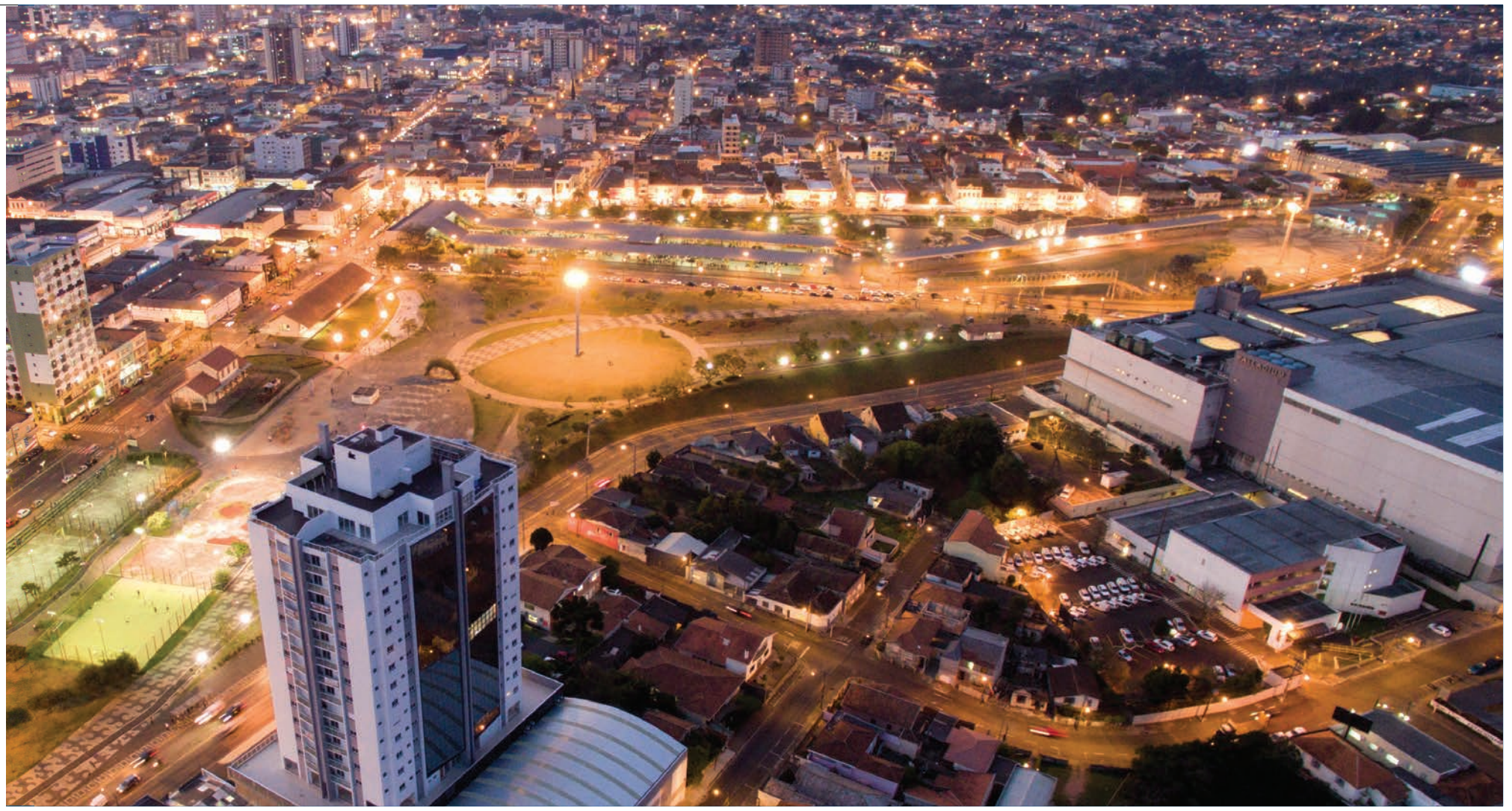
Ponta Grossa is the second city more exports in the state, behind only Paranaguá. The information was released Bureau of Foreign Trade (Secex), under the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade (MDIC).

jornaldamanhã

ITAIPU BINACIONAL

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais



RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 6,9 bi
PIB a preços correntes:

R$ 21,8 mil
PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto

(IBGE 2012)

R$ 143,3 milhões	R$ 3,94 bilhões	R$ 1,98 bilhão
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> R$ 6,07 bilhões

Produção agropecuária

(SEAB 2014)

Soja:	225.500 ton
Trigo:	49.000 ton
Feijão:	10.500 ton
Milho:	77.500 ton

Valor Bruto de Produção

(SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> R$ 465,9 milhões

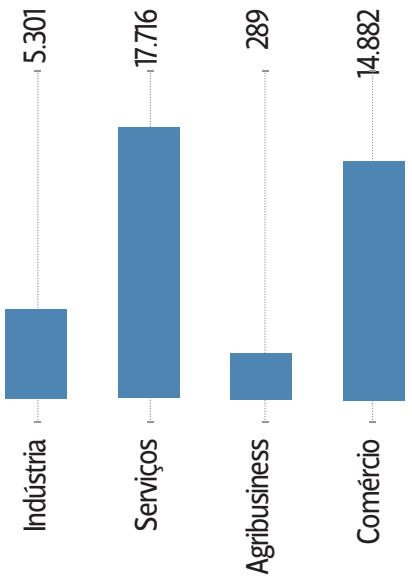
Arrecadação de impostos

Receita Tributária **R$ 126 milhões** (2013)

ICMS/ SEFA-PR **R$ 534 milhões** (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)



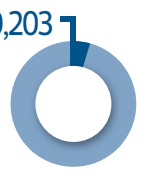
DETALHAMENTO POR SETOR	
Serviços de Saúde	704
Agência bancária:	44
Educação:	576
Adm pública:	43
Atividade financeira:	261
Correios:	145
Transportes	2085
Alojamentos:	93
Alimentação:	2423
Reparação de veículos:	2884
Serviços em Geral	8.458
Indústria extrativa	68
Construção	2.472
Reciclagem	45

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

Ranking estadual

Ranking Brasil



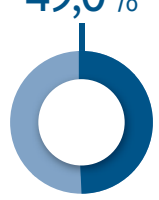
Share de consumo

R$ 7,4 bilhões Urbano

R$ 7,5 bilhões Total

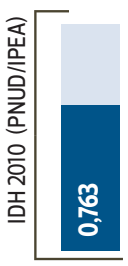
R$ 96 milhões Rural

Classe C **49,0%**


Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)



Número de Domicílios

105.853
Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015)

189.935 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica

163,4 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2013)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 1.040.197 MwH Consumidores: 129.391	Unidades: 126.223 Ligações: 104.690	Unidades: 110.368 Ligações: 90.986

ARAPOTI

Município é uma das principais forças da região dos Campos Gerais, com ênfase na indústria fabricante de papel para jornais e no ramo madeireiro

Área territorial: **1.362,05 km²**

Clima: subtropical úmido

27.547 População (IBGE 2015)

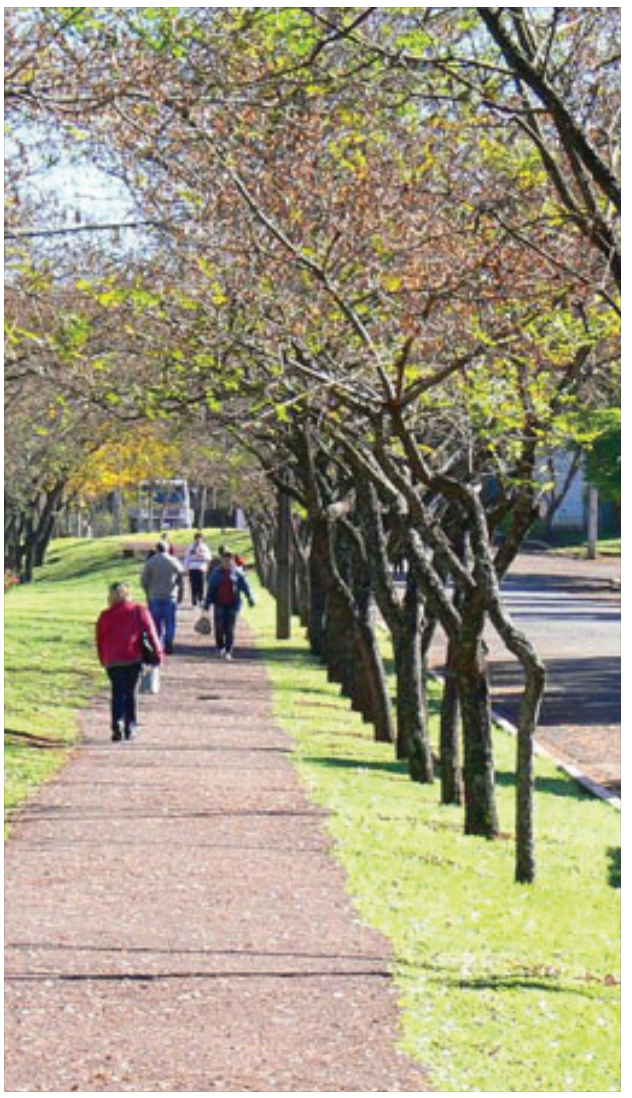
18.704 Eleitores (TSE 2014)

Ênfase para a agropecuária e no setor industrial papeleiro

Arapoti é uma das principais cidades da região dos Campos Gerais e atualmente conta com uma população de 27.547 habitantes e tem como principal fator econômico a agropecuária, além de ser uma das grandes bacias leiteiras do país.

A Cooperativa Agroindustrial (Capal) fundada por holandeses na década de 60 é uma das referências industriais da cidade. Outra referência é a indústria papeleira, com uma das principais fábricas do ramo, a Stora Enso, conhecida mundialmente. O município possui grande produção de soja, milho e trigo, e na pecuária investe na criação de galo holandês de alta linhagem.

O Produto Interno Bruto (PIB) é de R$ 671 milhões a preços correntes, com uma renda per capita de R$ 25,6 mil, um dos mais altos dos Campos Gerais. Conforme o índice que mede o potencial consumidor dos municípios, realizado pelo IPC Marketing, Arapoti ocupa a 82º posição no estado e o 1123º lugar no Brasil. Arapoti também forma uma das cidades com colonização holandesa e se destaca no turismo rural.



RESUMO EM INGLÊS

Arapoti is one of the major cities of Campos Gerais region and currently has a population of 27,362 inhabitants and its main economic factor to agriculture, besides being one of the major milk producing regions of the country. The Cooperativa Agroindustrial (Capal) founded by the Netherlander in the 60 is one of the industrial city landmarks. Another reference is the paper industry, with a major branch factories, Stora Enso, known worldwide. The city has large production of soybeans, corn and wheat, and livestock invests in the creation of Dutch rooster high lineage.

EVENTOS

Aniversário - 18 de dezembro

DISTÂNCIAS

Da Capital: **249 km**
Do Porto de Paranaguá: **309 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **271 km**

COMO CHEGAR:
PR-092, sentido Jaguariaíva a Wenceslau Braz
PR-239, sentido Ventania a Arapoti

CONTATO

Prefeitura de Arapoti: Rua Placídio Leite, 148 - Centro
CEP 84.990-000, Fone: (43) 3512-3000, www.arapoti.pr.gov.br

Câmara de Arapoti: Rua Placídio Leite, 136 - CEP 84.990-000. Fone: (43) 3557-1060

Associação Comercial, Empresarial de Arapoti (ACE): Rua Telêmaco Carneiro, 1174, Centro - CEP 84.990-000, Fone: (43) 3557-1060

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 671 mi — PIB a preços correntes:

R$ 25,6 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 136,1 milhões	R$ 303,7 milhões	R$ 139,9 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> R$ 579,8 milhões

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	88..200 ton
Trigo:	72.000 ton
Feijão:	9.100 ton
Milho:	85.500 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> R$ 474 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 2,63 milhões (2013)	R$ 8,24 milhões (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	311
Serviços	1.436
Agribusiness	73
Comércio	982

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	68	Correios	4
Agência bancária	5	Transporte	206
Educação	46	Alojamentos	16
Adm pública	8	Alimentação	263
Atividade financeira	7	Reparação de veículos	202

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

82º	1.123º	0,0109
Ranking estadual	Ranking Brasil	Share de consumo

R$ 353 milhões	R$ 53 milhões	R$ 406 milhões
Urbano	Rural	Total

Classe C 40,6%

Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,723

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 84,23%

Número de Domicílios: 9.412 Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): 12.556 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: 20,2 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 430.001 MwH Consumidores: 8.752	Unidades: 8.425 Ligações: 7.784	Unidades: 4.282 Ligações: 3.912

jornaldamanhã
ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 188,6 mi — PIB a preços correntes:

R$ 11,5 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 64,9 milhões	R$ 96,3 milhões	R$ 18,2 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> R$ 179,5 milhões

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	58.900 ton
Trigo:	13.290 ton
Feijão :	16.700 ton
Milho:	67.658 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> R$ 212 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 1,4 milhão (2013)	R$ 475 mil (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	136
Serviços	458
Agribusiness	4
Comércio	374

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	7	Correios	1
Agência bancária	3	Transporte	47
Educação	7	Alojamentos	6
Adm pública	6	Alimentação	67
Atividade financeira	2	Reparação de veículos	71

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

167º	2.173º	0,005
Ranking estadual	Ranking Brasil	Share de consumo

R$ 86 milhões	R$ 106 milhões	R$ 192 milhões
Urbano	Rural	Total

Classe C 37,3%

Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,629

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 28,53%

Número de Domicílios: 6.172 — Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): 6.382 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: 10,8 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 18.578 MwH Consumidores: 5.871	Unidades: 2.286 Ligações: 2.128	Unidades: 1.172 Ligações: 1.088

Área territorial: **1.515,24 km²**

Clima: subtropical úmido

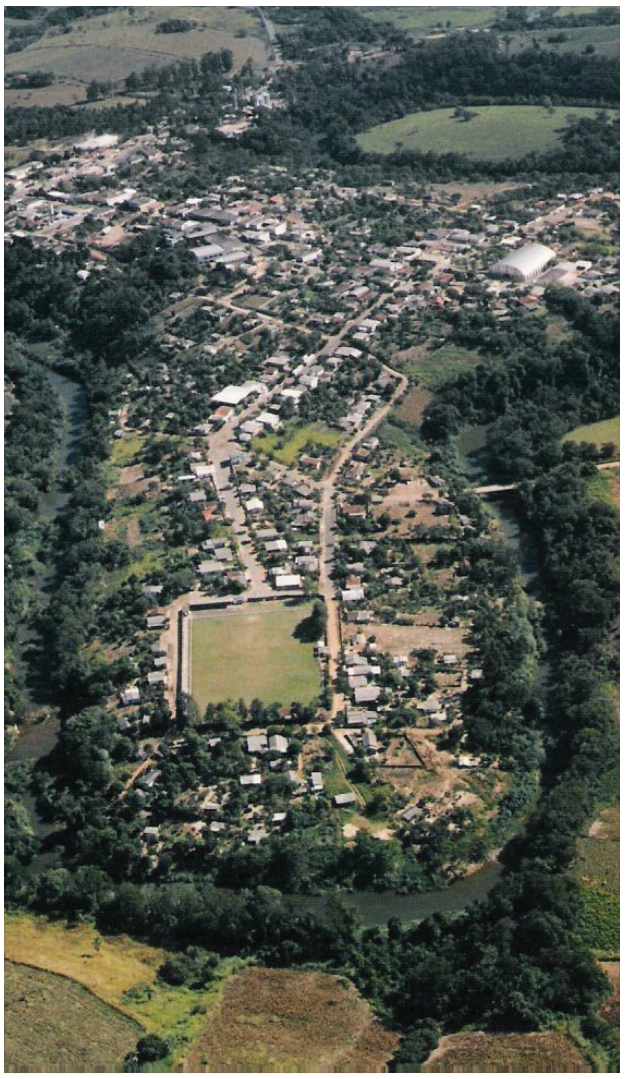
16.339 População (IBGE 2015)

12.287 Eleitores (TSE 2014)

CÂNDIDO DE ABREU

Com grande potencial de argila vermelha, devido a localização geográfica, município se beneficia da cerâmica para aumentar os postos de trabalho

Rico em argila, produção de tijolos e telhas é a maior fonte de renda



O município de Cândido de Abreu é basicamente agrícola e com localização no centro do Estado do Paraná. Dos poucos mais de 16 mil habitantes, mais de 70% da sua população vive no campo. As principais atividades econômicas estão na criação de gado leiteiro e de corte.

A localização do município também facilita a extração de argila vermelha, usada para a produção industrial de tijolos e telhas, atraindo fábricas de cerâmica, assim como as cidades de Guamiranga, Irati, Prudentópolis, Imbituva, entre outras. Atualmente, o município conta com mais de dez indústrias fabricantes de cerâmicas, rendendo 150 oportunidades de emprego para Cândido de Abreu.

O IPC Marketing colocou a cidade no 167º lugar no ranking do estado em potencial consumidor, e prevê R$ 192 milhões de gastos para 2015. Junto de mais 11 municípios, Cândido de Abreu é uma das beneficiadas com a parcela do ICMS da Klabin, instalada em Ortigueira.

DISTÂNCIAS

Da Capital: **305 km**
Do Porto de Paranaguá: **405 km**
Do Aeroporto mais próximo (Londrina): **200 km**

COMO CHEGAR:
BR-487 PR-238 PR-160

CONTATO

Prefeitura de Cândido de Abreu: Avenida Paraná, 3 - Centro
CEP 84.447-000, Fone: (43) 3476-1222

Câmara de Cândido de Abreu: Avenida Paraná, 53 - CEP 84.447-000. Fone: (43) 3476-1068

Associação Comercial, Empresarial de Cândido de Abreu: Avenida Paraná, s/n, Centro - CEP 84.447-1000, Fone: (43) 3476-1400

RESUMO EM INGLÊS

The municipality of Cândido de Abreu is basically agricultural and location in the center of Paraná. Of the few over 16 thousand inhabitants, over 70% of its population lives in the countryside. The main economic activities are in dairy farming and cutting.
The city's location also facilitates the extraction of red clay, used for industrial production of bricks and tiles, attracting ceramic factories, as well as the cities of Guamiranga, Irati, Prudentópolis, Imbituva, among others. Currently, the city has more than ten ceramic manufacturing industries, yielding 150 job opportunities for Cândido de Abreu.

EVENTOS

Aniversário - 26 de novembro

4ª Caminhada na Natureza - Circuito Tereza Cristina - 10 de outubro

PREFEITURA MUNICIPAL DE

CARAMBEÍ

FAZENDO MAIS PARA VOCÊ VIVER MELHOR

SAÚDE

MEIO AMBIENTE

AÇÃO SOCIAL

ESPORTE

OBRAS

EDUCAÇÃO

- Conclusão das ampliações da UBS Boqueirão e AFCB
- Transporte de pacientes para centros de especialidades
- Capacitação de funcionários
- Reforma e ampliação das unidades de saúde

- Projeto de separação de lixo reciclável
- Prêmio EDUCARES
- Prêmio Eco Brasil 2014
- Arborização de praças públicas
- Educação ambiental para jovens e adultos

- Documentos para adultos e crianças
- Alfabetização de adultos
- Atendimento Odontológico
- Equoterapia para portadores de necessidades especiais
- Valorização e respeito ao idoso
- Hidroginástica para idosos

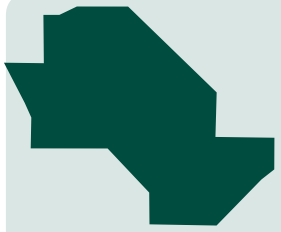
- Renovação dos equipamentos esportivos
- Projeto de artes marciais e dança
- Valorização dos nossos atletas
- Manutenção das áreas esportivas
- Participação em campeonatos estaduais

- Água encanada para Vilas Cassandoca e Catanduvas
- Compra de máquinas e equipamentos
- Saneamento básico para bairros Mangabeira, Vatão e Mariane
- Reforma de Pontes nas áreas rurais
- Pavimentação dos Bairros Eldorado e Boqueirão

- Uniformes grátis para os alunos
- Reformas em várias escolas
- Material didático de qualidade
- Valorização do professor
- Merenda escolar balanceada

CARAMBEÍ

Crescimento expressivo nos últimos anos faz o município ser uma das principais potências dos Campos Gerais, principalmente no setor agroindustrial



Área territorial: **645,422 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

21.590 População (IBGE 2015)

14.560 Eleitores (TSE 2014)

Cidade possui elevada renda per capita e enriquece a região

Com uma renda per capita de R$ 45,9 mil, Carambeí apresentou um crescimento significativo nos últimos anos com a expressiva instalação e expansão industrial do município. Em 2013, Carambeí contava com 224 indústrias, hoje, tem 297 instaladas na cidade. O Produto Interno Bruto (PIB) chega a R$ 910,6 milhões.

Desde 2011, a região dos Campos Gerais conta com um dos maiores atrativos turísticos, históricos e culturais do estado do Paraná, o Parque Histórico de Carambeí. O projeto que teve início em 2001 chega hoje como o maior espaço histórico de museu a céu aberto do país, com um complexo composto por diversas construções que abrigam um vasto acervo material e imaterial, responsável por proporcionar a todos uma viagem ao passado.

Conforme o IPC Marketing, Carambeí tem um potencial consumidor em 2015 de R$ 553,4 milhões. Grande produtor leiteiro, Carambeí produziu 130 milhões de litros de leite em 2014, segundo o SEAB.

RESUMO EM INGLÊS

With a per capita income of BRL 45,900, Carambeí showed a significant growth in recent years with significant installation and industrial expansion of the city. In 2013, Carambeí had 224 industries today has 297 installed in the city. The Gross Domestic Product (GDP) reached BRL $ 910.6 million.

Since 2011, the Campos Gerais region has one of the largest tourist attractions, historical and cultural center in Paraná, the Park Carambeí History. The project that began in 2001 now stands as the largest museum of historical space in the open country, with a complex of several buildings housing a vast amount of material and immaterial.

EVENTOS

Aniversário - 13 de dezembro

5º Festival de Tortas - 10 de outubro

ExpoCarambeí -maior/2016

DISTÂNCIAS

Da Capital: 136 **km**
Do Porto de Paranaguá: **236 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **158 km**

COMO CHEGAR:
PR-151, sentido Ponta Grossa a Castro

CONTATO

Prefeitura de Carambeí: Rua das Águas Marinhas, 450 - Centro CEP 84.145-000, Fone: (42) 3915-1031, www.carambei.pr.gov.br

Câmara de Carambeí: Rua Prata, 99 - CEP 84.145-000. Fone: (42) 3231-1668

Associação Comercial e Empresarial de Carambeí (ACEC): Avenida dos Pioneiros, 505, Centro - CEP 84.145-000, Fone: (42) 3231-1223

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 910,6 mi — PIB a preços correntes:

R$ 45,9 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 144,3 milhões	R$ 362,9 milhões	R$ 313,1 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> **R$ 820,4 milhões**

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	64.800 ton
Trigo:	28.800 ton
Leite:	130.000 mi L
Milho:	82.650 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> **R$ 460,8 milhões**

Arrecadação de impostos

Receita Tributária **R$ 5,81 milhões** (2013)

ICMS/ SEFA-PR **R$ 10,53 milhões** (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	297
Serviços	887
Agribusiness	72
Comércio	650

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	26	Correios	9
Agência bancária	3	Transporte	128
Educação	23	Alojamentos	3
Adm pública	4	Alimentação	115
Atividade financeira	7	Reparação de veículos	129

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

80º — Ranking estadual

1.073º — Ranking Brasil

0,0 11 — Share de consumo

R$ 301 milhões — Urbano

R$ 126 milhões — Rural

R$ 427 milhões — Total

Classe B 46,9% — Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,728

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 72,63 %

Número de Domicílios: 6.354 — Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): 11.714 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: 33,3 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 152.142 MwH Consumidores: 6.925	Unidades: 5.518 Ligações: 5.111	Unidades: 4.259 Ligações: 3.939

CASTRO

Cidade recebe vários investimentos com cifras milionárias e expande setores distintos como forma de aumentar receita durante os últimos anos

Área territorial: **2.533,25 km²**

Clima: subtropical úmido

70.810 População (IBGE 2015)

51.601 Eleitores (TSE 2014)

"Capital do Leite" possui força econômica em diversas áreas

Atualmente com uma população superior a 70 mil pessoas, Castro é a terceira maior cidade da região em número de habitantes, além de ser nomeada como a primeira cidade instituída na Província do Paraná. Considerada a "Capital do Leite", Castro teve a produção anual de 2014 de 239 milhões de litros, sendo considerada a maior bacia leiteira do país. Rico em calcário, também é um dos principais produtores de talco do Brasil.

Em um investimento de R$ 540 milhões, a biorrefinaria da Cargill foi recentemente instalada em Castro e conta com 200 empregos diretos. A fábrica foi instalada às margens da PR-090, na Estrada do Cerne. A expectativa da Cargill é que até 2020 outras quatro empresas parceiras já estejam instaladas no local.

Castro ocupa a 34º posição no ranking estadual de potencial de consumo, segundo o IPC Marketing, e tem um Produto Interno Bruto (PIB) de 1,5 bilhão a preços correntes e R$ 22,5 mil no PIB per capita.

RESUMO EM INGLÊS

Currently a population of 70,000 people, Castro is the third largest city in the region in number of inhabitants, as well as being named the first city established in Paraná Province. Considered the "Milk Capital", Castro had annual production in 2014 of 239 million liters, and is considered the largest dairy in the country. Rich in limestone, is also a leading talc producers in Brazil.

In an investment of R $ 540 million, the biorefinery Cargill has recently been installed in Castro and has 200 direct jobs.

Castro occupies the 34th position in the state ranking consumption potential.

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

PIB a preços correntes: **R$ 1,54 bi**

PIB per capita: **R$ 22,2 mil**

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

Agropecuária	Serviços	Indústria
R$ 442,7 milhões	R$ 751,6 milhões	R$ 216,8 milhões

VALOR TOTAL >> **R$ 1,39 bilhão**

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	240.850 ton
Trigo:	90.000 ton
Leite:	239.000 mi L
Milho:	248.175 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> **R$ 1,19 bilhão**

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 14 milhões (2013)	R$ 28,74 milhões (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	950
Serviços	2.925
Agribusiness	185
Comércio	2.623

DETALHAMENTO POR SETOR

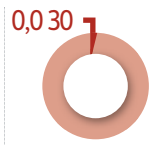
Serviços de Saúde	80	Correios	26
Agência bancária	6	Transporte	467
Educação	101	Alojamentos	21
Adm pública	9	Alimentação	582
Atividade financeira	23	Reparação de veículos	394

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

Ranking estadual

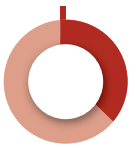
Ranking Brasil



Share de consumo

Urbano	Rural	Total
R$ 886 milhões	R$ 232 milhões	R$ 1,1 bilhão

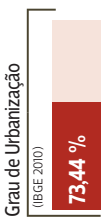
Classe C **39,2%**



Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)



Número de Domicílios

22.166 Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015)

37.795 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica

28,0 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 208.766 MwH Consumidores: 24.083	Unidades: 18.707 Ligações: 17.595	Unidades: 13.702 Ligações: 12.774

DISTÂNCIAS

Da Capital: **159 km**
Do Porto de Paranaguá: **259 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **181 km**

COMO CHEGAR:
PR-0151, sentido Ponta Grossa a Jaguariaíva
PR-340, vindo de Tibagi

CONTATO

Prefeitura de Castro: Rua Pedro Kaled, 22 - Centro CEP 84.165-540, Fone: (42) 3906-2000, www.castro.pr.gov.br

Câmara de Castro: Rua Coronel Jorge Marcondes, 501 - CEP 84.172-020. Fone: (42) 3233-8500

Associação Comercial e Empresarial de Castro (ACECASTRO): Rua Jorge Xavier da Silva, 579, Centro - CEP 84.165-000, Fone: (42) 3232-4288

EVENTOS

Aniversário - 19 de março

15ª AgroLeite - 20 de outubro

R$ 21 MILHÕES PARA PAVIMENTAÇÃO

OBRAS COMPLETAS E DE QUALIDADE

UM AVANÇO HISTÓRICO

ATÉ AGORA 15 BAIRROS E DEZENAS DE RUAS ASFALTADAS

www.castro.pr.gov.br

Um grande programa de pavimentação está transformando nossa cidade. Até agora, mais de 15 bairros foram atendidos, dezenas de ruas receberam obras completas, incluindo meio-fio, drenagem de água da chuva, acessibilidade e sinalização viária. E o melhor: o trabalho continua para que os números aumentem ainda mais! É qualidade de vida no centro e nos bairros. É respeito pela nossa gente.

PREFEITURA DE CASTRO

E VEM MAIS POR AÍ!

CURIÚVA

Município é uma das principais forças da região dos Campos Gerais, com ênfase na indústria do ramo madeireiro e a produção do "bicho da seda"

Área territorial: **573,465 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

14.817 População (IBGE 2015)

11.360 Eleitores (TSE 2014)

Destaque na agropecuária e no casulo do 'bicho da seda'

Curiúva tem sua atividade econômica notadamente voltada para a agricultura e pecuária. Um dos destaques também são a produção de madeira, com o plantio de pinus e eucaliptos situados em extensas áreas, destinados as grandes produtoras de papel e celulose da região, como a Klabin, Araucária do Brasil e Stora Enso Papel e Celulose.

Outra importante produção do município são os casulos do bicho da seda, que em 2014 teve uma produção de 35 toneladas e que futuramente são transformados em fio de seda, destinados à fábrica da Bratec.

Para 2015, o potencial de consumo medido pelo IPC Marketing aponta uma média de gastos de R$ 149,5 milhões e ocupa a 162º posição no ranking estadual de consumo. O município faz parte das cidades que serão beneficiadas com a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) provenientes da fábrica da Klabin. Curiúva fica localizada no extremo norte da região dos Campos Gerais, e faz divisa com Ortigueira, Telêmaco Borba e Ventania.

RESUMO EM INGLÊS

Curiuva has notably focused its economic activity for agriculture and livestock. One of the highlights are also the production of wood, with the planting of pine and eucalyptus trees located on large areas, for the large producers of pulp and paper in the region, such as Klabin, Araucária do Brasil and Stora Enso . Another important production of the municipality are the cocoons of the silkworm, which in 2014 had an output of 35 tonnes and future are transformed into silk thread, intended for factory Bratec. For 2015, the potential consumption measured by IPC Marketing points out an average expenditure of BRL 149.5 million.

EVENTOS

Aniversário - 26 de outubro

DISTÂNCIAS

Da Capital: **292 km**
Do Porto de Paranaguá:**392 km**
Do Aeroporto mais próximo (Londrina): **142 km**

COMO CHEGAR:
PR-090 PR-160

CONTATO

Prefeitura de Curiúva: Avenida Antônio Cunha, 365 - Centro CEP 84.280-000, Fone: (43) 3545-1222, www.curiuva.pr.gov.br

Câmara de Curiúva: Avenida Joaquim Carneiro, 136 - CEP 84.280-000. Fone: (43) 3545-1334

Associação Comercial e Empresarial de Curiúva: Avenida Antônio Cunha, 589, Centro - CEP 84.280-000, Fone: (43) 3545-1354

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 152,9 mi — PIB a preços correntes:

R$ 10,8 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 53,4 milhões	R$ 79,4 milhões	R$ 13,4 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> **R$ 146,3 milhões**

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	19.950 ton
Tomate:	3.500 ton
Cana:	4.000 ton
Milho:	17.800 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> **R$ 194,4 milhões**

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 1,9 milhão (2011)	R$ 425 mil (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	169
Serviços	548
Agribusiness	46
Comércio	513

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	26	Correios	1
Agência bancária	3	Transporte	54
Educação	12	Alojamentos	9
Adm pública	4	Alimentação	96
Atividade financeira	4	Reparação de veículos	63

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

162º	2.125º	0,005
Ranking estadual	Ranking Brasil	Share de consumo

R$ 149,5 milhões	R$48,4 milhões	R$ 197,9 milhões
Urbano	Rural	Total

Classe C **43,6%** — Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,656

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 68,76 %

Número de Domicílios: **5.186** Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): **5.873** veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: **25,7** habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 16.246 MwH Consumidores: 5.306	Unidades: 3.718 Ligações: 3.521	Unidades: Nada consta Ligações: Nada consta

jornaldamanhã
ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

FERNANDES PINHEIRO

Com base agrícola, a cidade tem matéria-prima e mão de obra para atrair investimentos de indústrias do setor madeireiro para os próximos anos

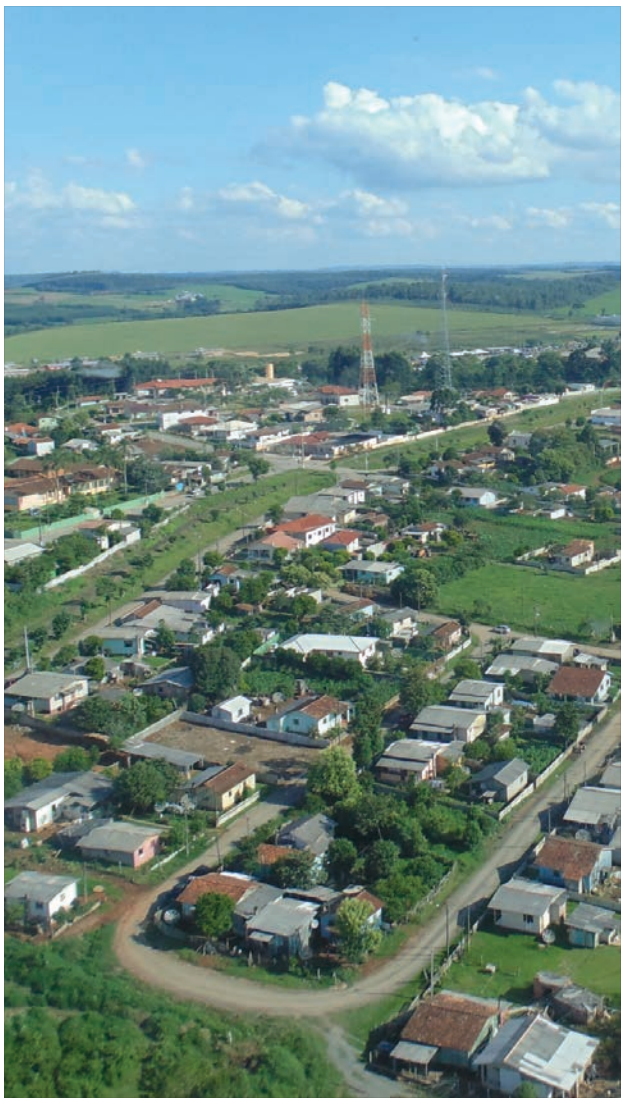
Área territorial: **406,633 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

5.954 População (IBGE 2015)

5.567 Eleitores (TSE 2014)

Indústria do ramo de móveis é uma das potências do município



Fernandes Pinheiro é um município essencialmente agrícola, com uma população de 5,9 mil habitantes. A maior parte da população mora na zona rural do município, somando mais de 3,6 mil pessoas. As produções agrícolas são voltadas para o milho, soja, cebola e batata.

Localizado a 150 quilômetros de Curitiba e vizinha de Irati, Fernandes Pinheiro também tem ligação com o setor industrial moveleiro, oferecendo incentivos para a instalação de indústrias do ramo, já que possui matéria-prima para o setor madeireiro.

O Produto Interno Bruto (PIB) registrado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ficou em R$ 74,6 milhões a preços correntes em 2012.

A produção de soja no município atingiu 48,3 mil toneladas em 2014 e mais 15,4 mil toneladas de milho, segundo os dados da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SEAB).

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

PIB a preços correntes: **R$ 74,6 mi**

PIB per capita: **R$ 12,7 mil**

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

Agropecuária	Serviços	Indústria
R$ 32,5 milhões	R$ 30,1 milhões	R$ 8,9 milhões

VALOR TOTAL >> R$ 71,7 milhões

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	48.363 ton
Batata:	13.750 ton
Cebola:	7.800 ton
Milho:	15.400 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> R$ 195,6 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária **R$ 855 mil** (2013)

ICMS/ SEFA-PR **R$ 1,85 milhão** (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	58
Serviços	228
Agribusiness	14
Comércio	117

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	4	Correios	0
Agência bancária	2	Transporte	7
Educação	12	Alojamentos	4
Adm pública	5	Alimentação	31
Atividade financeira	0	Reparação de veículos	7

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

316º — Ranking estadual

4.102º — Ranking Brasil

0,001 — Share de consumo

R$ 31 milhões — Urbano

R$ 43 milhões — Rural

R$ 74 milhões — Total

Classe C 40,6% — Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,645

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 35,30 %

Número de Domicílios: 1.983 — Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): 2.444 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: 14,6 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 9.750 MwH Consumidores: 2.029	Unidades: 952 Ligações: 867	Unidades: 963 Ligações: 912

DISTÂNCIAS

Da Capital: **150 km**
Do Porto de Paranaguá: **251 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **173km**

COMO CHEGAR:
PR-438

CONTATO

Prefeitura de Fernandes Pinheiro:
Avenida Remis João Loss, 600 - Centro - CEP 84.535-000, Fone: (42) 3459-1109, www.fernandespinheiro.pr.gov.br

Câmara de Fernandes Pinheiro: Rod. Renô João Neves, 600 - CEP 84.535-000. Fone: (42) 3459-1169

RESUMO EM INGLÊS

Fernandes Pinheiro is essentially an agricultural county, with a population of 5900 inhabitants. Most of the population lives in rural municipality, totaling over 3600 people. Agricultural production is focused on corn, soybeans, onions and potatoes.
Located 150 kilometers from Curitiba and neighboring Irati, Fernandes Pinheiro also has ties to the furniture industry, providing incentives for the installation of branch industries, since it has the raw material for the wood sector.
The Gross Domestic Product (GDP) registered by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) was BRL 74.6 million.

EVENTOS

Aniversário - 1º de janeiro

IMBAÚ

Cultivo de soja, milho, trigo e a extração madeireira para fabricação papel e celulose são as principais fontes de renda das famílias do município

Área territorial: **330,154 km²**

Clima: subtropical mesotérmico

12.400 População (IBGE 2015)

8.104 Eleitores (TSE 2014)

Cidade possui base econômica relacionada a produção agrícola

O antigo distrito de Telêmaco Borba emancipou-se e a partir 1997 e se tornou o município de Imbaú. Com uma distância de 220 quilômetros da capital, o município concentra sua renda na extração madeireira e na agricultura familiar. Atualmente, mais de 12 mil pessoas vivem em Imbaú.

Com uma produção de milho superior a 6 mil toneladas, outros cultivos também são explorados pela agricultura familiar, como: milho, aveia, mel, feijão, frutas e hortaliças também. Em 2015, o potencial de consumo registrado para a cidade através do IPC Marketing é de R$ 162,7 milhões, sendo R$ 116,2 milhões de consumo urbano e R$ 46,5 milhões de consumo rural.

Imbaú ocupa atualmente a 193º posição no ranking estadual de consumo e a 2474º no ranking nacional. O Produto Interno Bruto (PIB) foi de R$ 134,7 milhões em 2012, e o PIB per capita de R$ 11, 6 mil. O município também é contemplado com parte do ICMS proveniente da fábrica da Klabin que beneficia mais 11 municípios.

RESUMO EM INGLÊS

The old district of Telêmaco Borba up and emancipated from 1997 and became the city of Imbaú. With a distance of 186 kilometers from the capital, the city concentrates its income in logging and in family farming. Currently, more than 12,000 people live in Imbaú.

With higher corn production to 6000 tons, other crops are also explored by family farmers, such as corn, oats, honey, beans, fruits and vegetables as well. In 2015, the potential consumption recorded for the city by IPC Marketing is BRL 162.7 million, of which BRL 116.2 million urban consumption and BRL 46.5 million of rural consumption.

EVENTOS

Aniversário - 8 de dezembro

DISTÂNCIAS

Da Capital: **220 km**
Do Porto de Paranaguá: **350 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **272 km**

COMO CHEGAR:
BR-376 PR-160

CONTATO

Prefeitura de Imbaú: Rua Francisco Siqueira Kortz, s/n - Centro
CEP 84.250-000, Fone: (42) 3278-8100, www.imbau.pr.gov.br

Câmara de Imbaú: Rua Francisco Siqueira Kortz, 273 - Centro
CEP 84.250-000, Fone: (42) 3278-1232

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 134 mi — PIB a preços correntes:
R$ 11,6 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 52,5 milhões	R$ 64,9 milhões	R$ 10,5 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> R$ 127,9 milhões

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	5.360 ton
Trigo:	3.465 ton
Milho:	6.400 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> R$ 34,3 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária: **Nada consta** (2013)

ICMS/ SEFA-PR: **R$ 2,9 milhões** (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	111
Serviços	411
Agribusiness	34
Comércio	318

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	6	Correios	1
Agência bancária	2	Transporte	53
Educação	8	Alojamentos	12
Adm pública	4	Alimentação	101
Atividade financeira	2	Reparação de veículos	50

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

193º	2.474º	0,004
Ranking estadual	Ranking Brasil	Share de consumo

R$ 116,2 milhões	R$ 46,5 milhões	R$ 162,7 milhões
Urbano	Rural	Total

Classe C: 41,6%

Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,622

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 62,62%

Número de Domicílios: **4.173** Censo 2010 IBGE

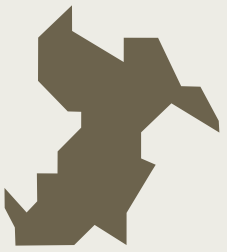
Frota (IPC 2015): **4.803** veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: **37,4** habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 12.705 MwH Consumidores: 4.219	Unidades: 3.316 Ligações: 3.154	Unidades: 963 Ligações: 912

IMBITUVA

Com mais de 500 indústrias instaladas na "Capital das Malhas", Imbituva é um dos destaques também no setor de extração madeireira no PR



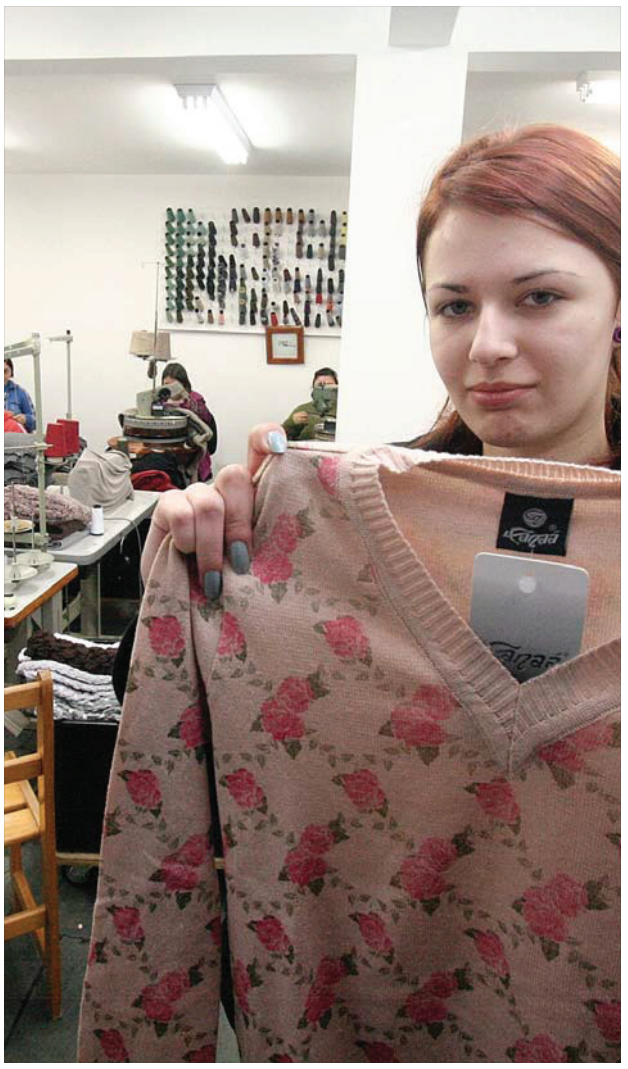
Área territorial: **758,479 km²**

Clima: subtropical úmido

31.055 População (IBGE 2015)

21.369 Eleitores (TSE 2014)

Polo da industrialização têxtil reúne mais de 50 malharias



Imbituva é reconhecida como um polo industrial têxtil no segmento de malhas, conhecida nacionalmente como a "Cidade das Malhas". Atualmente, existem mais de 50 malharias no município, gerando mais de 500 empregos entre diretos e indiretos. Com mais de 30 anos de reconhecimento no setor têxtil, o município organiza anualmente a Feira de Malhas de Imbituva (Femai) e recebe visitantes de todo país.

Além das malhas, o município conta com uma economia variada. Com 504 indústrias instaladas nos mais diversos segmentos, a cidade possui investimentos industriais desde a extração e beneficiamento madeireiro até a confecção de calçados. O IPC Marketing, em levantamentos referentes ao ano de 2015, colocou Imbituva como 78º lugar no ranking estadual de potencial de consumo, com gastos que podem chegar ao valor de R$ 435 milhões. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Imbituva possui hoje 30.713 habitantes.

RESUMO EM INGLÊS

Imbituva is recognized as a textile industrial center in the knitwear segment, known nationally as the "City of Knitwear". Currently, there are over 50 knitting in the city, generating more than 500 jobs between direct and indirect. With over 30 years of recognition in the textile sector, the city annually organizes the Feira de Malhas de Imbituva (Femai) and receives visitors from all over the country. In addition to the mesh, the city has a diverse economy. With 504 industries operating in various segments, the city has industrial investments from the extraction and processing timber to the manufacture of footwear.

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 317,6 mi — PIB a preços correntes:

R$ 10,9 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 63,5 milhões	R$ 174,4 milhões	R$ 53,9 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> R$ 291,9 milhões

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	83.057 ton
Trigo:	18.674 ton
Batata:	6.726 ton
Milho:	51.200 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> R$ 296,5 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 4,37 milhões (2013)	R$ 8,92 milhões (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	504
Serviços	899
Agribusiness	46
Comércio	760

DETALHAMENTO POR SETOR

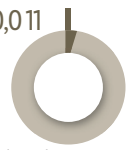
Serviços de Saúde	28	Correios	2
Agência bancária	5	Transporte	85
Educação	20	Alojamentos	3
Adm pública	7	Alimentação	160
Atividade financeira	7	Reparação de veículos	130

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

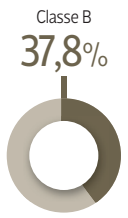
Ranking estadual

Ranking Brasil



Share de consumo

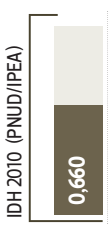
R$ 317 milhões	R$ 118 milhões	R$ 435 milhões
Urbano	Rural	Total



Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)



Número de Domicílios

9.464 Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015)

15.651 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica

41,1 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 65.031 MwH Consumidores: 10.190	Unidades: 8.008 Ligações: 7.588	Unidades: 5.179 Ligações: 4.887

DISTÂNCIAS

Da Capital: **177 km**
Do Porto de Paranaguá: **277 km**
Do Aeroporto mais próximo (Londrina): **199 km**

COMO CHEGAR:
BR-153 BR-373 PR-522

CONTATO

Prefeitura de Imbituva: Rua Pref. José Buhrer Junior, 462 - Centro CEP 84.430-000, Fone: (42) 3436-1639, www.imbituva.pr.gov.br

Câmara de Imbituva: Rua 15 de novembro, 60 - CEP 84.430-000. Fone: (42) 3436-1782

Associação Comercial e Empresarial de Imbituva (ACIAGI): Prof. Souza Araújo, 183, Centro - CEP 84.430-000, Fone: (42) 3436-2674

EVENTOS

Aniversário - 3 de maio

32ª FEMAI FEST - Feira de Malhas de Imbituva - entre abril e maio/2016

Ipiranga

Uma cidade que cresce de maneira exponencial!

Ipiranga vem apresentando um forte crescimento, resultado do trabalho árduo de sua gente e de uma administração séria, comprometida com o desenvolvimento global do município.

Como um dos focos da administração municipal é a geração de empregos,

o trabalho da Prefeitura é diário, qualificando mão de obra e buscando novas oportunidades, principalmente para os jovens. Assim, eles não precisam mais sair da cidade para trabalhar.

Além de sua vocação agrícola, como um dos principais produtores de fumo do sul do Brasil e com destacados produtores de soja, milho e trigo, Ipiranga começa a viver o ciclo de industrialização, graças a programas de atração de empresas, criado pela Prefeitura, contando com o apoio do Governo do Paraná.

A Prefeitura está empenhada no desenvolvimento constante do município, baseado na preservação ambiental, na educação e na melhoria da qualidade de vida de cada morador de Ipiranga.

Com todo este trabalho e com sua localização privilegiada, às margens de uma das principais rodovias do estado e importante corredor de exportação, Ipiranga passa a ser uma grande opção de investimento, um dos raros municípios paranaenses com as contas equilibradas.

Prefeitura Municipal de Ipiranga

Trabalhando por você.

PREFEITURA DE
Ipiranga

IPIRANGA

Assim como outras cidades da região dos Campos Gerais, Ipiranga tem base econômica no setor agrícola, que é a fonte de renda da agricultura familiar

Área territorial: **926,955 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

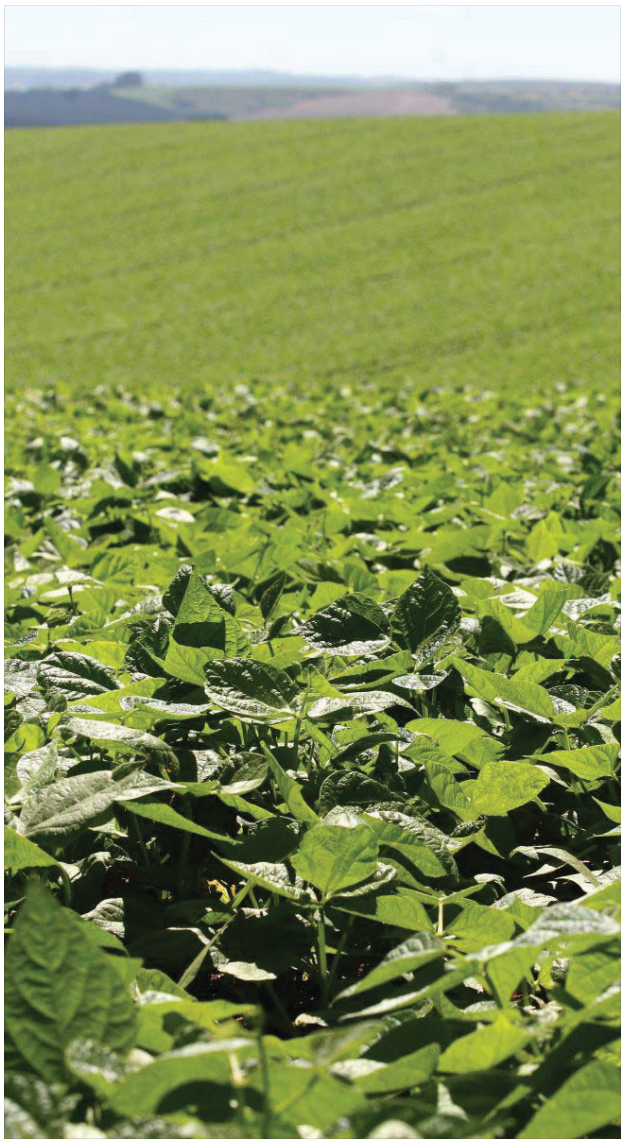
14.978 População (IBGE 2015)

10.775 Eleitores (TSE 2014)

Com base na produção agrícola, município se beneficia do campo

Atualmente, Ipiranga tem uma população de 14,9 mil pessoas e um grau de urbanização de 34,55%, o que indica que mais da metade da população ainda vive no campo. Assim como outros municípios dos Campos Gerais, tem a sua economia baseada na agropecuária, com atividades da agricultura familiar. Uma das forças é a plantação de fumo, que em 2014 teve uma colheita de 10,5 mil toneladas. Além disso, Ipiranga produziu de acordo com a Secretaria do Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB), um total de 59, 3 mil toneladas de soja, mais 36,3 mil toneladas de milho, e mais 7,2 mil toneladas de feijão.

De acordo com os levantamentos do IPC Marketing, a previsão de consumo total do município para 2015 é que chegue aos R$ 203,2 milhões, ocupando a 153º posição no ranking paranaense. Ipiranga possui um Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 188,4 milhões a preços correntes e de R$ 13,2 mil per capita.



RESUMO EM INGLÊS

Currently, Ipiranga has a population of 14,900 people and a degree of urbanization 34.55%, which indicates that more than half the population still lives in the countryside. Like other municipalities of Campos Gerais, has its economy based on agriculture, with family agriculture. One of the strengths is the tobacco plantation, which in 2014 had a harvest of 10,500 tons. In addition, Ipiranga produced in accordance with the Secretary of State for Agriculture and Supply (SEAB), a total of 5900 tons of soybeans, 36,300 more tons of corn, and more 7200 tons of beans.

EVENTOS

Aniversário - 7 de dezembro

Festa da Padroeira Imaculada Conceição - dezembro

Rodeio Crioulo Interestadual - entre abril e maio/2016

DISTÂNCIAS

Da Capital: **209 km**
Do Porto de Paranaguá: **309 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **331 km**

COMO CHEGAR:
BR-487 PR-160

CONTATO

Prefeitura de Ipiranga: Rua XV de novembro, 545 - Centro
CEP 84.450-000, Fone: (42) 3242-1222, www.ipiranga.pr.gov.br

Câmara de Ipiranga: Rua Alcides Ribeiro Macedo, 30 - CEP 84.450-000. Fone: (42) 3242-1551

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 188,4 mi — PIB a preços correntes:

R$ 13,2 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 78,4 milhões	R$ 86,6 milhões	R$ 14,2 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> **R$ 179,2 milhões**

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	59.320 ton
Fumo:	10.500 ton
Feijão:	7.230 ton
Milho:	36.300 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> **R$ 258,6 milhões**

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 2,12 milhões (2013)	R$ 2,42 milhões (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	125
Serviços	466
Agribusiness	27
Comércio	450

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	17	Correios	1
Agência bancária	2	Transporte	48
Educação	8	Alojamentos	0
Adm pública	4	Alimentação	56
Atividade financeira	1	Reparação de veículos	58

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

153º	2.077º	0,005
Ranking estadual	Ranking Brasil	Share de consumo

R$ 93,5 milhões	R$ 109,7 milhões	R$ 203,2 milhões
Urbano	Rural	Total

Classe C: 39,5%

Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,652

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 34,55%

Número de Domicílios: 4.744 — Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): 7.050 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: 16,2 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 20.757 MwH Consumidores: 4.863	Unidades: 2.176 Ligações: 2.101	Unidades: 1.474 Ligações: 1.412

jornaldamanhã
ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 875,4 mi — PIB a preços correntes:

R$ 15,4 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto

(IBGE 2012)

R$ 104,3 milhões	R$ 505,2 milhões	R$ 156,3 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> R$ 785,9 milhões

Produção agropecuária

(SEAB 2014)

Soja:	76.792 ton
Cebola:	16.940 ton
Feijão:	34.992 ton
Milho:	81.585 ton

Valor Bruto de Produção

(SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> R$ 349,5 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 12 milhões (2013)	R$ 34,98 milhões (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	743
Serviços	2.310
Agribusiness	64
Comércio	1.931

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	149	Correios	21
Agência bancária	5	Transporte	219
Educação	97	Alojamentos	13
Adm pública	11	Alimentação	347
Atividade financeira	33	Reparação de veículos	330

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

32º	442º	0,031
Ranking estadual	Ranking Brasil	Share de consumo

R$ 1,01 bilhão	R$ 148 milhões	R$ 1,16 bilhão
Urbano	Rural	Total

Classe B — 42,5% — Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,726

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 79,94 %

Número de Domicílios: 19.284 — Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): 34.260 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: 59,7 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 108.456 MwH Consumidores: 21.940	Unidades: 18.126 Ligações: 16.269	Unidades: 15.300 Ligações: 13.755

Área territorial: **995,289 km²**

Clima: temperado

59.708 População (IBGE 2015)

44.038 Eleitores (TSE 2014)

IRATI

Com uma economia bastante diversificada e localização privilegiada, Irati é um dos municípios mais desenvolvidos dos Campos Gerais

Cidade possui uma das principais economias dos Campos Gerais

Irati possui uma economia bastante diversificada em relação a outros municípios. No setor industrial, a cidade tem destaque com a fabricação de produtos alimentícios, bebidas, vestuário, acessórios, autopeças e móveis. Já no setor agropecuário, Irati investe mais em batata, feijão, milho e soja. Destaque também para a produção de cebola, que em 2014 ultrapassou 16 mil toneladas, e do pêssego, que agrega valores à economia e fomenta o turismo com a festa realizada em dezembro.

Com mais de 59 mil habitantes, Irati fica localizada às margens da BR-277, e aproximadamente 90 quilômetros de Ponta Grossa e 150 quilômetros de Curitiba. De acordo com o IPC Marketing, espera-se que o município consuma R$ 1,1 bilhão neste ano. É o 32º maior potencial de consumo do estado e o 442º do país. O Produto Interno Bruto (PIB) do município, segundo o IBGE em 2012, foi de R$ 875,4 milhões a preços correntes e R$ 15,4 mil per capita.

DISTÂNCIAS

Da Capital: **153 km**
Do Porto de Paranaguá: **253 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **175 km**

COMO CHEGAR:
BR-277 PR-364

CONTATO

Prefeitura de Irati: Rua Coronel Emílio Gomes, 22 - Centro CEP 84.500-000, Fone: (42) 3907-3000, www.irati.pr.gov.br

Câmara de Irati: Rua Doutor Correia, 139 - CEP 84.500-000. Fone: (42) 3423-2344

Associação Comercial,Industrial e Agropecuária de Irati (ACIAI): Travessa Frei Jaime, 1174, Centro - CEP 84.500-000, Fone: (42) 3423-3577

RESUMO EM INGLÊS

Irati has a very diversified economy compared to other municipalities. In the industrial sector, the city has featured in the manufacture of food products, beverages, clothing, accessories, auto parts and furniture. Already in the agricultural sector Irati invests more in potatoes, beans corn and soybeans. Highlights also include the production of onions, which in 2014 exceeded 16,000 tons. With over 59,000 inhabitants Irati is located along the BR-277, there are 90 kilometers of Ponta Grossa and 150 kilometers from Curitiba. According to the IPC Marketing, it is expected that the city consumes 1.1 billion this year.

EVENTOS

Aniversário 15 - de julho
Nossa Senhora da Luz (Padroeira) - 08 de setembro
Dia de São Miguel - 29 de setembro
Deutsches Fest - novembro/2015
Festa do Pêssego - dezembro/2015

IRATI
SAÚDE
EM PRIMEIRO LUGAR

CONFIRA AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ESPALHADAS EM IRATI

NESTA GESTÃO, O INVESTIMENTO NA ÁREA DA SAÚDE VEM AUMENTANDO A CADA DIA. SOMENTE NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS, O VALOR ULTRAPASSOU 23% DA ARRECADAÇÃO MUNICIPAL.
AO TODO SERÃO REFORMADAS, AMPLIADAS OU CONSTRUÍDAS 19 UNIDADES BÁSICAS

JÁ FORAM ENTREGUES AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO NAS UNIDADES DE ADHEMAR VIEIRA DE ARAÚJO, GONÇALVES JÚNIOR, ARROIO GRANDE, RIO DO COURO, ITAPARÁ, PINHO DE BAIXO, RIO BONITO, ENGENHEIRO GUTIERREZ E OUTRAS UBS SEGUEM COM SUAS OBRAS. É O CASO DE FAXINAL DOS NEVES, MONJOLO, FAXINAL DOS FERREIRAS, CERRO DA PONTE ALTA, FÓSFORO, JOAQUIM ZARPELON, PIRAPÓ, RIOZINHO, TAQUARI, GUAMIRIM, VILA SÃO JOÃO.

JUNTO DESSAS CONQUISTAS, EM 2014 FOI DADO INÍCIO A CONSTRUÇÃO DA NOVA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA24 HORAS DA VILA SÃO JOÃO, QUE IRÁ PROPORCIONAR AOS USUÁRIOS, ESTRUTURA FÍSICA ADEQUADA, COM MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS NOVOS, ALÉM DE ESTAR LOCALIZADA NUMA REGIÃO CENTRAL, ONDE HÁ APROXIMADAMENTE 10 MIL MORADORES, ALÉM DA POPULAÇÃO QUE TRANSITA PELA REGIÃO E COMPRA UTILIDADES NO COMÉRCIO LOCAL.
IRATI, CIDADE DE TODOS MAIS SAUDÁVEL.

SOMOS FORTES COMO A HISTÓRIA QUE ESCREVEMOS JUNTOS

PREFEITURA DE IRATI

jornaldamanhã
ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
Campos Gerais

IVAÍ

Mesmo com mais da metade da população habitando na zona rural, setores como a indústria e o comércio se fortalecem todos os anos em Ivaí

Área territorial: **609,538 km²**

Clima: temperado

13.628 População (IBGE 2015)

9.693 Eleitores (TSE 2014)

Campo impulsiona as principais fontes de renda do município

Dos 13.628 habitantes de Ivaí, pouco mais de oito mil moram no campo, e por isso as principais atividades econômicas do município são agropecuárias. As produções de milho, soja, feijão e fumo colocam Ivaí com um Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 149 milhões a preços correntes e R$ 11,5 mil no per capita, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Conforme o relatório do IPC Marketing, Ivaí tem um potencial de consumo de R$ 180,5 milhões em 2015, desse número, grande parte vem do campo, com R$ 101, 6 milhões provenientes do consumo rural. Ivaí também se destaca na colheita de fumo, com mais de 5 mil toneladas colhidas, segundo o SEAB.

Ivaí busca impulsionar ainda mais a sua economia, principalmente com geração de emprego para jovens que estão atrás do primeiro trabalho. Na área industrial, os segmentos que geram mais empregos são o papeleiro, de móveis e madeiras e a cerâmica.

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 149,1 mi — PIB a preços correntes:

R$ 11,5 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 54,2 milhões	R$ 71,6 milhões	R$ 16 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> **R$ 141,8 milhões**

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	29.900 ton
Fumo:	5.700 ton
Feijão:	10.980 ton
Milho:	28.500 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> **R$ 155,9 milhões**

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 938 mil (2013)	R$ 748 mil (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	104
Serviços	381
Agribusiness	15
Comércio	278

DETALHAMENTO POR SETOR

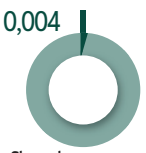
Serviços de Saúde	16	Correios	1
Agência bancária	3	Transporte	16
Educação	7	Alojamentos	1
Adm pública	4	Alimentação	66
Atividade financeira	2	Reparação de veículos	53

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

Ranking estadual

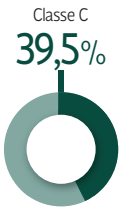
Ranking Brasil



Share de consumo

R$ 78,9 milhões	R$ 101,6 milhões	R$ 180,5 milhões
Urbano	Rural	Total

Classe C



Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

Número de Domicílios

4.305 Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015)

6.959 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica

22,4 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 15.164 MwH Consumidores: 4.668	Unidades: 2.416 Ligações: 2.308	Unidades: 1.458 Ligações: 1.376

DISTÂNCIAS

Da Capital: **208 km**
Do Porto de Paranaguá: **308 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **230 km**

COMO CHEGAR:
BR-487

CONTATO

Prefeitura de Ivaí: Rua Rui Barbosa, 632 - Centro
CEP 84.446-000, Fone: (42) 3247-1222, www.ivai.pr.gov.br

Câmara de Ivaí: Avenida Santos Dumont, 115 - CEP 84.446-000.
Fone: (42) 3557-1461

Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Ivaí (ACIADI):
Rua Rui Barbosa, 478, sala 3, Centro - CEP 84.446-000, Fone: (42) 3247-1271

RESUMO EM INGLÊS

Of the 13,541 inhabitants of Ivaí, just over eight thousand live in the countryside, so the main economic activities of the municipality are agricultural. Corn production, soy, beans and tobacco put Ivaí with a Gross Domestic Product (GDP) of US $ 149 million at current prices and BRL 11,500 in per capita, according to the IBGE.

As the IPC Marketing report, Ivaí has a consumption potential of BRL 180.5 million in 2015, that number, largely from the country, with BRL 101, 6 million from the rural consumption. Ivaí also stands in the smoke harvest, with more than 5000 tons harvested, according to the SEAB.

EVENTOS

Aniversário - 3 de dezembro

PREFEITURA MUNICIPAL DE
IVAÍ

Poema dedicado a Ivaí

Um lugar onde o povo materializou a cultura
Em sofisticados detalhes da arquitetura
Seus templos demonstram sua força religiosa
Que brota desta gente amiga e calorosa
Da terra forte e das mãos calejadas
Vem o progresso desta cidade amada
Toalha bordada, fartura na mesa
Em suas cachoeiras ilustre beleza
Nas faces humanas
Os traços da cultura ucraniana
Dos estrangeiros fostes terra preferida
Dos brasileiros tão querida
Símbolo de união em sua bandeira
Cidade tranquila, mas hospitaleira
Felicidade e sucesso moram aqui
No meu Paraná, na cidade de Ivaí

(Anderson Gibathe)

PREFEITURA MUNICIPAL DE
IVAÍ
www.ivai.pr.gov.br

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 591 mi — PIB a preços correntes

R$ 17,9 mil — PIB per capita

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 74,9 milhões	R$ 242,4 milhões	R$ 169,8 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> **R$ 487,2 milhões**

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	45.370 ton
Trigo:	30.600 ton
Feijão:	2.120 ton
Milho:	28.500 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> **R$ 233,5 milhões**

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 10,2 milhões (2013)	R$ 26,8 milhões (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	456
Serviços	1.638
Agribusiness	130
Comércio	1.503

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	55	Correios	5
Agência bancária	4	Transporte	274
Educação	59	Alojamentos	29
Adm pública	7	Alimentação	265
Atividade financeira	9	Reparação de veículos	169

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

57º	852º	0,014
Ranking estadual	Ranking Brasil	Share de consumo

R$ 497,4 milhões	R$ 55,9 milhões	R$ 553,4 milhões
Urbano	Rural	Total

Classe C: 44,5%

Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,743

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 86,00%

Número de Domicílios: 12.067 — Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): 16.015 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: 22,6 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 649.899 MwH Consumidores: 13.142	Serviço municipalizado	Serviço municipalizado

Área territorial: **1.523,79 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

34.468 População (IBGE 2015)

25.542 Eleitores (TSE 2014)

JAGUARIAÍVA

180 mil toneladas de papel para jornal são produzidas por ano em uma das fábricas da cidade, empregando atualmente cerca de 300 funcionários

Elevado índice de madeira atrai indústrias do setor para cidade

Próximo da divisa com o Estado de São Paulo, possui uma das maiores relevâncias econômicas da região dos Campos Gerais. Em seu território está sediado a empresa Norske Skog Pisa, única produtora de papel jornal do Brasil, correspondente pelo abastecimento de 30% do mercado nacional, empregando cerca de 300 funcionários. A Pisa tem capacidade anual de produção de 180 mil toneladas de papel jornal para revistas, gráficas e mídias impressas. Outro destaque empresarial é BrasPine Madeiras, uma das maiores exportadoras do segmento no Paraná.

O Produto Interno Bruto (PIB) de Jaguariaíva, segundo o IBGE em 2012, foi superior a meio bilhão a preços correntes e a renda per capita foi de R$ 17,9 mil. O IPC Marketing colocou o município como a 57º posição no ranking de potencial de consumo para 2015 no Paraná. Já no índice nacional, Jaguariaíva ocupa a 852º posição.

DISTÂNCIAS

Da Capital: **230 km**
Do Porto de Paranaguá: **330 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **252 km**

COMO CHEGAR:
PR-151, sentido Piraí do Sul a Sengés
PR-092, sentido Arapoti a Jaguariaíva

CONTATO

Prefeitura de Jaguariaíva: Praça Isabel Branco, 142 - Cidade Alta
CEP 84.200-000, Fone: (43) 3535-9400, www.jaguariaiva.pr.gov.br

Câmara de Jaguariaíva: Rua Prefeito Aldo Sampaio, 222 - CEP 84.200-000. Fone: (43) 3535-1261

Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Jaguariaíva (ACIAJA): Rua Michel Wahrhaftig, 116, Centro - CEP 84.200-000, Fone: (43) 3535-2400

RESUMO EM INGLÊS

Near the border with the State of São Paulo, has one of the largest economic relevance of the Campos Gerais region. In its territory is hosting the company Norske Skog Pisa, only producer of newsprint in Brazil, corresponding for supplying 30% of the domestic market employing about 300 staff. The Pisa has an annual production capacity of 180,000 tons of newsprint paper for magazines, graphic and print media. Another business highlight is BrasPine Madeiras, one of the largest exporters in the sector in Paraná.

The Gross Domestic Product (GDP) of Jaguariaíva, according to the IBGE in 2012 was more than half a billion at current prices.

EVENTOS

Aniversário - 15 de setembro

Festa do Padroeiro Senhor Bom Jesus da Pedra Fria - julho/2016

Quem investe em Jaguariaíva pode contar vantagens.

Aqui estão cinco, para começar.

1 LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Além de localização privilegiada, Jaguariaíva tem acesso facilitado próximo da divisa com estado de São Paulo e da cidade de Curitiba e Ponta Grossa (Campos Gerais), e da cidade vizinha Arapoti com apenas 23 kilometros conta com o Aeroporto Avelino A. Vieira. (aeronaves de pequeno porte).

2 APLICAÇÃO DO DINHEIRO PÚBLICO

O Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), classificou Jaguariaíva entre as oito cidades paranaenses com melhor desempenho em gestão fiscal. O município é um dos poucos em toda a região sul, conforme o Firjan, que não sofre com problemas de déficit de caixa.

3 OFERTA SEGURA DE ENERGIA

Em termos de estrutura, a subestação da COPEL instalada em Jaguariaíva é a Segunda melhor do Paraná e tem capacidade para gerar 230 kV. Em 2011 apresentou os melhores índices mensais de DEC e FEC do Paraná. A distância da subestação energética que abastece as áreas industriais é de 4 Km da cidade.

4 EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Mais uma vez os alunos da rede pública de Jaguariaíva estão entre os melhores do Paraná. Jaguariaíva investe também na educação profissional para qualificação de mão-de-obra. A cidade conta com o IFPR - Instituto Federal do Paraná (foto), SENAI, SENAC, SESI e também no ensino superior privado, Faculdade ULT FAJAR e Polos de Educação à Distância, entre outros.

5 JAGUARIAÍVA EM TRANSFORMAÇÃO

Os espaços públicos tiveram atenção especial em Jaguariaíva nos últimos anos. Um dos destaques entre os prédios reformados, reconstruídos, ampliados ou construídos é a nova sede da Prefeitura Municipal. O edifício, localizado na Cidade Alta, foi construído com recursos próprios e reúne várias secretarias e serviços. Esta é uma das mudanças que trouxeram mais qualidade de vida para funcionários e garantia de um melhor atendimento à população. A cidade também avança na pavimentação de diversos bairros. Os mais recentes investimentos neste setor ultrapassam R$ 10 milhões.

O melhor lugar para investir, trabalhar e viver.

www.jaguariaiva.pr.gov.br

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 169 mi — PIB a preços correntes:

R$ 13,6 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 148,7 milhões	R$ 131,6 milhões	R$ 19,6 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> R$ 300 milhões

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	88.480 ton
Trigo:	18.700 ton
Feijão:	6.450 ton
Milho:	68.050 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> R$ 298,2 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária R$ 8,7 milhões (2013)

ICMS/ SEFA-PR R$ 1,5 milhão (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	229
Serviços	822
Agribusiness	31
Comércio	662

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	11	Correios	3
Agência bancária	3	Transporte	85
Educação	16	Alojamentos	10
Adm pública	8	Alimentação	180
Atividade financeira	3	Reparação de veículos	106

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

107º — Ranking estadual

1.495º — Ranking Brasil

0,008 — Share de consumo

R$ 169,1 milhões — Urbano

R$ 129,2 milhões — Rural

R$ 298,3 milhões — Total

Classe C 39,1% — Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,609

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 41,01 %

Número de Domicílios: 8.669 — Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): 8.378 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: 9,6 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 23.962 MwH Consumidores: 8.413	Unidades: 4.431 Ligações: 4.202	Unidades: 1.935 Ligações: 1.833

Área territorial: **2.432,26 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

23.418 População (IBGE 2015)

16.866 Eleitores (TSE 2014)

ORTIGUEIRA

Com um investimento bilionário, a arrecadação do ICMS da Klabin transforma o cenário econômico do município e de mais onze cidades

Fábrica da Klabin alavanca o desenvolvimento na cidade

Quarto maior município em extensão dos Campos Gerais, com 2,4 mil quilômetros quadrados, Ortigueira tem sua economia voltada para a produção agropecuária, criação de peixes e a produção de mel. Mesmo com um dos piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do Paraná, segundo o IBGE, a fábrica instalada pela Klabin, a maior produtora de papel do país e com um investimento alto de R$ 7,2 bilhões, pode mudar esse quadro.

Com os fundos do ICMS que serão gerados pela empresa, Ortigueira e as demais cidades ao redor poderão mudar a sua situação. Estima-se que a empresa renda R$ 70 milhões de ICMS por ano. Hoje, mais de nove mil trabalhadores formais estão empregados no local da obra.

Segundo dados da IPC Marketing, atualmente o município tem um potencial de consumo de R$ 298,3 milhões e figura como a 107º cidade em poder de consumo no Estado do Paraná.

DISTÂNCIAS

Da Capital: **251 km**
Do Porto de Paranaguá: **351 km**
Do Aeroporto mais próximo (Londrina): **162 km**

COMO CHEGAR:
PR-376, sentido Ponta Grossa a Apucarana
PR-430

CONTATO

Prefeitura de Ortigueira: Rua São Paulo, 80 - Centro CEP 84.350-000, Fone: (42) 3227-1388, www.ortigueira.pr.gov.br

Câmara de Ortigueira: Rua São Paulo, 120 - CEP 84.350-000. Fone: (42) 3277-1405

Associação Comercial e Industrial de Ortigueira (ACIO): Travessa Maria Guimarães, 756, Centro - CEP 84.350-000, Fone: (42) 3277-2105

RESUMO EM INGLÊS

Fourth largest municipality in extension of Campos Gerais with 2432 km square Ortigueira has its economy focused on agricultural production fish farming and honey production. Even with the worst Human Development Index (HDI) of Paraná, according to IBGE, the plant installed by Klabin, the largest paper producer in the country and with a high investment of BRL 7.2 billion, can change that.

With the ICMS funds that will be generated by the company, Ortigueira and other cities around can change your situation. It is estimated that the company income BRL 70 million in ICMS annually.

EVENTOS

Aniversário - 14 de dezembro

Festa do Padroeiro São Sebastião - janeiro/2016

PÃO NO BAFO

ALÉM DE SABOR, HISTÓRIA.

SINCE 1878

Experimente e faça um tour gastronômico por nossa história.

Carne de porco, repolho e massa de pão cozida no vapor. Além de saborosa, esta receita foi elaborada com mais de 100 anos de história dos nossos pioneiros Russos - Alemães.
E, como reconhecimento, será o primeiro patrimônio imaterial de Palmeira, representando o orgulho da nossa gente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE
PALMEIRA

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 589 mi — PIB a preços correntes:

R$ 18,2 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 153,8 milhões	R$ 279,2 milhões	R$ 101,6 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> R$ 534,7milhões

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	166.880 ton
Trigo:	61.200 ton
Cevada:	1.037 ton
Milho:	42.300 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> R$ 501,5 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 9,75 milhões (2013)	R$ 20,9 milhões (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	455
Serviços	1.310
Agribusiness	62
Comércio	1.320

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	38	Correios	4
Agência bancária	5	Transporte	144
Educação	40	Alojamentos	16
Adm pública	9	Alimentação	189
Atividade financeira	8	Reparação de veículos	147

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

50º	710º	0,018
Ranking estadual	Ranking Brasil	Share de consumo

R$ 485,1 milhões	R$ 198,5 milhões	R$ 683,6 milhões
Urbano	Rural	Total

Classe B 48,4%

Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,723

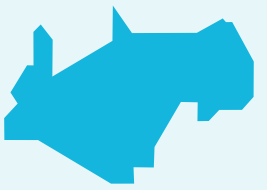
Grau de Urbanização (IBGE 2010): 60,32 %

Número de Domicílios: 11.001 Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): 18.641 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: 23,2 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 92.838 MwH Consumidores: 11.886	Unidades: 7.933 Ligações: 7.512	Unidades: 6.740 Ligações: 6.362



Área territorial: **1.457,26 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

33.753 População (IBGE 2015)

25.957 Eleitores (TSE 2014)

PALMEIRA

Próximo a Curitiba e a Ponta Grossa, a "Cidade Clima", como é conhecida, possui uma localização privilegiada e grande força industrial na região

Cidade é uma das principais economias dos Campos Gerais

Com uma rica história, Palmeira é conhecida como a "Cidade Clima do Brasil", devido ao agradável clima, envolvendo sua temperatura média, arborização adequada e uma altitude de 865 metros acima do nível do mar.
É uma das cidades mais industrializadas dos Campos Gerais com 455 indústrias instaladas no município. Ao total, são 3147 empresas que atuam em Palmeira.

Em Palmeira também fica situada a Colônia Witmarsum, formada por menonitas na década de 50. Com cerca de 1500 moradores, Witmarsum atrai turistas de todos os cantos. Com base agropecuária, o milho e a soja se destacam na produção, além da produção leiteira e dos queijos.

O município é apontado como a 710º principal economia consumidora do Brasil e a 50º no Paraná, com um potencial de consumo que deve chegar a R$ 683, 6 milhões em 2015, conforme o levantamento do IPC Marketing.

DISTÂNCIAS

Da Capital: **80 km**
Do Porto de Paranaguá: **180 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **102 km**

COMO CHEGAR:
BR-277, sentido Curitiba a Guarapuava
PR-151, sentido Ponta Grossa a São Mateus do Sul

CONTATO

Prefeitura de Palmeira: Rua Marechal Floriano Peixoto, 11 - Centro CEP 84.130-000, Fone: (42) 3939-5000, www.palmeira.pr.gov.br

Câmara de Palmeira: Rua Coronel Vida, 211 - CEP 84.130-000. Fone: (42) 3252-1785

Associação Comercial e Empresarial de Palmeira (ACIP): Rua Conceição, 390, sala 4, Centro - CEP 84.130-000, Fone: (42) 3252-3366

RESUMO EM INGLÊS

With a rich history, Palm is known as the "Brazil Climate City" due to the pleasant climate, involving its average temperature proper tree planting and an altitude of 865 meters above sea level. It is one of the most industrialized cities of Campos Gerais with 455 industries located in the municipality. The total are 3147 companies operating in Palmeira. In Palmeira is also situated Colony Witmarsum formed by Mennonites in the 50s with about 1,500 residents Witmarsum attracts tourists from all corners. With agricultural base, corn and soybeans stand out in production, as well as milk production and cheese.

EVENTOS

Aniversário - 7 de abril

Festa de Nossa Senhora das Neves - 2 de agosto

Festa Polonesa - 13 de agosto

Festa dos Motoristas - 13 de setembro

Festa da Padroeira Nossa Senhora da Conceição - 1 de dezembro

Piraí do Sul
Terra de Fé
Cidade da Amizade

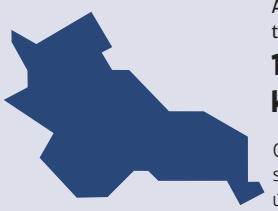
Piraí do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL

Já no século XVI era conhecido o caminho de tropas que, de São Paulo, atingia Viamão, no Rio Grande do Sul, passando pelos Campos Gerais, no Paraná, planalto de Santa Catarina, Vacaria e outras localidades. A abertura desse caminho histórico, que desde os primeiros tempos foi conhecido pela denominação de Caminho de Sorocaba, deve-se a iniciativa dos tropeiros de gado do sul do país, cujo comércio com as famosas feiras daquela cidade paulista, vinha de data remotíssima. Dos "pousos" dos tropeiros foram nascendo ao longo do caminho numerosas povoações, muitas das quais se transformaram em cidades como Pirai do Sul, originária desses "pousos" ou "acampamentos" dos feirantes de Sorocaba.

PIRAÍ DO SUL

Além da exploração do setor madeireiro que gera diversos empregos na cidade, Piraí do Sul conta recentemente com um novo frigorífico de aves



Área territorial: **1.349,32 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

24.953 População (IBGE 2015)

19.040 Eleitores (TSE 2014)

Beneficiamento madeireiro e novo frigorífico geram renda

Em Piraí do Sul a exploração madeireira é uma das principais forças econômicas do município juntamente com as atividades agropecuárias. Na cidade estão instaladas atualmente 335 indústrias, o destaque vai para a Iguaçu Celulose e Papel S/A e Swedish Match do Brasil S/A (produção de palitos de fósforo), que juntas empregam mais de 1,5 mil pessoas.

Na produção agropecuária, a soja, o milho e o trigo são as principais colheitas. Apenas em 2014 foram produzidos mais de 107 mil toneladas de soja, por exemplo. Piraí do Sul também tem uma forte participação a nível estadual na avicultura com o novo frigorífico de aves instalado na cidade e que prevê até 2017 o abatimento de 400 mil aves com um orçamento de R$ 200 milhões.

Até o final de 2015, Piraí do Sul deve atingir um potencial de consumo de aproximadamente R$ 350 milhões, conforme dados do IPC Marketing. Atualmente, a cidade está em 93º lugar no ranking de potencial de consumo do Estado do Paraná.

RESUMO EM INGLÊS

In Piraí do Sul logging is a major economic forces in the municipality along with agricultural activities. In the city are currently installed 335 industries the focus is on the Iguaçu Celulose e Papel S/A and Swedish do Brasil S/A (production matchsticks), which together employ more than 1,500 people. In the farm soybeans, corn and wheat are the main crops. As produced in 2014 were more than 107 thousand tons of soybeans, for example. Piraí do Sul also has a strong involvement at the state level in poultry with the new poultry slaughtering installed in the city and providing by 2017 the reduction of 400 000 chickens with BRL 200 million budget.

EVENTOS

23 de abril - Aniversário

Festa do Caminhoneiro - 12 de outubro

Festa do Senhor Menino Deus - 12 de dezembro

Festa de Nossa Senhora das Brotas - 27 de dezembro

DISTÂNCIAS

Da Capital: **188 km**
Do Porto de Paranaguá: **288 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **210 km**

COMO CHEGAR:
PR-151, sentido Castro a Jaguariaíva

CONTATO

Prefeitura de Piraí do Sul: Praça Alípio Domingues , 34 - Centro CEP 84.240-000, Fone: (42) 3237-1122, www.piraidosul.pr.gov.br

Câmara de Piraí do Sul: Praça José Avais, 285 - CEP 84.240-000. Fone: (42) 3237-1119

Associação Comercial e Industrial de Piraí do Sul (ACIPS): Avenida 5 de março, 335, Centro - CEP 84.240-000, Fone: (42) 3237-1474

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 444 mi — PIB a preços correntes:

R$ 18,7 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 159,9 milhões	R$ 175,6 milhões	R$ 82,5 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> **R$ 418,2 milhões**

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	107.925 ton
Trigo:	43.750 ton
Feijão:	9.270 ton
Milho:	70.450 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> **R$ 500,2 milhões**

Arrecadação de impostos

Receita Tributária **R$ 5,54 milhões** (2013)

ICMS/ SEFA-PR **R$ 4,18 milhões** (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	335
Serviços	1.033
Agribusiness	52
Comércio	841

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	34	Correios	7
Agência bancária	4	Transporte	116
Educação	25	Alojamentos	7
Adm pública	6	Alimentação	262
Atividade financeira	5	Reparação de veículos	110

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

93º — Ranking estadual

1.296º — Ranking Brasil

0,009 — Share de consumo

R$ 257 milhões	R$ 94 milhões
Urbano	Rural

R$ 351 milhões — Total

Classe C **40,7%** — Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,708

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 68,74 %

Número de Domicílios: **8.319** Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): **11.647** veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: **18,3** habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 99.531 MwH Consumidores: 8.591	Unidades: 6.045 Ligações: 5.867	Unidades: 4.594 Ligações: 4.464

jornaldamanhã
ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

PORTO AMAZONAS

A fruticultura é a atividade rural que mais rende empregos em Porto Amazonas, com indústrias especializadas no beneficiamento das produções

Área territorial: **186,69 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

4.755 População (IBGE 2015)

3.645 Eleitores (TSE 2014)

Cultivo de maçã e demais frutas movimenta economia local

Porto Amazonas também é conhecido como a "Terra da Maçã" e abriga a maior festa nacional com o nome da fruta. O município de 4.755 habitantes é o menor da região dos Campos Gerais em extensão territorial, com uma área total de 186,69 mil quilômetros quadrados. A pequena quantidade de área não impede que o município seja forte na agropecuária. A fruticultura é a atividade rural que mais emprega, com o cultivo de maçã, kiwi, ameixa, pêra, caqui e morango. Apenas com a maçã, Porto Amazonas colheu 10 mil toneladas em 2014. As principais empresas de fruticultura da cidade são o Grupo Boutin, Frutas Kitty e o Grupo Perboni.

Para 2015, estima-se que Porto Amazonas atinja um potencial de consumo de R$ 87 milhões, conforme pesquisa do IPC Marketing divulgado neste ano. O município apresentou um Produto Interno Bruto (PIB) de R$59,3 milhões a preços correntes em 2012, e de R$ 13 mil per capita, conforme dados do IBGE.

RESUMO EM INGLÊS

Porto Amazonas is also known as the "Earth Apple" and is home to the largest national party with the name of the fruit. The village of 4,755 inhabitants is the smallest of the Campos Gerais region in area with a total area of 186,690 km square. The small amount of area does not prevent the municipality is strong in agriculture. Fruit growing is the rural activity that employs more with the apple cultivation, kiwi, plum, pear, persimmon and strawberry. Only with apple Porto Amazonas collected 10,000 tons in 2014. The main business of city horticulture are Grupo Boutin, Frutas Kitty and Grupo Perboni.

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 59,3 mi — PIB a preços correntes:

R$ 13 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 16,2 milhões	R$ 28,6 milhões	R$ 9,9 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> **R$ 54,8 milhões**

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	20.100 ton
Maçã:	10.007 ton
Batata:	5.875 ton
Milho:	6.800 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> **R$ 71,7 milhões**

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 893 mil (2013)	R$ 276 mil (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	110
Serviços	226
Agribusiness	25
Comércio	156

DETALHAMENTO POR SETOR

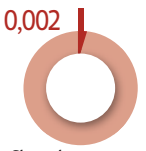
Serviços de Saúde	6	Correios	14
Agência bancária	1	Transporte	15
Educação	3	Alojamentos	3
Adm pública	6	Alimentação	47
Atividade financeira	2	Reparação de veículos	13

CONSUMO

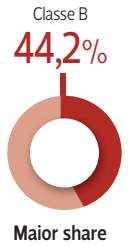
Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

Ranking estadual

Ranking Brasil



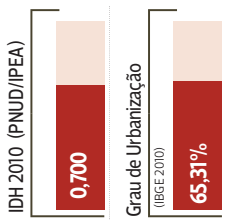
Share de consumo



Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)



Número de Domicílios

1.380 Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015)

1.901 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica

25,6 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 8.342 MwH Consumidores: 1.695	Unidades: 1.480 Ligações: 1.425	Unidades: 1.144 Ligações: 1.103

DISTÂNCIAS

Da Capital: **76 km**
Do Porto de Paranaguá: **176 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **98 km**

COMO CHEGAR:
BR-476, sentido Curitiba a Palmeira
PR-151, sentido Ponta Grossa a São Mateus do Sul

CONTATO

Prefeitura de Porto Amazonas: Rua Guilherme Schiffer, 67 - Centro
CEP 84.140-000, Fone: (42) 3256-1122, www.portoamazonas.pr.gov.br

Câmara de Porto Amazonas: Rua Guilherme Schiffer, 75 -
CEP 84.140-000. Fone: (42) 3256-1817

EVENTOS

Aniversário - 9 de novembro

33ª Festa da Maçã - entre fevereiro e março/2016

PRUDENTÓPOLIS

Município é um dos maiores produtores de feijão do Brasil, além disso, possui mais de 100 cachoeiras catalogadas, sendo uma alternativa para os turistas

Área territorial: **2.242,47 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

51.567 População (IBGE 2015)

37.212 Eleitores (TSE 2014)

Grande potencial no turismo e relevância na produção de feijão

Com uma população superior a 50 mil habitantes, Prudentópolis tem raízes ucranianas bastantes visíveis. Na primeira leva de ucranianos que chegaram ao país em 1895, cerca de 8 mil se instalaram em Prudentópolis.

A cidade é mais uma dos Campos Gerais que tem sua base econômica voltada para a agropecuária. Soja, milho e feijão são as principais produções do município. Em 2014, 197 mil toneladas dos três cultivos foram colhidos. A exploração de argila também é forte na cidade. A previsão do IPC Marketing é de que o município consuma, até o fim de 2015, R$ 696 milhões. Atualmente, o município se encontra em 48º no índice de potencial de consumo do Estado do Paraná.

O município possui mais de 100 cachoeiras catalogadas, sendo que várias delas possuem mais de 100 metros de altura. Na cidade, nasce o maior rio em extensão do Paraná, o rio Ivaí.

RESUMO EM INGLÊS

With a population of 50,000 inhabitants has seen enough Prudentópolis Ukrainian roots. In the first wave of Ukrainians who arrived in 1895, about 8000 settled in Prudentópolis.
The city is once Campos Gerais which has its economic base focused on agriculture. Soybeans, corn and beans are the main municipality productions. In 2014 197 thousand tons of the three crops were harvested. The exploitation of clay is also strong in the city. The forecast IPC Marketing is that the municipality consume until the end of 2015 BRL 696 million. Currently, the municipality is in 48th in the potential index of the state of Paraná consumption.

EVENTOS

Aniversário - 12 de agosto

Noite Ucraniana - mês de agosto

FENAFEP - Festa Nacional do Feijão Preto - mês de agosto

Festa do Padroeiro São Josafat - 12 de novembro

DISTÂNCIAS

Da Capital: **203 km**
Do Porto de Paranaguá: **303 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **225 km**

COMO CHEGAR: **BR-373**

CONTATO

Prefeitura de Prudentópolis: Rua Rui Barbosa, 801 - Centro CEP 84.440-000, Fone: (42) 3446-8000, www.prudentopolis.pr.gov.br

Câmara de Prudentópolis: Rua Conselheiro Rui Barbosa, 136 - CEP 84.440-000. Fone: (42) 3446-1374

Associação Comercial e Empresarial de Prudentópolis (ACIAP): Rua São Josafat, 682, 1º andar, Centro - CEP 84.440-000, Fone: (42) 3446-1655

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 507 mi — PIB a preços correntes:

R$ 10,3 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 47,7 milhões	R$ 94,9 milhões	R$ 17 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> **R$ 159,6 milhões**

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	79.441 ton
Fumo:	11.380 ton
Feijão:	40.965 ton
Milho:	77.235 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> **R$ 379,2 milhões**

Arrecadação de impostos

Receita Tributária **R$ 9,76 milhões** (2013)

ICMS/ SEFA-PR **R$ 8,44 milhões** (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	556
Serviços	1.444
Agribusiness	51
Comércio	1.267

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	58	Correios	4
Agência bancária	5	Transporte	119
Educação	38	Alojamentos	15
Adm pública	11	Alimentação	250
Atividade financeira	7	Reparação de veículos	208

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

48º — Ranking estadual

703º — Ranking Brasil

0,005 — Share de consumo

R$ 417 milhões — Urbano

R$ 279 milhões — Rural

R$ 696 milhões — Total

Classe C 40,6% — Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,676

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 46,04 %

Número de Domicílios: **16.864** Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): **26.301** veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: **22,3** habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 59.359 MwH Consumidores: 18.083	Unidades: 9.758 Ligações: 8.969	Unidades: 7.321 Ligações: 6.686

jornaldamanhã

ITAIPU BINACIONAL

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 168,6 mi — PIB a preços correntes:

R$ 11,8 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 47,3 milhões	R$ 94,9 milhões	R$ 17 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> R$ 159,6 milhões

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	69.112 ton
Batata:	11.112 ton
Feijão:	8.247 ton
Milho:	31.642 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> R$ 196,7 milhões

Arrecadação de impostos

- Receita Tributária: **R$ 1,4 milhões** (2013)
- ICMS/ SEFA-PR: **R$ 501 mil** (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	170
Serviços	493
Agribusiness	26
Comércio	520

DETALHAMENTO POR SETOR

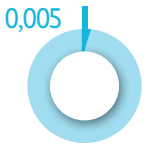
Serviços de Saúde	20	Correios	4
Agência bancária	2	Transporte	32
Educação	9	Alojamentos	6
Adm pública	6	Alimentação	70
Atividade financeira	1	Reparação de veículos	42

CONSUMO

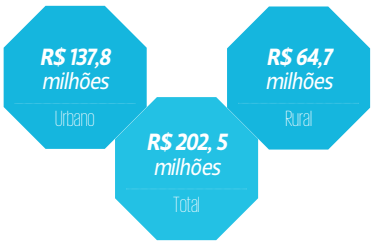
Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

Ranking estadual

Ranking Brasil



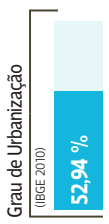
Share de consumo



Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)



Número de Domicílios

4.996 Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015)

6.941 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica

30,9 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 19.818 MwH Consumidores: 5.211	Unidades: 3.202 Ligações: 2.974	Unidades: 2.312 Ligações: 2.154

Área territorial: **482, 065 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

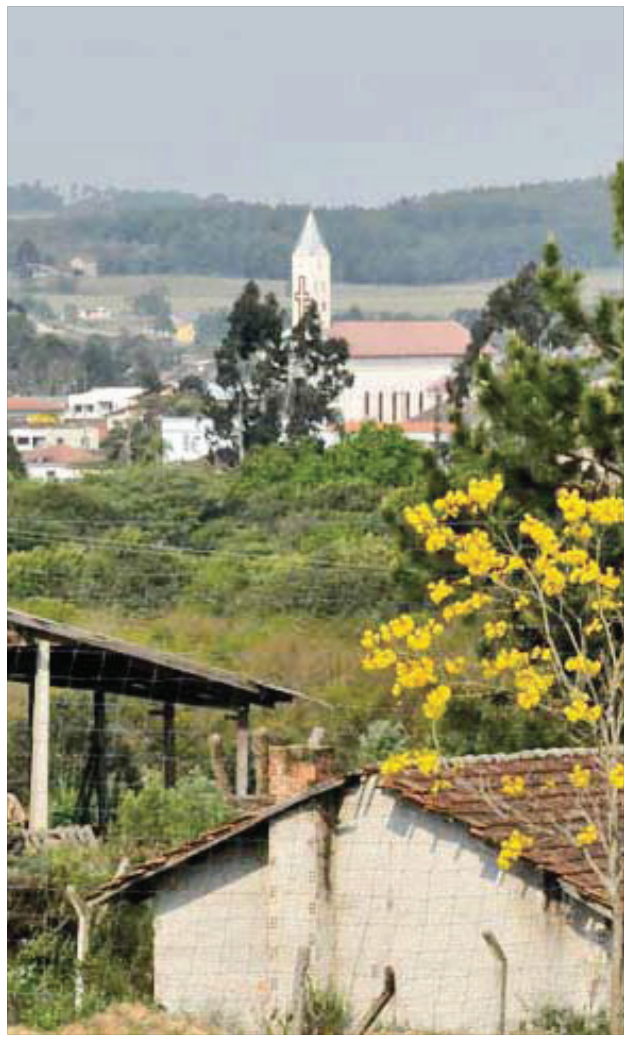
14.869 População (IBGE 2015)

12.271 Eleitores (TSE 2014)

REBOUÇAS

Um dos centros madeireiros da região, investindo em serrarias e indústrias de móveis, além das produções agrícolas de milho, soja e batata

Investimentos agropecuários são as principais fontes de renda



Localizada no extremo sul dos Campos Gerais, Rebouças possui pouco mais de 14 mil habitantes e faz divisa com as cidades de Irati, Fernandes Pinheiro, São João do Triunfo, São Mateus do Sul e Rio Azul. A população é praticamente dividida igualmente entre a zona rural e urbana. Na atividade econômica, o destaque vai para a agropecuária. Milho, soja, batata e fumo são os principais cultivos da região. Foram colhidos mais de 69 mil toneladas de soja e 31 mil toneladas de milho 2014.

Em relação as indústrias, Rebouças tem na área madeireira e de no setor moveleiro sua principal fonte de empregos. Uma das maiores empregadoras da cidade é a Compensados Drabecki Ltda, grande exportadora e importadora. Para 2015, segundo o IPC Marketing, estima-se que o potencial de consumo gire em torno de R$ 202,5 milhões. No índice de consumo a cidade ocupa a 154º no ranking estadual.

DISTÂNCIAS

Da Capital: **169 km**
Do Porto de Paranaguá: **269 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **191 km**

COMO CHEGAR:
BR-153

CONTATO

Prefeitura de Rebouças : Rua José Afonso Vieira Lopes, 96 - Centro CEP 84.550-000, Fone: (42) 3457-1299, www.reboucas.pr.gov.br

Câmara de Rebouças: Rua Antônio Franco Sobrinho, 344 - CEP 84.550-000. Fone: (42) 3457-1175

Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Rebouças (ACIAR): Rua Abdala Miguel Sarraf, 199, Centro - CEP 84.550-000, Fone: (42) 3557-1058

RESUMO EM INGLÊS

Located at the southern end of Campos Gerais Rebouças has just over 14,000 inhabitants and is bordered by the towns of Irati Fernandes Pinheiro São João do Triunfo, São Mateus do Sul and Rio Azul. The population is almost equally divided between rural and urban areas. In economic activity the focus is on agriculture. Corn, soybeans, potatoes and tobacco are the main crops of the region. They collected more than 69 thousand tons of soybeans and 31,000 tons of corn in 2014.

Regarding industries Rebouças has in the timber area and in the furniture sector their main source of jobs.

EVENTOS

21 de setembro - Aniversário

RESERVA

Com uma grande área rural, Reserva se destaca na produção de tomate, em 2014, colheu 44 mil toneladas do fruto, segundo os dados do IBGE

Área territorial: **1.633,96 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

26.522 População (IBGE 2015)

19.664 Eleitores (TSE 2014)

Município é o principal produtor de tomate do Estado do Paraná

Com uma população de pouco mais de 26 mil habitantes, a cidade de Reserva é a maior produtora de tomate do Paraná, sendo considerada a "Capital do Tomate". Apenas em 2014, o município colheu mais de 44 mil toneladas da fruta. No total, são mais de 250 produtores de tomate na cidade, além do fruto, o milho também é um dos maiores cultivos de Reserva, que em 2014 produziu 94,5 mil toneladas.

Segundo o IPC Marketing, Reserva está apontada como 96º cidade em potencial de consumo no Estado do Paraná e no 1312º lugar em dimensões nacionais. Conforme a pesquisa, a previsão é de que o município consuma R$ 347 milhões neste ano. Reserva também é uma das cidades beneficiadas com o ICMS proveniente da nova fábrica da Klabin em Ortigueira.

DISTÂNCIAS

Da Capital: **221 km**
Do Porto de Paranaguá: **321 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **243 km**

COMO CHEGAR:
PR-160 PR-441 PR-238

RESUMO EM INGLÊS

With a population of just over 26,000 inhabitants, the city Reserva is the largest producer of Paraná tomato and is considered the "Tomato Capital". Only in 2014, the city collected more than 44 tons of fruit. In total, more than 250 tomato growers in the city, in addition to fruit, corn is also one of the largest reserve of crops, which in 2014 produced 94,500 tons. According to the IPC Marketing, Reserva is identified as 96 consumer potential city in the state of Paraná and 1312º place in national dimensions. According to the survey the forecast is that the city consumes BRL 347 million this year

EVENTOS

26 de março - Aniversário

Festa do Tomate -março/2016

CONTATO

Prefeitura de Reserva: Avenida Coronel Rogério Borba, 450 - Centro CEP 84.320-000, Fone: (42) 3276-1222, www.reserva.pr.gov.br

Câmara de Reserva: Rua Benjamin Constant, 340 - CEP 84.320-000. Fone: (42) 3276-1409

Associação Comercial e Empresarial de Reserva (ACERE); Rua Benjamin Constant, 578, Centro - CEP 84.320-000, Fone: (42) 3276-1557

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 356,7mi — PIB a preços correntes:

R$ 14 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 144,7 milhões	R$ 164,8 milhões	R$ 30 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> **R$ 339,6 milhões**

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	59.650 ton
Tomate:	44.850 ton
Feijão:	20.500 ton
Milho:	94.500 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> **R$ 343 milhões**

Arrecadação de impostos

Receita Tributária **R$ 2,86 milhões** (2013)

ICMS/ SEFA-PR **R$ 3,9 milhões** (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	293
Serviços	867
Agribusiness	71
Comércio	813

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	26	Correios	2
Agência bancária	3	Transporte	110
Educação	23	Alojamentos	8
Adm pública	6	Alimentação	183
Atividade financeira	2	Reparação de veículos	120

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

96º — Ranking estadual

1.312º — Ranking Brasil

0,009 — Share de consumo

R$ 239 milhões — Urbano

R$ 108 milhões — Rural

R$ 347 milhões — Total

Classe B 41,2% — Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,618

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 48,49%

Número de Domicílios: **8.956** Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): **11.785** veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: **16,2** habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 26.150 MwH Consumidores: 9.324	Unidades: 5.842 Ligações: 5.574	Unidades: 3.546 Ligações: 3.349

jornaldamanhã
ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

SÃO JOÃO DO TRIUNFO

Área territorial: **719,75 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

14.700 População (IBGE 2015)

10.907 Eleitores (TSE 2014)

Cerca de 70% da população de São João do Triunfo vive na zona rural e se utiliza dos recursos do campo como principal gerador de fonte de renda

Produção de mel e fumicultura fortalecem a economia local

Como grande parte da maioria dos municípios dos Campos Gerais, São João do Triunfo se beneficia da agricultura e pecuária para desenvolver a sua economia. Com um grau de urbanização baixo, a maioria da população ainda vive na área rural do município, ou seja, dos mais 14 mil habitantes, pelo menos 10 mil vivem no campo.

Um dos destaques de produção é o fumo. A prática da fumicultura gerou mais de R$ 187 milhões para o Valor Bruto da Produção Agropecuária do município, com uma colheita de 18 mil toneladas de folha de fumo em 2014. São João do Triunfo também é conhecido como um polo na produção de mel. Foram 210 toneladas obtidas em 2014.

Segundo o IPC Marketing, o potencial de consumo da cidade em 2015 será de R$ 179 milhões, sendo que R$ 102 milhões provém da zona rural do município. Dessa forma, São João do Triunfo ocupa a 182º posição no ranking estadual de consumo.

RESUMO EM INGLÊS

How much of the majority of the municipalities of Campos Gerais, São João do Triunfo benefits from agriculture and animal husbandry to develop its economy. With a low degree of urbanization, the majority of the population still lives in the rural area of the municipality, that is, of the 14 000 inhabitants at least 10,000 live in the countryside. One of the highlights is the production of smoke. The practice of tobacco farming generated more than BRL 127 million for the Agricultural Production of the gross amount of the municipality, with a harvest of 18,000 tons of tobacco leaf in 2014.

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 130 mi — PIB a preços correntes:

R$ 9,3 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 49,3 milhões	R$ 65,3 milhões	R$ 10,7 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> **R$ 125,6 milhões**

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	15.950 ton
Fumo:	18.000 ton
Feijão:	5.760 ton
Milho:	9.000 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> **R$ 187 milhões**

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 1,28 milhão (2013)	R$ 258 mil (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	78
Serviços	373
Agribusiness	24
Comércio	301

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	9	Correios	1
Agência bancária	2	Transporte	15
Educação	11	Alojamentos	0
Adm pública	4	Alimentação	60
Atividade financeira	3	Reparação de veículos	33

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

182º	2.312º	0,004
Ranking estadual	Ranking Brasil	Share de consumo

R$ 77 milhões	R$ 102 milhões	R$ 179 milhões
Urbano	Rural	Total

Classe B: 37,6%

Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,629

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 29,54%

Número de Domicílios: 4.821 Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): 5.889 veículos (IPC 2012)

Densidade Demográfica: 20,4 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 17.618 MwH Consumidores: 4.836	Unidades:1.524 Ligações: 1.388	Unidades: 106 Ligações: 98

DISTÂNCIAS

Da Capital: **125 km**
Do Porto de Paranaguá: **225 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **147 km**

COMO CHEGAR:
PR-151, sentido Ponta Grossa a Jaguariaíva
PR-340, vindo de Tibagi

CONTATO

Prefeitura de São João do Triunfo: Avenida XV de novembro, 63 Centro - CEP 84.150-000, Fone: (42) 3447-1222

Câmara de São João do Triunfo: Rua Tenente-coronel Carlos Souza, 225 - CEP 84.150-000. Fone: (42) 3447-1552

EVENTOS

15 de fevereiro - Aniversário

SENGÉS

Saída para São Paulo, Sengés tem forte vocação para o setor madeireiro. A exploração movimenta as atividades de diversos ramos do município

Área territorial: **1.434,11 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

19.302 População (IBGE 2015)

14.187 Eleitores (TSE 2014)

Polo madeireiro potencializa cadeia de negócios na cidade

Sengés fica posicionada na fronteira com o Estado de São Paulo, sendo uma das rotas de ligação entre as duas unidades federativas. O município conta com uma população com cerca de 20 mil habitantes e é um dos destaques do polo madeireiro juntamente com Jaguariaíva, Piraí do Sul, Telêmaco Borba e Arapoti. A cidade ainda conta com a presença da Sengés Papel e Celulose e que emprega 600 funcionários. Sengés também possui um enorme potencial turístico ainda pouco explorado, com cachoeiras pouco visitadas e lugares perfeitos para a prática de esportes de aventura. O município se destaca entre outras cidades da região pela quantidade de belezas naturais e se tornou referencia neste quesito nos últimos anos pela visitações de diversos turistas de todo o Brasil. Para 2015, segundo o IPC Marketing, a cidade da fronteira tem uma previsão de consumo de R$ 233 milhões.

RESUMO EM INGLÊS

Sengés is positioned on the border with the State of São Paulo, one of the routes between the two federal units. The municipality has a population of about 20,000 inhabitants and is one of the highlights of the timber pole with Jaguariaíva Pirai do Sul ,Telêmaco Borba and Arapoti. The city also has the presence of Sengés Papel e Celulose and employing 600 employees. Sengés also has a huge tourism potential still unexplored with little visited waterfalls and perfect places to practice adventure sports. For 2015, according to the IPC Marketing, the city border has a consumption forecast of BRL 233 million.

EVENTOS

01 de março - Aniversário

11ª Festa do Porco no Rolete - 21 de novembro

DISTÂNCIAS

Da Capital: **270 km**
Do Porto de Paranaguá: **370 km**
Do Aeroporto mais próximo (Londrina): **259 km**

COMO CHEGAR:
PR-151 PR-239, sentido Itararé (SP) a Sengés

CONTATO

Prefeitura de Sengés: Travessa Souza Naves, 95 - Centro CEP 84.220-000, Fone: (43) 3567-1222, www.arapoti.pr.gov.br

Câmara de Sengés: Rua Oswaldo Cruz, s/n - CEP 84.220-000. Fone: (43) 3567-2163

Associação Comercial e Empresarial de Sengés (ACAIS): Rua Paraná, 202, Centro - CEP 84.990-000, Fone: (43) 3567-3430

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 292 mi — PIB a preços correntes:

R$ 15,7 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 93,5 milhões	R$ 126,2 milhões	R$ 48,9 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> R$ 268,8 milhões

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	22.910 ton
Trigo:	25.500 ton
Feijão :	3.100 ton
Milho:	20.000 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> R$ 161,1 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 3,09 milhões (2013)	R$ 17,18 milhões (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	278
Serviços	700
Agribusiness	92
Comércio	644

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	21	Correios	3
Agência bancária	3	Transporte	149
Educação	15	Alojamentos	5
Adm pública	2	Alimentação	114
Atividade financeira	1	Reparação de veículos	75

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

115º — Ranking estadual

1.590º — Ranking Brasil

0,007 — Share de consumo

R$ 233 milhões	R$ 46 milhões	R$ 279 milhões
Urbano	Rural	Total

Classe C 40,8% — Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,663

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 82,04 %

Número de Domicílios: 7.052 — Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): 7.975 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: 14,1 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 68.317 MwH Consumidores: 6.394	Unidades: 5.348 Ligações: 5.147	Unidades: 2.793 Ligações: 2.685

jornaldamanhã
ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

TEIXEIRA SOARES

Município tem como principal estrutura econômica a agricultura, mas também investe em seu parque industrial como forma de atrair mais empreendimentos

Área territorial: **903,083 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

11.495 População (IBGE 2015)

7.739 Eleitores (TSE 2014)

Força na área rural e vocação para atrair novas indústrias

Mesmo com uma das menores populações dos Campos Gerais, o município de Teixeira Soares faz investimentos em busca de atração de empresas cedendo espaços no parque industrial da cidade. O parque industrial fica às margens da PR-438 e recentemente teve um posto da Batavo Cooperativa Agroindustrial instalada no município. O investimento foi de R$ 15 milhões. Assim como outros municípios da região, tem sua economia basicamente relacionada à agropecuária. A soja, o milho e a batata são os principais cultivos. Boa parte dos da geração de renda do município está atrelada ao plantio e colheita desses itens. Somando os três, Teixeira Soares colheu mais de 214 mil toneladas.Segundo o IPC Marketing, Teixeira Soares possui um potencial de consumo de quase R$ 150 milhões para o ano de 2015, e ocupa a 203º no ranking estadual de consumo.

RESUMO EM INGLÊS

Even with one of the smallest populations of Campos Gerais, the municipality of Teixeira Soares makes investments seeking to attract companies ceding space in the industrial park of the city. The industrial park is on the banks of the PR-438 and recently had a post of Batavo Cooperativa Agroindustrial installed in the city. The investment was BRL 15 million. Like other municipalities in the region has its basically related to agricultural economy. Soya corn and potato are major crops. Much of the city's income generation is linked to planting and harvesting these items. Adding the three Teixeira Soares collected more than 214,000 tons.

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 139,6 mi — PIB a preços correntes:

R$ 13,1 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 64,2 milhões	R$ 59,5 milhões	R$ 10 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> R$ 133,8 milhões

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	102.024 ton
Batata:	24.779 ton
Feijão :	6.305 ton
Milho:	87.823 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> R$ 330,9 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 1,30 milhão (2013)	R$ 589 mil (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	122
Serviços	379
Agribusiness	39
Comércio	253

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	12	Correios	1
Agência bancária	3	Transporte	21
Educação	8	Alojamentos	2
Adm pública	5	Alimentação	48
Atividade financeira	2	Reparação de veículos	35

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

203º	2640º	0,004
Ranking estadual	Ranking Brasil	Share de consumo

R$ 80,3 milhões	R$ 69,5 milhões	R$ 149,8 milhões
Urbano	Rural	Total

Classe C **38,9%** — Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,671

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 46,64%

Número de Domicílios: **3.297** Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): **4.685** veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: **12,7** habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 15.199 MwH Consumidores: 3.430	Unidades: 1.909 Ligações: 1.754	Unidades: 430 Ligações: 406

DISTÂNCIAS

Da Capital: **157 km**
Do Porto de Paranaguá: **257 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **179 km**

COMO CHEGAR:
PR-438

CONTATO

Prefeitura de Teixeira Soares: Rua XV de novembro, 135 - Centro
CEP 84.530-000, Fone: (42) 3460-1155, www.teixeirasoares.pr.gov.br

Câmara de Teixeira Soares: Rua Souza Naves, 26 - CEP 84.530-000.
Fone: (42) 3460-1224

Associação Comercial e Empresarial de Teixeira Soares (ACETS):
Rua João Ribeiro de Macedo, 655, Centro - CEP 84.530-000, Fone: (42) 3460-1377

EVENTOS

14 de julho - Aniversário

TELÊMACO BORBA, MAIS INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL.

Telêmaco Borba digital

Conectado com o futuro.

TRADE

A Prefeitura trabalha para fazer de Telêmaco uma cidade cada vez melhor. Um dos avanços é a inclusão digital e social. Agora, Telêmaco recebe o sinal da internet e pode se conectar ao mundo digital. Acesso aos serviços da Prefeitura, notícias, integração, projetos educacionais, tudo isso está acontecendo graças ao projeto Telêmaco Borba Digital. É uma iniciativa da Prefeitura que conecta a cidade ao mundo e transforma a internet em instrumento de cidadania.

Prefeitura de
TELÊMACO BORBA
Mais cidade para todos.

www.telemacoborba.pr.gov.br

TELÊMACO BORBA

Município abriga maior indústria de papel da América do Sul e um parque industrial com mais de 80 empresas instaladas em diversos segmentos

Área territorial: **1.385,53 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

75.809 População (IBGE 2015)

50.445 Eleitores (TSE 2014)

Grande polo industrial da cidade alavanca toda economia regional

Com uma população de aproximadamente 75 mil habitantes, Telêmaco Borba é a segunda cidade mais populosa dos Campos Gerais. Telêmaco Borba possui ao seu redor uma imensa floresta com árvores destinadas à produção de papel e madeira. Com várias indústrias madeireiras instaladas no município, a cidade é um centro de referência nacional no setor, sendo considerado o 6º maior polo Industrial do Paraná.O Parque Industrial abriga mais de 80 empresas, em diversos segmentos como: metalúrgica, reciclagem, medicamentos genéricos, molduras, móveis, tubetes de papel, aproveitamento de celulose, alimentos, cola para papel, pallets, substrato de casca de madeira, produtos de concreto, forros, assoalhos, vigas coladas, cabos, e indústrias de reaproveitamento de resíduos de madeira. Segundo o IPC Marketing, a previsão de consumo de Telêmaco Borba é de 1,5 bilhão em 2015, sendo a 28º cidade no ranking estadual.

RESUMO EM INGLÊS

With a population of about 75,000 inhabitants Telêmaco Borba is the second most populous city of Campos Gerais. Telêmaco Borba has around an immense forest with trees grown for paper and wood. With several logging companies located in the municipality, the city is a national center of excellence in the industry and is considered the 6th largest polo Industrial Paraná.O the Industrial Park is home to over 80 companies in various sectors such as metallurgy, recycling, generic drugs, frames, furniture, paper tubes, cellulose utilization food glue for paper pallets, wood husk concrete products, ceilings, floors, glued beams, cables, and wood waste recycling industries.

EVENTOS

Aniversário - 21 de março

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Padroeira) - junho/2016

DISTÂNCIAS

Da Capital: **246 km**
Do Porto de Paranaguá: **346 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **200 km**

COMO CHEGAR:
PR-160, sentido Imbaú a Curiúva
PR-340, sentido Tibagi a Ortigueira

CONTATO

Prefeitura de Telêmaco Borba: Rua Praça Dr. Horácio Klabin, 37 - Centro CEP 84.261-170, Fone: (42) 3271-1000, www.telemacoborba.pr.gov.br

Câmara de Telêmaco Borba: Rua Alameda Oscar Hey, 99 - CEP 84.261-640. Fone: (42) 3272-1461

Associação Comercial e Empresarial de Telêmaco Borba (ACITEL): Rua Reginaldo Guedes Nocera, 250, Centro - CEP 84.261-020, Fone: (42) 3271-2500

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

PIB a preços correntes: **R$ 1,6 bi**

PIB per capita: **R$ 23,3 mil**

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

Agropecuária	Serviços	Indústria
R$ 243,5 milhões	R$ 666,7 milhões	R$ 586,5 milhões

VALOR TOTAL >> **R$ 1,4 bilhão**

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	1.170 ton
Mandioca:	108 ton
Milho:	480 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> **R$ 227 milhões**

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 16,5 milhões (2013)	R$ 44 milhões (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	1.054
Serviços	3.389
Agribusiness	69
Comércio	3.006

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	135	Correios	20
Agência bancária	5	Transporte	439
Educação	105	Alojamentos	43
Adm pública	20	Alimentação	532
Atividade financeira	35	Reparação de veículos	503

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

Ranking estadual	Ranking Brasil	Share de consumo
28º	345º	0,042

Urbano	Rural	Total
R$ 1,5 bilhão	R$ 46,5 milhões	R$ 1,6 bilhão

Classe B: 44,7%

Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,734

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 97,95 %

Número de Domicílios: **23.233** Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): **38.144** veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: **61,9** habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 137.986 MwH Consumidores: 25.945	Unidades: 25.094 Ligações: 23.007	Unidades: 18.795 Ligações: 16.964

jornaldamanhã
ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

TIBAGI

Grande produtor agropecuário, Tibagi é o maior produtor de trigo do Brasil, além de expandir cada mais o setor turístico na prática de esportes radicais

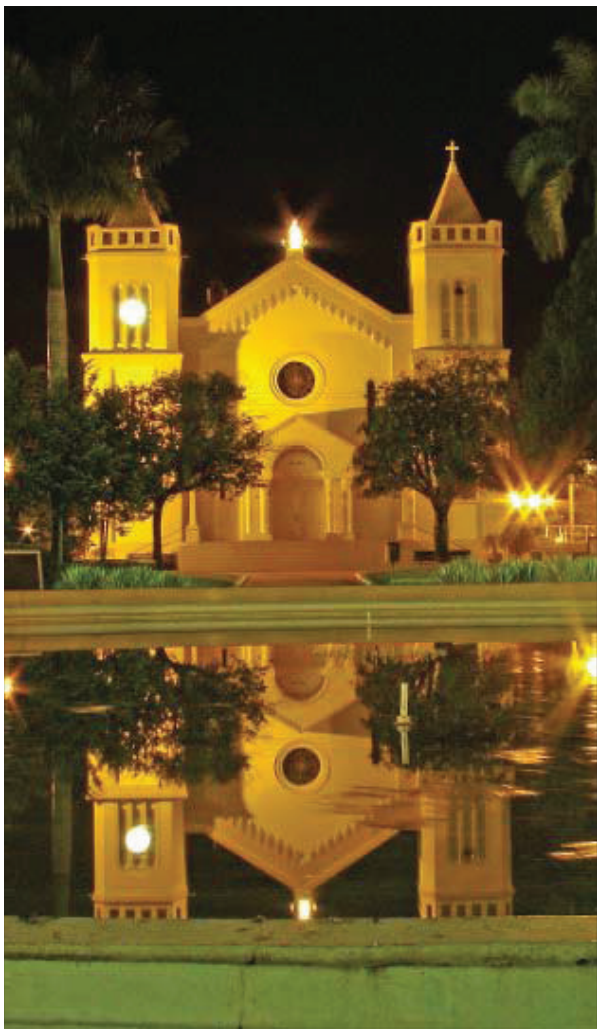
Área territorial: **2.950,27 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

20.377 População (IBGE 2015)

14.838 Eleitores (TSE 2014)

Qualidade de vida e turismo são os diferenciais do município



O turismo é o ponto forte da economia do município de Tibagi. A cidade contempla as belezas naturais do Canyon Guartelá, que atrai turistas do mundo inteiro em buscar da prática de esportes radicais. O canyon é o 6º maior do mundo, além de conter morros, rios e cachoeiras propícios para a prática de rafting, rapel, trekking, voo livre, entre outros. A cidade também tem um dos carnavais mais animados do Paraná, e já se tornou referência no país. Em 2015 levou mais de 50 mil foliões as ruas. Tibagi tem a segunda maior área territorial do Paraná, ficando atrás apenas de Guarapuava, com 2,9 mil quilômetros quadrados. Atualmente, a cidade ultrapassa os 20 mil habitantes. Com uma grande área, a agricultura é um dos pontos fortes do município. O trigo é um dos itens que mais se destaca na produção. Em 2014, 153 mil toneladas foram produzidas. A soja, o milho e feijão também são grandes fontes da agricultura local. A produção madeireira e a bacia leiteira também possuem grande sucesso em Tibagi.

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 489 mi — PIB a preços correntes:

R$ 25,1 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

Agropecuária	Serviços	Indústria
R$ 263,7 milhões	R$ 182,3 milhões	R$ 21 milhões

VALOR TOTAL >> R$ 467,1 milhões

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	321.900 ton
Trigo:	153.000 ton
Feijão :	28.000 ton
Milho:	190.950 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> R$ 721 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 2,63 milhões (2013)	R$ 8,24 milhões (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	303
Serviços	916
Agribusiness	57
Comércio	713

DETALHAMENTO POR SETOR

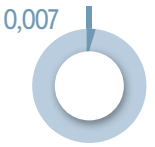
Serviços de Saúde	18	Correios	3
Agência bancária	3	Transporte	87
Educação	35	Alojamentos	19
Adm pública	4	Alimentação	193
Atividade financeira	3	Reparação de veículos	115

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

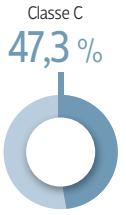
113º — Ranking estadual

1.564º — Ranking Brasil



0,007 — Share de consumo

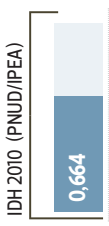
Urbano	Rural	Total
R$ 193,7 milhões	R$ 89,5 milhões	R$ 283,3 milhões



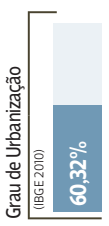
Classe C 47,3 % — Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)



IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,664



Grau de Urbanização (IBGE 2010): 60,32%

Número de Domicílios: 7.120 — Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): 7.106 veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: 6,6 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 30.149 MwH Consumidores: 7.067	Unidades: 4.796 Ligações: 4.624	Unidades: 3.226 Ligações: 3.103

DISTÂNCIAS

Da Capital: **208 km**
Do Porto de Paranaguá: **308 km**
Do Aeroporto mais próximo (São José dos Pinhais): **230 km**

COMO CHEGAR:
PR-376, sentido Curitiba a Ponta Grossa
PR-151, sentido Ponta Grossa a Castro
PR-376 . sentido Castro a Tibagi

CONTATO

Prefeitura de Tibagi: Rua Edmundo Mercer, 34 - Centro
CEP 84.300-000, Fone: (42) 3916-2200, www.tibagi.pr.gov.br

Câmara de Tibagi: Rua Almeida Taques, 769 - CEP 84.300-000.
Fone: (42) 3275-1162

Associação Comercial, Empresarial e Turística de Tibagi (ACTT):
Rua Edmundo Mercer, s/n, Centro - CEP 84.300-000, Fone: (42) 3275-1135

RESUMO EM INGLÊS

Tourism is the strong point of Tibagi county's economy. The city includes the natural beauty of the Canyon Guartelá, which attracts tourists worldwide to pursue the practice of extreme sports. The canyon is the 6th largest in the world and contains hills, rivers and waterfalls conducive for rafting, rappelling, trekking, gliding, among others. The city also has one of the liveliest carnivals of Paraná, and has become a reference in the country. In 2015 it took more than 50,000 revelers to the streets. Tibagi has the second largest land area of Paraná, second only to Guarapuava with 2.9 square kilometers. Currently, the city exceeds 20 thousand inhabitants.

EVENTOS

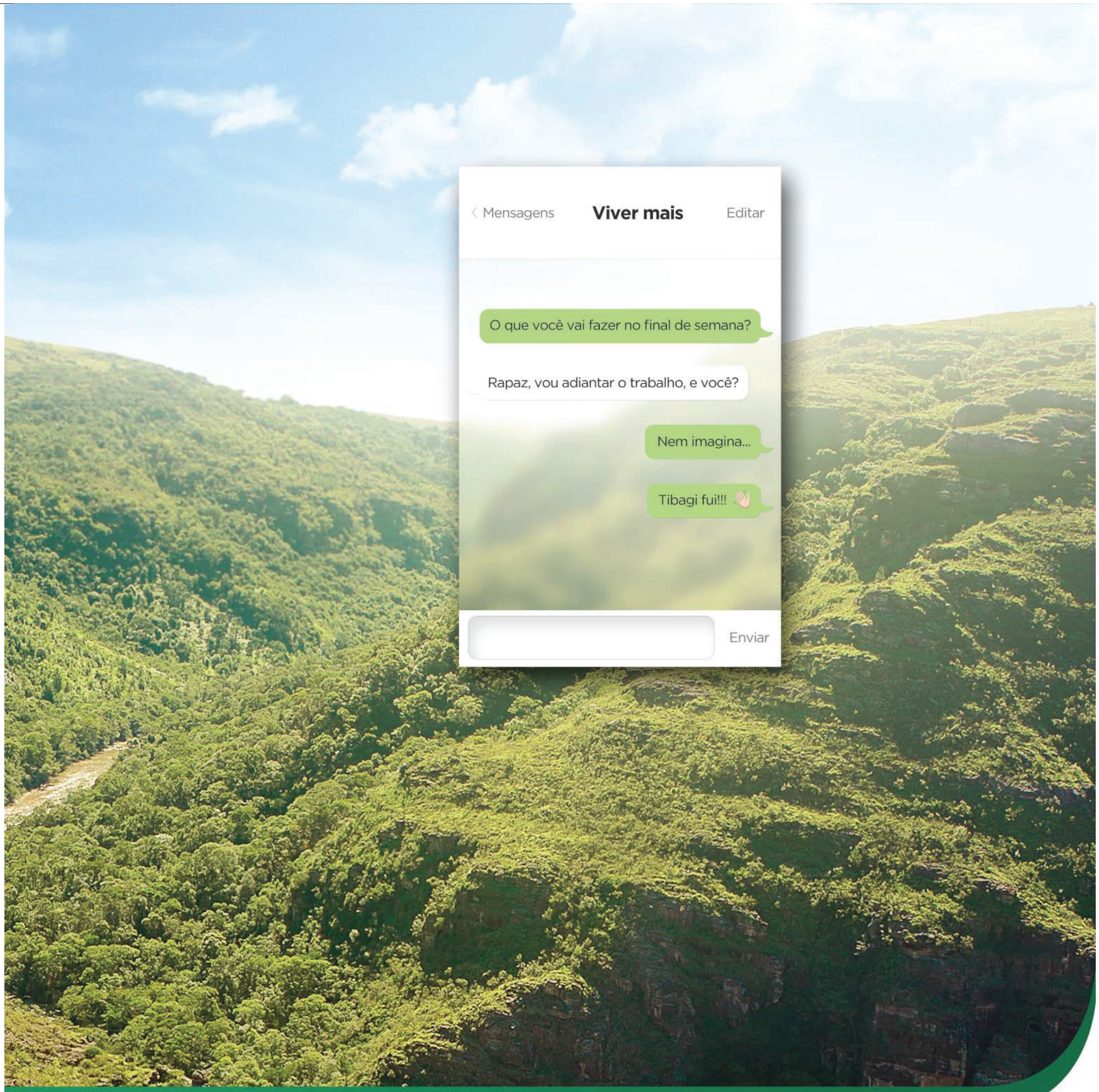
Aniversário - 18 de março

4º Pedalada na Natureza - Circuito Rota da Aventura - 16 de agosto

Tropeada e 4º Encontro de Tropeiros - 6 de setembro

Festa da Padroeira Nossa Senhora dos Remédios - 25 de outubro

REWAR



Curta os melhores momentos junto à natureza. Conheça o Cânion Guartelá, o 6º maior do mundo.

Tibagi está preparada para receber o seu espírito aventureiro
e sua vontade de estar com a família e mais próximo da natureza.
Aproveite também nossa estrutura hoteleira e gastronômica.
Aqui, sua viagem de descanso é completa.

TIBAGI
PREFEITURA MUNICIPAL

www.tibagi.pr.gov.br

VENTANIA

Município é um dos mais recentes dos Campos Gerais e se aproveita do sistema de reflorestamento para abastecer demanda das indústrias da região

Área territorial: **816,34 km²**

Clima: subtropical úmido mesotérmico

11.093 População (IBGE 2015)

7.338 Eleitores (TSE 2014)

Produção madeireira e sistema de reflorestamento geram lucros

Ventania é uma das cidades mais recentes dos Campos Gerais com apenas 22 anos. Além disso, também é um dos municípios com um dos menores números de habitantes, aproximadamente 11 mil, segundo o IBGE. Mesmo com um grau de urbanização superior a 65% e um consumo urbano maior que o rural, as colheitas de soja, trigo e milho merecem destaque. Também é destaque o cultivo de cana-de-açúcar, que rendeu uma produção de 25, 5 mil toneladas em 2014, segundo o SEAB. Entre as maiores empresas que estão localizadas em Ventania, estão a Morro Azul, que atua no processamento de etanol, e a Indústria de Compensados Sudati, grande exportadora de produtos na região. A cidade também é uma das beneficiadas com a partilha de 50% do ICMS proveniente da fábrica da Klabin instalada em Ortigueira. Segundo o IPC Marketing o município tem uma previsão de consumo de R$ 163 milhões para 2015, ocupando a 192º posição no ranking do estado.

RESUMO EM INGLÊS

Ventania is one of the newest cities of Campos Gerais aged 22. In addition, it is also one of the municipalities with one of the smallest numbers of people, about 11,000 according to IBGE. Even with a higher degree of urbanization 65% and an urban intake greater than rural soya crops, wheat and corn are noteworthy. It is also highlighted the sugarcane crop, which yielded a production of 25 5 thousand tons in 2014, according to the SEAB. Among the largest companies that are located in Ventania, they are the Morro Azul, which operates in the ethanol processing and the industry netted Sudati major exporter of products in the region.
The Port of Paranaguá: 308 km

EVENTOS

14 de maio - Aniversário

DISTÂNCIAS

Da Capital: **251 km**
Do Porto de Paranaguá: **341 km**
Do Aeroporto mais próximo (Londrina): **181 km**

COMO CHEGAR:
PR-153 PR-090

CONTATO

Prefeitura de Ventania: Avenida Anacleto Bueno Camargo, s/n - Centro CEP 84.345-000, Fone: (42) 3274-1144

Câmara de Ventania: Avenida Anacleto Bueno Camargo, 841 - CEP 84.345-000. Fone: (42) 3274-1169

RIQUEZAS

IBGE/IPARDES 2012

R$ 152,7 mi — PIB a preços correntes:

R$ 14,9 mil — PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2012)

R$ 53,6 milhões	R$ 72,5 milhões	R$ 17,6 milhões
Agropecuária	Serviços	Indústria

VALOR TOTAL >> R$ 579,8 milhões

Produção agropecuária (SEAB 2014)

Soja:	51.300 ton
Trigo:	30.600 ton
Cana-de:	25.500 ton
Milho:	29..200 ton

Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

VALOR TOTAL >> R$ 130,1 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária	ICMS/ SEFA-PR
R$ 1,06 milhões (2013)	R$ 362 mil (2014)

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

Indústria	75
Serviços	377
Agribusiness	27
Comércio	328

DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de Saúde	8	Correios	1
Agência bancária	1	Transporte	62
Educação	6	Alojamentos	0
Adm pública	2	Alimentação	89
Atividade financeira	1	Reparação de veículos	48

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo/ IPC Marketing 2015

192º	2.465º	0,004
Ranking estadual	Ranking Brasil	Share de consumo

R$ 124,5 milhões	R$ 38,8 milhões	R$ 163, 3 milhões
Urbano	Rural	Total

Classe C **38,1%**

Maior share

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,650

Grau de Urbanização (IBGE 2010): 65,39 %

Número de Domicílios: **3.585** Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2015): **3.876** veículos (IPC 2015)

Densidade Demográfica: **14,6** habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014)	Rede de Abastecimento de Água (Sanepar 2014)	Esgotamento Sanitário (Sanepar 2014)
Consumo: 22.296 MwH Consumidores: 3.370	Unidades: 2.684 Ligações: 2.547	Unidades: Nada consta Ligações: Nada consta

jornaldamanhã
ITAIPU BINACIONAL
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais

UNIMED PG

ANS - n.º 349712

90 mil
Clientes

Presente em
16 cidades

Mais de
400 médicos
cooperadodos

66 Clínicas
parceiras

Único plano de saúde da região com mais de **400 médicos** atendendo nos consultórios

30
Laboratórios
parceiros

1
Hospital próprio (HGU)
9 hospitais parceiros

Unimed
Ponta Grossa

ELA PLANTA MORANGOS E O PARANÁ INTEIRO COLHE CRESCIMENTO.

NELÍRIA PEDRA HUFF, BITURUNA/PR

A vida da produtora de morangos Nelíria Huff, de Bituruna, não era fácil, até que o Governo do Estado deu o apoio que ela precisava.

Com o financiamento da Fomento Paraná e a assistência técnica da Emater, Nelíria investiu na qualidade e seu empenho logo deu frutos.

Nelíria triplicou sua produção!

Esse não é um caso isolado. Com o crédito da Fomento Paraná, os produtores rurais estão colhendo resultados. É o Governo do Estado mudando para melhor a vida dos paranaenses.

www.fomento.pr.gov.br | 41 3883-7000 | OUVIDORIA 0800 644 8887

Fomento Paraná

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO